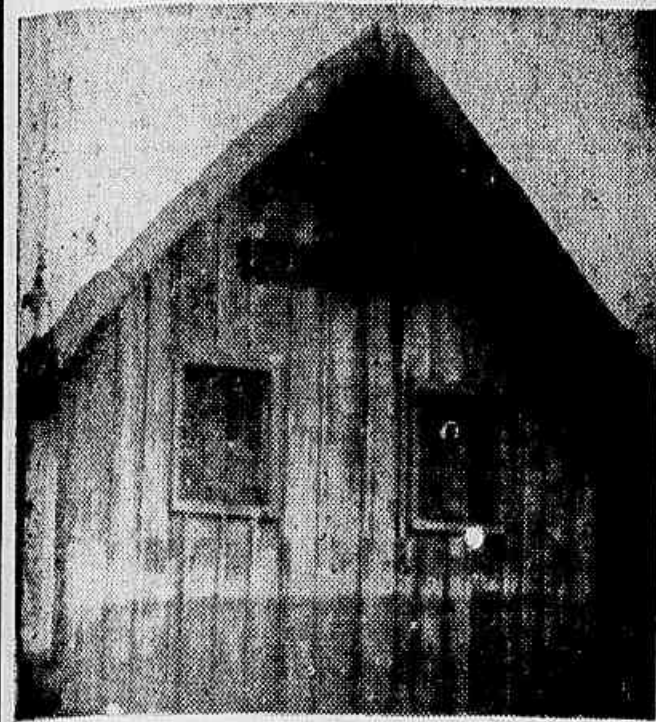


LEILÃO DE DIVISAS, HOJE, COM OS NOVOS ÁGIOS NOVO E SENSACIONAL JORRO DE PETRÓLEO



Foi nesta cabana que nasceu Nova Olinda, o Eldorado amazônico

Em proporções idênticas ao de Nova Olinda, aguarda-se em Alter do Chão — Viva ansiedade pelo desfecho dos trabalhos em curso — Seria a confirmação da imensa riqueza petrolífera da região amazônica — (Texto na segunda página)

AUXÍLIO SOVIÉTICO AO CHILE E EQUADOR

200 cruzeiros
por passageiro
excedente

Receberão os dois países
assistência técnica me-
diante entrega de equi-
pamentos — Fundo em
rublos

A proposta do diretor do Departamento de Concessões ao prefeito quanto à superlotação dos ônibus tendo em vista o disposto na lei 715, quanto as multas a serem aplicadas aos coletivos, o diretor do Departamento de Concessões consultou ao prefeito sobre a possibilidade de serem aplicadas nos casos de excesso de passageiros multas de Cr\$ 200,00 por passageiro em excesso, até o limite de Cr\$ 2.000,00, por infração conforme determina a cidade, vez que ainda não foi regulamentada.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 23 (United Press) — Também o Equador está interessado em utilizar-se do oferecimento da União Soviética para prestar assistência técnica mediante a entrega de equipamentos soviéticos e de outros países da Europa Oriental. Para isso, se utilizaria o governo equatoriano de parte dos 2 milhões de dólares oferecidos há uns 2 anos pela Rússia para prestar assistência técnica aos países que desejassem tal ajuda. O Chile anunciou ontem, ante as Nações Unidas que se utilizará de 200.000 dólares do oferecimento de 200.000 dólares do oferecimento. (Conclui na 5.ª página)

O NOME DE JUAREZ TAVORA NÃO É EMPECILHO À UNIÃO NACIONAL

Como explica o vice-presidente nacional do P. D. C. a iniciativa deste partido, preferindo o chefe da Casa Militar da Presidência — Goxaria da simpatia do governador de São Paulo — Somente depois do dia 31 o pronunciamento do general Távora — Por enquanto, nenhuma articulação — O que declarou a A NOITE o senhor Queiroz Filho

A preferência que manifestamos pelo nome do general Juarez Távora como candidato do PDC à presidência da República não fecha a porta a possíveis entendimentos em prol da União Nacional — disse ontem à A NOITE o senhor Antonio Queiroz Filho, primeiro vice-presi-

te do diretório nacional do PDC, quando esteve no Catete. E acrescentou: — Do próprio comunicado que a respeito expedimos consta, de maneira clara e nítida, que a manifestação preferencial pela candidatura do grande brasileiro Juarez Távora. (Conclui na 5.ª página)

SERÃO ARRECADADOS ESTE ANO

17 BILHÕES DE CRUZEIROS

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de março de 1955 — N.º 14.965

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: LIVIO VALLADAO

Número avulso: Cr\$ 2,00



Quase todos os dias esse aspecto se repete no Posto Agropecuário de Nova Iguaçu. Lavradores visitam o centro e o seu chefe, o engenheiro agrônomo Cleomenes da Silva Borges Alves dá uma aula completa sobre agricultura e produção mecânica ou mecanizada. No flange acina auxilia o ativo assistente Américo W. Coelho de Souza

SE O GOVERNO PROMETE, É PRECISO CUMPRIR

Onde, quando e como um Posto Agropecuário pode cumprir com eficiência o seu trabalho — Para o agrônomo Cleomenes da Silva Borges não pode haver dúvidas entre o "fazer" e o "prometer"

A diversidade das culturas e as variedades da exploração agropecuária em nosso meio rural ditaram, ao então ministro Daniel de Carvalho, a criação, em todo o país, dos Postos Agropecuários. Num total de 108, e subordinados ao Departamento Nacional da Produção Vegetal, esses postos prestam relevantes serviços, assistindo e orientando os nossos homens do campo nas tarefas da produção. O Estado do Rio de Janeiro prevê, nos seus planos, a criação de novos postos agropecuários, possuindo oito postos agropecuários e, dentre estes, se destaca o de Nova Iguaçu. Não apenas por ser o mais próximo da capital, e também um dos mais completos e serve, além de tudo, a uma das regiões de maior importância do território fluminense. A sede do posto é em Nova Iguaçu, mas a sua jurisdição se estende até os contra-

NADA ALEM DE 40 QUILOMETROS

A fim de evitar os acidentes com as viaturas de carga da Prefeitura, o superintendente de Transportes baixou ordem de serviço determinando que os motoristas, quando na direção desses veículos, não ultrapassem a velocidade de 40 quilômetros horários, e será considerada falta grave qualquer infração e serão aplicadas severas penalidades.

MODIFICAÇÕES NOS PREÇOS DAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÕES

Hoje, o leilão de moedas com os novos ágios — Alterações nas cinco categorias para o dólar, a libra, etc. — De Cr\$ 20,00 a Cr\$ 100,00 — (TEXTO NA 8.ª PAGINA)...

"Muito boas as perspectivas" — declara a A NOITE o diretor do Imposto de Renda, Sr. João de Oliveira Castro Viana Junior — Sensível diminuição do número de declarações, em face do novo sistema de desconto em folha — Excluídos da obrigação os que percebem salários até 10.000 cruzeiros — Revisão imediata das declarações dos comerciantes — Serão fiscalizados os descontos na fonte — Início da batalha da arrecadação (Na 2.ª pág.)

ENFERMOU SUBITAMENTE O SR. ARTUR BERNARDES

As primeiras horas da manhã de hoje, uma ambulância do Pronto Socorro foi chamada para a rua Valparaíso, 40, Tijuca. O médico Mário de Oliveira, que chefiava a equipe, verificou que o enfermo, o ex-presidente Artur Bernardes, fora atacado de um enfarto do miocárdio. Feita a medicação de urgência recomendada para o caso, a ambulância retirou-se depois de permanecer o médico Mário de Oliveira cerca de três horas à cabeceira do enfermo. Vencidos os primeiros momentos de crise, foi chamado o médico da família, que ocorreu logo, encontrando, (Conclui na 8.ª página)

- O MUNDO NÃO VAI SUBMERGIR...

A NOITE ouviu um dos cientistas do "Atka", a propósito de notícias vindas dos Estados Unidos — "Nenhum perigo oferece, praticamente, a Antártica" — diz o Sr. Willis L. Tressler (Texto na 2.ª pág.)



O cientista Willis Tressler falando a A NOITE

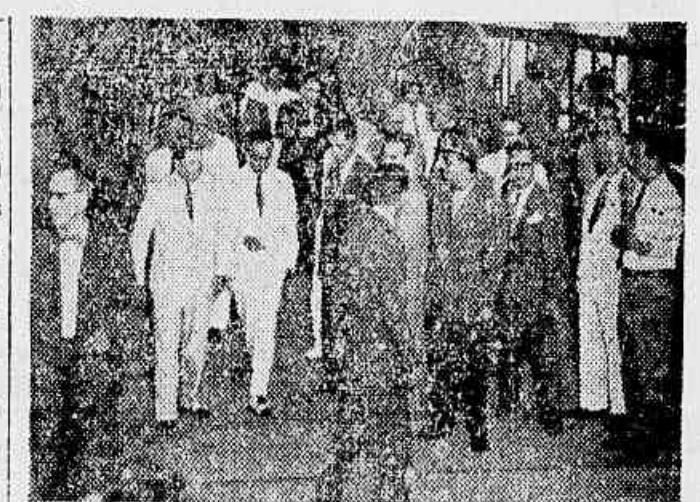
PLEITEIAM OS EMPRESARIOS:

ONIBUS A CINCO E LOTAÇÃO A OITO CRUZEIROS

Desejam o aumento da tarifa quilométrica para 32 centavos — O memorial entregue ao prefeito pelos diretores do Sindicato

A diretoria do Sindicato das Empresas de Ônibus esteve ontem no gabinete do prefeito para entregar ao Sr. Alim Pedro o memorial dos empresários pleiteando majorações nas passagens. O argumento do órgão patronal, para justificar o aumento, diz respeito à majoração de peças e outros acessórios indispensáveis à conservação e manutenção dos coletivos. Por outro lado (Conclui na 5.ª página)

O CARIOCA BEBERÁ AGUA DO GUANDU, LAJES E PARAIBA



O presidente da República e outras autoridades percorrendo a fábrica de tubos em que estão sendo feitas as diversas peças a serem usadas na adução da água do Guandu

Inspeção demorada do presidente Café Filho às obras da adutora do rio Guandu — Tubos mais resistentes que os empregados na segunda adutora para evitar rompimentos — Quinze tubos por dia e os vezes até quarenta — O presidente não quis guarda-sol, dizendo que é nordestino — O interesse do general Juarez Távora pelos serviços do abastecimento d'água do Distrito Federal — Entregue ao tráfego o "Trêvo" das Missões — Reforço apreciável em julho e 380 milhões de litros, possivelmente, em dezembro — (Texto na oitava página)



Um aspecto do viaduto do "Trêvo das Missões", durante a inauguração pelo presidente Café Filho

ONDE PORTUGAL HOSPEDARÁ O CHEFE DA NAÇÃO BRASILEIRA



REPORTAGEM NO PALACIO DE QUELUZ — FOTOS EXCLUSIVAS PARA "A NOITE" — (Texto na quinta página do primeiro caderno)

DOIS ANTEPROJETOS NA COMISSÃO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÁRIA

1. Locação rural. 2. Exploração de terras

Normas legais para os contratos de trabalho na agricultura — (Texto na segunda página deste caderno)

Roda Viva

HERON DOMINGUES

SUBSIDIOS PARA A HISTÓRIA

ALMIRANTE procurou retificar a história de que o samba "Jura" era da autoria de Heitor dos Prazeres, que o assombrava perto de Sinhô e este, semanas depois, o lançava como se fosse seu autor. Porque também a retificação não está justa. Por isso "Roda Viva" entrevistou Heitor dos Prazeres que agora passa a falar:

"A história não se passou com 'Jura'. Foi com 'Gosto que me enrosca' e 'Ora vejamos'. Ficaram grande sucesso no carnaval de 1929. Atravessaram o período de Momo e foram pelo ano a dentro. Quando em outubro, na Festa da Penha, chegou perto de mim o finado Rubens, irmão de Bide, e me disse:

— Heitor, o 'Gosto que me enrosca' e o 'Ora vejamos' estão fazendo um sucesso enorme no Teatro São José, como de autoria de Sinhô.

Não dei importância ao assunto, quando uma tarde na Rua do Ouriador, numa casa de música, começou a tocar de repente minha música. Vi o disco, com o nome de Sinhô. Então fui para os jornais, procurei Sinhô, não encontrei várias vezes. Até que um dia de manhã, em Santa Teresa, pude falar com o homem.

— Heitor — disse-me ele. — Não sabia que a música era sua. Todo o mundo cantava, no ano passado. Apanhei ela no ar como um passarinho voando.

Disse-lhe com que de e obtive a promessa de que os poucos que me encontravam os direitos recebidos. Depois disso, as vezes encontrava com ele, na Galeria, no Nice, e ele ia me dando cinco, três, dois mil réis. Até que recebi trinta e oito mil réis, total que Sinhô me deu pelas duas músicas que sondiva foram das de maior sucesso em toda a história da música popular brasileira.



HEITOR DOS PRAZERES: Retificou a história da música popular brasileira e contou seu choque com Sinhô.

CASA GRANDE

TUDO pronto para a inauguração da "Casa Grande". Sexta-feira passada, estivemos espiando o ensaio de iluminação. E tudo está muito bem feito com muito bom gosto. Silvio Galvão vai ser uma grande de sucesso, dirigindo a novidade.

SUGESTÃO

AS MAIORES CELEBRIDADES do teatro e cinema norte-americanos têm comparecido a sessões de caridade nos cinemas da Broadway, servindo de "vagalume", indicando os lugares aos frequentadores das casas de diversão. É uma sugestão que poderia ser posta em prática. Quem é que não gostaria de ver Fada Santoro, Tônia Carreiro, Cacilda Becker ou Eliana indicar-lhe um lugar no cinema?

CASCO E TRAIÇÃO

ÉSTE jela barco que se encontra à minha janela é o "Atica", de bandeira americana. Veio dos gelos do Polo Sul e traz uma gente de fibra, que enfrenta o desconhecido com a naturalidade com que saboreia seu "club sandwich". Seu casco cinzento, repousando na água tropical do "pier" Mauá, não aparenta ter medo dos "icebergs" tão recentemente. Alguém perto, atrás de mim, sussurrou: — Isso não deixa maré, é como traição de amor...

INTERNAÇÃO

O MAIS recente tipo de conto do vigário: dois ou três enfermeiros comparecem a residências nos bairros e subúrbios, pretextando vacinar os animais domésticos, como funcionários da Municipalidade. Cobram a importância de 30, 40 e 50 cruzeiros pelo "trabalho". Dai o aviso que o Departamento de Veterinária fez à população, através do rádio. Resultado: alguns "enfermeiros" já foram "internados" devidamente.

RECORDES

OPINIAO de um jornalista — Os homens que deram mais alegria aos brasileiros neste Brasil: Gols Monteiro e Janot Pacheco.

ADEUS, BRICIO

BRICIO DE ABREU, veterano jornalista, afasta-se do quadro de funcionários da Rádio Nacional, onde era chefe da Seção de Divulgação. Assim Chateaubriand convidou-o para dirigir a campanha publicitária em torno do novo concurso que vai eleger "Miss Brasil 1955". Com isso não terá mais tempo para nada a não ser tratar de beladões, o que, não há dúvida, poderá até a vir fazer bem aos seus males cardíacos. Quem sabe você não ficará bom, completamente, velho Bricio?



BRICIO: Terá agora uma ótima oportunidade para ficar bom de coração...

GIRIA

CAUSOU sensação a publicação, nesta coluna, do "Muro Social". A propósito, na madrugada de domingo, muita gente perguntou ao colunista o significado de certos termos de gíria que ali se embutiam. Colaborando com a feitura de um dicionário de gíria, podemos hoje citar outros: DONA JUSTA — Polícia. CARDEAL — Polícia Especial. RA — Guarda Civil. BATATA ROXA — Polícia Municipal. ESPARRO — Auxiliar de pontuação. GANGO — Quadrilha, grupo. PALHA — Cigarro. E há, também, a estranha definição da moda corrente: Assim: Uma luca é uma nota de mil cruzeiros; uma quena de quinhentos cruzeiros; uma vaca de duas pernas, duzentos cruzeiros; uma perna, cem cruzeiros; um pau, cinquenta cruzeiros; um peru, vinte cruzeiros; um coelho, dez cruzeiros; um cão, cinco cruzeiros.

VÁRIAS

BOA a noite de domingo, assistindo o Teatro Brasileiro de Comédia. Cacilda, grande como sempre. — Cesar Ladeira, cumprindo uma temporada de 15 dias na Rádio Inconfidência de Belo Horizonte. — Zileu Ribeiro estréia como produtor de espetáculos da madrugada, dia 2 de abril, no Casablanca. Apresentará um "show" com vários quadros de antigas montagens suas. Somente em junho, Zileu montará um "show" novo, de sua autoria. — Levantaram-se os primeiros protestos com a notícia de que o Copacabana não montará novo "show" no seu salão. "Fantasia e Fantasia" deixou gratas lembranças. — Paulinho de Carvalho, no Rio, almoçando na Nacional, conversando com diretores de rádio e artistas de toda parte, tratando de assuntos da Record e da TV Rio. — Maria Luiza, do "La Ronde", pretende fazer uma temporada no Recife. — Carmen Dêa, no "Sacha's", sempre agradável. Pena que va embora tão cedo. — Heber de Bóscolo revela que dentro em pouco será lançada a campanha: "Seja mais um 'sociopartista'".

OUTRO SUCESSO BRASILEIRO

A O lado das notícias do sucesso de Rodolpho Mayer, com "As Mãos de Eurídice" em Portugal, últimas informações do Lisboa assinalam o êxito de outro brasileiro: Osvaldo Louzada, que é o primeiro ator da Companhia Irene Isidro e Antonio Silva, no Teatro Santa Isabel. Agora que Joana D'Árc segue para Portugal, esperemos que siga o mesmo caminho de glória.

TRECHO

NESTA estranha e exótica correspondência que uma estação de rádio recebe, surgiu uma carta na Rádio Nacional, vinda de uma Fazenda Brasil em que um ovinista, com orgulho, que resolveu como advogado o caso de três operários que foram desmontados em 600 cruzeiros pelo fazendeiro porque uma vaca entrou na lavoura e comeu a rama da mandioca. Quase toda a carta está ilegível. Há um trecho em que diz: "... 3 não tinha culpa no caso eu disse para a Fazenda meus quequês não pode pagar. Uma — que a vaca comeu ela apenas a rama da mandioca que tá no chão. Então ele disse: sim, a mandioca tá no chão. Porém us bruto é que tão por cima..."



REESTRUTURAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Exame do assunto, na reunião de amanhã da ATEC

A reestruturação do Ministério da Educação e Cultura será objeto de deliberação pelo órgão competente — a ATEC — em reunião que deverá realizar amanhã, quinta-feira, sob a presidência do titular da pasta, Fiskar, na oportunidade, o professor Candido Motta Filho as diretrizes a ser seguidas, devendo ser elaborado, por elementos dos setores de educação, cultura e organização, um projeto de reforma da estrutura do Ministério. Tal projeto visa ao cumprimento do disposto em recente lei do Congresso Nacional, que trata da extinção de órgãos e serviços considerados passíveis de supressão ou fusão com outros órgãos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DR. FERNANDO LINHARES

CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta. Cms. — Rua México, 88-8, andar — Telefone: 25-0515

Locação rural e exploração de terras

Dois anteprojetos concluídos na Comissão Nacional de Política Agrária — Normas legais para os contratos de trabalho na agricultura

Na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária, o secretário executivo comunicou ao plenário terem sido encaminhados ao ministro da Agricultura, os anteprojetos de leis de Locação Rural e de Exploração de Terras, elaborados por aquele órgão. A seguir, a Comissão tomou conhecimento do parecer da Secretaria Técnica, sugerindo que fosse dada prioridade ao projeto de Lei de Contratos de Trabalho na Agricultura, em face das circunstâncias indicadas nos itens 26, 28 e 27 do pré-estudo da Comissão das Leis do Trabalho. Ficou deliberado que a C.N.P.A. tomará por base os arts. 10 a 17 do projeto preparado, no Ministério do Trabalho, pela Comissão Permanente de Direito Social.

Foram apreciados pelo plenário os objetivos da próxima reunião de técnicos da Secretaria da Agricultura de Pernambuco, no Rio de Janeiro, tendo sido designados os srs. Maciel de Sá e Manoel de Souza Barros para representarem a Comissão no certame.

O sr. Humberto Grande, representante do Ministério do Trabalho, solicitou o parecer da Assessoria Técnica sobre alguns itens da 28.ª Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, em junho vindouro. Foi aprovada moção de aplausos à Conferência Rural Brasileira, pelo êxito da III Conferência Rural, promovida em São Paulo, em dezembro último. A Comissão manifestou-se, ainda, favoravelmente ao Movimento Pró-Reforma Agrária em Minas e à instituição do Conselho Orientador de Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho daquele Estado.

De acordo com as disposições do regimento interno, foi eleito vice-presidente da C.N.P.A. o sr. Rubens de Campos Furlan. Além deste, compareceram à reunião os srs. João Gonçalves de Souza, Humberto Grande, Artur Oberlander Tibau, Tris Meiberg, Alberto Ravache, Edgar Maciel de Sá, Antonio Cordeiro da Silva e Raul Cardoso de Melo Filho.

A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 23/3/1955

COM O GOVERNO FEDERAL

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS EXCEDENTES DE ARROZ GAÚCHO

Declarações do Sr. Paulo Simões Lopes, presidente da IRGA

Esteve em visita ao Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, onde fez oportunas declarações à imprensa, o Sr. Paulo Simões Lopes, presidente do Instituto Riograndense de Arroz, afirmou ter vindo ao Rio para alinhamentos com os altos órgãos do governo federal, no sentido de encontrar solução para os problemas da IRGA. E frisou, que, sendo o arroz a principal riqueza do seu Estado, a sua visita nada tem de extraordinário e uma crise, nesse setor, teria desastrosos efeitos, não só de caráter econômico, como social e político.

Assim — disse-nos — minha viagem objetiva impedir a eclosão de uma crise agrícola, cujos resultados seriam imprevisíveis. A solução das medidas que pretendo estudar afeta a toda a lavoura e interessa às mais importantes atividades do Rio Grande: — o comércio, as indústrias, os estabelecimentos de crédito e o próprio governo.

DADOS ESTATÍSTICOS

Em seguida, o presidente do IRGA, focalizando a estatística referente à cultura do arroz, lembrou que dezenas de milhares de operários rurais da dependência e só nos campos vivem cerca de trezentas mil pessoas na dependência da lavoura arrozeira. Analisando o aspecto econômico-financeiro, declarou que o valor da produção é da ordem de quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, sendo que 8,5 milhões de sacos de arroz beneficiado, alcançam o total de quatro bilhões e quarenta e dois milhões de cruzeiros e 1,5 milhões, no valor de quarentões e cinquenta milhões de cruzeiros, referem-se ao número de sacos do produto conservado para sementes.

A respeito da safra que se está concluído, afirmou que a produção foi de 17.300.000 sacos em casa, ou 562.000 toneladas de arroz beneficiado, dos quais, após as vendas deste último e a reserva de dois milhões de sacos para o consumo do Estado, resulta um excedente real de um milhão e noventa mil sacos, adquiridos pela IRGA, numa intervenção que se limitou apenas a essa parcela, sem objetivos de nenhum jogo de valorização artificial, nenhuma especulação ou retensão lucrativa. Trata-se de mera cobertura de um excedente comprovado, aliás, pelo seu valor de custo industrial, numa atitude defensiva dos lavradores. Acentuou, depois, não estar pretendendo, de nenhum modo, monopolizar para a exportação do arroz. Disputa, sim, o simples direito de enviar para o exterior o excedente real que foi conservado para socorrer a qualquer contingência dos mercados nacionais.

BOA VONTADE DAS ALTAS ESFERAS FEDERAIS

Antes de concluir as suas declarações, o Sr. Paulo Simões Lopes disse-nos haver encontrado boa vontade das autoridades federais. Já esteve em contato

PACIFICO DISTRAI O PIMPOLHO



SERÃO ARRECADADOS ESTE ANO 17 BILHÕES DE CRUZEIROS

(Títulos Principais na 1.ª Pág.) Mostra-se francamente otimista, no tocante à arrecadação do presente exercício financeiro, o diretor do Imposto de Renda, Sr. João de Oliveira Castro Viana Júnior. Foi o que revelou a reportagem de A NOITE, quando o procuramos para saber quais as perspectivas que se apresentam, relativamente ao assunto em foco.

Muito boas — foi logo dizendo. Esperamos arrecadar, este ano, a soma total de 17 bilhões de cruzeiros, em todo o país.

SENSÍVEL DIMINUIÇÃO Será encerrado, como se sabe, a 30 de abril próximo, o prazo das declarações de rendimentos. Indagamos, então, se seriam criadas facilidades para isso, a exemplo dos anos anteriores, instalando-se postos em vários locais.

A resposta do diretor do Imposto de Renda foi a seguinte: — Como este ano diminuiu, de maneira sensível, o número de declarações, vamos criar os postos um pouco mais tarde. Diferenças de estadia, todavia, em funcionamento, já nos primeiros dias de abril. A repartição está, por outro lado, habilitada a prestar aos interessados todos os esclarecimentos que porventura necessitem.

DESAFOGO PELO NOVO SISTEMA Como perguntásemos se o novo sistema, de desconto em folha de pagamento, havia trazido, conforme se esperava, algum desafogo para o serviço, declarou o Sr. João de Oliveira Castro Viana Júnior:

— Realmente, devido à redução do número de declarações, proporcionada pelo desconto em folha de pagamento, houve certo desafogo no serviço. Podemos, com todos os órgãos ligados ao problema, debatendo e esclarecendo o ponto de vista do IRGA. Todos os dirigentes desses órgãos estão elaborando estudos a respeito e, em breves dias, esses trabalhos serão apresentados. E, então, em reunião a que estará presente, será discutido o caso em conjunto, sob a presidência do ministro da Fazenda.

E concluiu: — Confiar em que, nessa reunião, o Sr. Eugênio Gudin dê a solução final e adequada aos altos interesses da economia riograndense.

NOVO E SENSACIONAL JÓRRO DE PETRÓLEO

(Títulos principais na 1.ª página) O mesmo tempo que chegam as notícias de Nova Olinda, trabalhos que poderão anunciar portantes trabalhos executados por técnicos, e operários da Petrobrás, no sentido de determinar a extensão exata e a capacidade do lençol petrolífero da região, podemos notar que as sondagens ora em curso na localidade do Alter do Chão, à margem direita do rio Tapajós, prosseguem em ritmo animado, havendo, mesmo, a possibilidade de apresentar um resultado idêntico ao da Nova Olinda, o que viria trazer novos elementos para a confirmação da imensa riqueza petrolífera da Amazônia. Os homens que operam em Alter do Chão aguardam com viva ansiedade o desfecho dos trabalhos que poderão anunciar para o país uma nova e vitoriosa etapa na batalha do petróleo brasileiro.

PRODUÇÃO DIÁRIA DE SETECENTOS BARRIS MANAUS, 23 (Do enviado da Agência Nacional) — Novas perfurações estão sendo levadas a efeito no solo de Nova Olinda, onde vem jorrando o precioso mineral, ao se apresenta, finalmente, dando a impressão de óleo já lubrificando.

O JORRO DO PETRÓLEO Segundo informou a reportagem do sr. José Levidino Carneiro, engenheiro encarregado das pesquisas e pertencente aos quadros do Conselho Nacional do Petróleo, os trabalhos de sondagem nos campos daquela cidade, tiveram início em 4 de novembro de 1952. Foi, porém, na madrugada de domingo, dia 13 de março último, que a sonda rompeu o bolsão de petróleo — entre 820

efeito no solo de Nova Olinda, onde vem jorrando o precioso mineral, ao se apresenta, finalmente, dando a impressão de óleo já lubrificando.

Laboratório de Pesquisas Clínicas DR. LAURO STUDART Exame de urina, escarro, pus, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fúcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal. Laboratório: "Edifício Darke". Av. 13 de Maio, 23-22. — Salas 2215-16. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS Fone: 42-3037

O Mundo não vai submergir

(Títulos Principais na 1.ª Pág.) Um telegrama da "United Press", divulgado pela A NOITE, trouxe-nos a notícia, proveniente de Washington, de que a Antártica foi somente uma massa de gelo, o mundo poderá estar em perigo. Um dia começará a derreter-se e os oceanos subirão então de 30 a 50 metros. E completa: — Os cientistas da National Science Foundation fizeram tal advertência à Comissão das Verbas da Câmara dos Representantes, durante uma audiência dada a conhecer ontem à noite. Acrescentaram que seria feito um estudo da zona antártica, para determinar o que poderia acontecer. — E' uma questão muito importante para nós, disse o Dr. L. V. Bergher, "agora que o mundo se está aquecendo. Sabemos que os oceanos subirão de nível à medida que o globo terrestre aumente de temperatura. Se a Antártica é uma massa de gelo, os mares subirão de 30 a 50 metros. A propósito, A NOITE pro-

A CRÔNICA DA CIDADE

A SAUDADE DE DONA AMÉLIA

GHILARONI

Dona Amélia, cuja vida desenrolou-se mais na cozinha do que em qualquer outra dependência da casa: Dona Amélia com a robustez daquela dormente socada, que chega a parecer musculatura, jamais poderia ser suspeita de abrigar o coração uma recordação romântica; uma doce e pungente ternura daquelas que fazem chorar. Foi para mim uma revelação, quando a vi, com a cabeça encostada ao rádio, ouvindo aquele velhíssimo e belíssimo "Ontem ao Luar" de Catulo da Paixão Cearense. Dona Amélia suspirava profundamente; até mecler rudemente, enxugando uma lágrima com o cantinho do avental. Sua alma estava toda entregue a um desses programas de músicas antigas que ultimamente proliferam no rádio do Rio como uma espécie de epidemia da saudade. Parece que algum Colombo de cachimbo e biscoito, como fica bem aos gênios do nosso ramo de negócios, estendeu o inspirado olhar sobre o campo do tempo e descobriu algo novo e maravilhoso: o passado. A partir daquele instante, os velhos discos Parlophone, com a asma crônica do seu chiado, passaram a ser mais tocados do que os moderníssimos "Long-Playing". "Record me", "De braços com a saudade", "A música de ontem" (que é realmente a de antes de ontem), "Lembranças da mocidade" são aproximadamente os títulos mais comuns nessas horas evocativas da pieguice morta; cada vez mais numerosas, cada vez mais insistentes. Não me espantarei se, amanhã, as músicas mais cotadas nas parades de sucesso forem: "Perdão Emília" e "O noivado do sepulcro", sendo o maior cantor a um grito de protesto contra a abastardada música de hoje, o contra toda a situação presente, inclusive a queda do café e a ameaça da bomba atômica, tudo isso obrigando-nos a tapar os olhos com as mãos e virar o rosto para trás. O certo é que há essa volta ao passado, razão pela qual Dona Amélia suspirava e enxugava as lágrimas no avental, ao passo que um cantor morto, ligado a nós apenas pela fantasmagoria do disco, cantava o "Ontem ao Luar", no qual Catulo conta a Paixão de Cristo à sua maneira. Fiquê o aturido e que saber de Dona Amélia a razão de todo aquele sentimento, que eu jamais pensei que ela abrigasse no vasto peito.

— Naquele tempo... — disse Dona Amélia, fungando, tendo a voz embargada por um soluço. — Mas eu insisti para saber, porque talvez o caso de Dona Amélia explicasse parte do fenômeno. E eu penso que explicou, quando ela conseguiu dizer, com um suspiro mais fundo: — Naquele tempo a vida era muito mais barata!

ESTÁGIO PROBATÓRIO PARA AS NOVAS FISCAIS

A reunião de ontem das donas de casa com as autoridades da COFAP

Na COFAP reuniram-se, ontem, donas de casa, integrantes da Associação das Donas de Casa e representantes do Departamento de Fiscalização do órgão e membros do Conselho Municipal de Fisco. Foi presidida pelo chefe do gabinete, Sr. Israel Andrade Corrêa.

Foram tratados, na reunião, assuntos relativos à fiscalização das tabelas de preços por parte de representantes daquela associação, investidas na função de fiscal. Ficou assentado que seriam nomeadas 10 fiscais, indicadas pela Associação das Donas de Casa, as quais serão submetidas a um estágio probatório em função de um estágio probatório e de aprendizagem. Participaram também dos debates as senhoras Ialá Silveira, presidente da ADC e Tereza Porto da Silveira, diretora do Curso de Polícia Social Feminina.

SERÃO APREENDIDOS Os ônibus e os lotações não licenciados

De acordo com os entendimentos havidos entre as autoridades municipais e o Departamento Federal de Segurança Pública, a partir do dia 10 de abril próximo, a circulação de ônibus e lotações não licenciados será considerada uma infração penal, sujeita a multa e prisão. Durante a sessão o chefe substituto do Departamento de Fiscalização, Sr. André F. B. Jacome, esclareceu às donas de casa sobre deveres e responsabilidades dos agentes de fiscalização.

PRODUÇÃO DIÁRIA

Na opinião unânime dos técnicos, o petróleo de Nova Olinda é um dos melhores do mundo e jaz em grande bacia sedimentar. E' de fácil refinação, sendo que o óleo recentemente aberto poderá produzir trinta barris por hora ou setecentos por dia, o que representa uma expressiva produção, se o compararmos a muitos outros poços existentes em todo o mundo.

Com o prosseguimento das perfurações, acredita-se que a produção do poço de Nova Olinda possa ultrapassar a setecentos barris diários, pois a pressão dos gases, pela maneira como se manifestou na madrugada de 13 de março, é devida a uma grande massa de petróleo, que se encontra no Tapajós, Estado do Pará.

EXPECIATIVA EM TORNO DA VISITA PRESIDENCIAL MANAUS, 23 (Aspreza) — Passados os primeiros momentos de vibração pelo aparecimento de petróleo no poço de Nova Olinda, aguardam-se, agora, as providências do Governo Federal, através dos seus órgãos competentes, no sentido de serem ampliadas as perfurações a fim de se obtenha o lençol petrolífero, de que se acha conhecida a existência, segundo o engenheiro José Levidino Carneiro, está situado sob o leito do Rio Amazonas.

Reina grande expectativa em torno da próxima visita do presidente da República e de outras altas autoridades federais, para conhecimento do local em que se encontra o petróleo na madrugada de memorável 13 de março.

AGÊNCIA DA AVENIDA

Para recebimento de notícias e assessoria: AVENIDA RIO BRANCO, canto da Rua Rodrigo Silva

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser redidas separadamente.

RIUA DO CATETE, 155 ELIAS DE OLIVEIRA JUNIOR

SUCESSÃO
O GENERAL Juarez Távora teve conhecimento oficial, ontem, da indicação de seu nome à condecoração nacional do Partido Democrata Cristão para a próxima campanha sucessória presidencial. A comunicação foi feita pelo deputado Queiroz Filho, 1.º vice-presidente do PDC, o qual, posteriormente, fez várias declarações à imprensa acreditada no 155.

De início, o deputado Queiroz Filho esclareceu que a preferência do seu partido pelo general Juarez não implica em recusa do PDC a examinar outros nomes que venham a ser propostos à sua consideração pelas demais correntes políticas, empenhadas no esforço da união nacional. Nessa oportunidade, frisou:

— No próprio comunicado que expedimos a respeito, consta, de maneira clara, que a manifesta preferência pela candidatura do grande brasileiro general Távora não fecha as portas a entendimentos mais amplos em torno de outros possíveis candidatos.

OUTROS PONTOS ESCLARECIDOS

Então, ainda, o sr. Queiroz Filho, que o general, todavia, se pronunciara a respeito, após o dia 31 do corrente. Nessa ocasião não se aceita o não candidatura. Referiu-se, também, ao apoio ao governador Júlio Quadros, dizendo que o mesmo não significa, pelo menos no momento, uma reafirmação sua com o partido, mas uma concordância de pontos de vista. Por fim, confirmou a existência de um Sr. Paulo está sendo articulado um forte movimento municipalista para apoiar o general Távora.

AGENDA DE DESPACHO

O DESPACHO presidencial foi reservado, ontem, aos ministros Amorim de Vale, Eduardo Gomes e Teixeira Lott. Hoje, deverão despachar os ministros Marcondes Filho, Aramís de Almeida e Costa Porto.

PROMOÇÃO NO EXERCITO

Foi promovido a general de Exército o general de Divisão Olinto Figueiredo.

PAULO AFONSO

O PRESIDENTE Café Filho autorizou a abertura do crédito especial de 200 milhões de cruzeiros para pagamento das despesas com a conclusão das obras de instalação de uma usina termoeletrônica em Candiota, Rio Grande do Sul.

PESQUISAS TECNOLÓGICAS

O INSTITUTO DE OLEOS foi autorizado a celebrar convênios com institutos de tecnologia do Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia, com o fim de que os mesmos possam apanhar melhor, quer do ponto de vista de pessoal técnico, quer de meios materiais, para atuar de maneira mais eficiente no setor de sua especialidade.

ASSISTÊNCIA A MENORES

Nos termos da circular da Presidência da República que recomenda a criação de administração pública aplicação criteriosa dos recursos disponíveis, o sr. Café Filho aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Ministério da Justiça para utilização da verba da campanha de cruzeiros na campanha de emprego e assistência a menores abandonados e transferidos, a ser desenvolvida em todo o território nacional.

CONCLUSÃO DE USINA

VAI ser enviada mensagem presidencial ao Congresso, que visa a abertura do crédito especial de 120 milhões de cruzeiros para pagamento das despesas com a conclusão das obras de instalação de uma usina termoeletrônica em Candiota, Rio Grande do Sul.

RADIO PATRULHA

TEM novo chefe o serviço de Rádio Patrulha do Distrito Federal. Para esse posto foi nomeado, pelo Presidente, o coronel James Franco Maxson, em substituição ao major Hildebrando Góis Cardoso.

ASSISTÊNCIA A MENORES

Na exposição de motivos em sua solicitação aprovação desse programa, o sr. Café Filho afirmou que a administração pública deve ser utilizada quando houver imperiosa necessidade de serviço a menores, em qualquer hipótese, as aquisições serão precedidas de colação de preços.



Intérprete Hattayama e o intérprete Frank Matsumoto durante a entrevista concedida à imprensa, em Tóquio, pelo primeiro ministro japonês, respondendo às demandas soviéticas para negociações de paz no Extremo Oriente. O velho premier nacionalista japonês, no entanto, e cinco anos, tem esperanças que seu país possa assegurar uma atitude mais favorável no seu futuro em consequência desses entendimentos. (I.N.S.)

A PANAIR DO BRASIL AO PÚBLICO
A PANAIR DO BRASIL cumpre o dever de comunicar ao público, que sempre a distinguiu com a sua simpatia, que, continuando a ser vítima de acusações injustas e apaixonadas, ainda como consequência da recente greve parcial dos seus comandantes e pilotos, fará, em tempo oportuno, a necessária defesa.

COOPERAÇÃO AGRÍCOLA FEDERAL COM GOVERNOS ESTADUAIS

Grãos de café
(Pensamentos do presidente Café Filho)
Seleção de JOÃO DA MATA

ESPERANÇAS

A esperança humana era melhor e direito de um povo que tanto tem sofrido e a quem a natureza oferece todas as condições para uma vida digna e feliz.

CRISE NACIONAL

A crise nacional pode ser resolvida se houver uma boa vontade de organização e trabalho. São problemas de inteligência, disposição e empenhamento.

LEIS

Deputado que fui, não me sinto de certa responsabilidade que me toca, na elaboração de muitas leis que, segundo os dados irrecusáveis da experiência, não parecem perfeitamente ajustadas às condições nacionais, embora tenham sido confeccionadas com as melhores intenções.

AGORA EM 2 FORMATOS

Sabonete

VALE QUANTO PESA

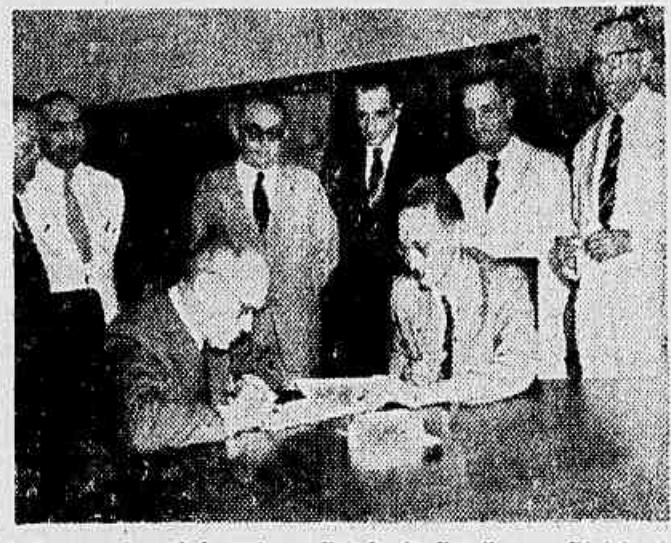
O sabonete das famílias!

CHEGARÁ AMANHÃ AO RIO O SECRETÁRIO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

Sr. Charles S. Thomas viaja em avião da Marinha Americana acompanhado de comitiva — Previsto para 9 horas, no Galeão, o desembarque

Firmada, ontem, com a Paraíba e o Rio de Janeiro, para o fomento da produção animal e vegetal

Dois acordos de fomento da produção foram assinados, ontem, entre o Ministério da Agricultura e os governos da Paraíba e do Rio de Janeiro. Firmaram os documentos o ministro Costa Porto, pela União, e os governadores José Américo de Almeida e Miguel Couto Filho, em nome dos respectivos Estados.



Assinatura do acordo entre o Estado da Paraíba e a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura

PRODUÇÃO VEGETAL

O acordo com a Paraíba tem a finalidade de fomentar a produção vegetal, compreendendo-se o Ministério, entre outras, as seguintes atividades: orientação e assistência técnica aos agricultores; formação de cursos rápidos e de aperfeiçoamento para o pessoal técnico da Secretaria da

Agricultura, de organização e desenvolvimento de clubes agrícolas escolares; distribuição e venda de sementes e mudas de plantas selecionadas; revenda, ao preço do custo e sob sistema de prestações, de máquinas e instrumentos agrícolas, adubos e inseticidas.

Para execução desse acordo, cuja vigência é de cinco anos, contribuirá o Ministério da Agricultura com Cr\$ 2.000.000,00, além das dotações normais de serviços. O Governo paraibano concorrerá com a importância de Cr\$ 1.000.000,00.

FOMENTO ANIMAL

Através do segundo acordo o Ministério da Agricultura concorrerá para o fomento da produção animal no Estado do Rio, com a verba anual de Cr\$ 1.000.000,00.

Caberá ao Ministério manter estações de montes provisórias; proceder a estudos zootécnicos, promovendo a difusão dos melhores espécies forrageiras; fornecer reprodutores e materiais ao preço de custo, aos criadores fluminenses; instalar uma fazenda de criação e realizar quatro outros trabalhos que visem ao desenvolvimento da produção animal fluminense. O prazo de duração desse acordo será também de cinco anos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A NOITE
PÁGINA 3

RIO, 23/3/1955

REGRESSA AO RIO COMO EMBAIXADOR

O sr. Adib Nahas, que já servia como ministro, vem de ser reconduzido pelo Governo do Líbano, a chefia da representação diplomática do seu país

Viajando por via aérea, desembarcará, hoje, dia 23, às 15 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, o sr. Adib Nahas, que vinha servindo no nosso país como ministro plenipotenciário da República do Líbano. Tendo sido a Legação Libanesa elevada à categoria de Embaixada, em consequência da recente visita do presidente Camille Chamoun ao Brasil, o sr. Adib Nahas viajou na Beirute, de onde regressa agora, reconduzido ao posto de chefe da representação diplomática do Líbano no Rio de Janeiro, desta vez na qualidade de embaixador.

PANSEXOL
DRAGEAS

É um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antônio Austregesilo.

REUNIU-SE A BANCADA DO P. T. B.

Recebemos: "A bancada do PTB no Congresso, em sua reunião de hoje, presidida pelo senador Lúcio Bittencourt e secretariado pelo Sr. Celso Pechanha, entre outros assuntos de grande relevância debateu longamente o anteprojeto apresentado pelo deputado Rômulo Almeida, criando no partido um serviço de assessoria técnica legislativa, subordinado ao departamento de estudos já existente.

A matéria foi aprovada e, como sugestão, será encaminhada à Comissão Executiva do Diretório Nacional".

HISTÓRIA DE CHINELOS

JULIO CESAR E OS PIRATAS
VIRIATO CORREIA

Conhecem o episódio de Júlio César com os piratas nas proximidades da Ilha de Farmacusa? Para fugir das perseguições da Sita, Cesar embarcou para a Betânia, onde reinava Nicomedes. Nas vizinhanças de Farmacusa, os piratas que arrolavam aquelas regiões, o aprisionaram.

— Quanto quereis pelo meu resgate? — perguntou o futuro vencedor das Gálias.

— Vinte talentos, respondeu o chefe dos bandidos. Cesar soltou uma gargalhada.

— Vocês não sabem quem sou eu. Se o soubessem não pediriam tão pouco. Eu valho muito mais. Em vez de vinte eu darei cinquenta talentos. E, como não tenho a quantia comigo, vou mandá-la recolher na cidade.

Os piratas interessaram-se vivamente por aquele estranho prisioneiro que, pelo seu resgate, oferecia importância maior que aquela estipulada pelo chefe do bando.

Cesar enviou homens da sua comitiva às cidades romanas para arrecadar a quantia necessária para a recuperação de sua liberdade. E, enquanto esperava o dinheiro, viveu trinta e oito dias na companhia dos bandidos que o aprisionaram. E o curioso é que não viveu como prisioneiro, mas sim como um grande senhor. Tratava os piratas com uma altivez surpreendentemente audaz. Se queria dormir, os bandidos estavam conversando, em voz alta, ele os mandava calar com voz de quem devia ser obedecido. As vezes misturava-se com eles em exercícios físicos e em jogos.

Nas horas de lazer Cesar compunha poemas e outros trabalhos literários e então reunia os piratas para ouvir o que acabava de produzir. E aí daquele que se mostrasse desinteressado na hora da leitura, Cesar censurava-o fortemente, sem a menor cerimônia.

Todas as vezes que se zangava, o prisioneiro prometia, em voz alta, mandar enforcar os piratas.

Resgatado pelo dinheiro enviado por Miletto, Júlio Cesar cumpriu a sua promessa. Um dia surpreendeu os bandidos com uma frota e aprisionou-os.

E, em Pergamo, mandou erguer tantas cruzes quantos eram os piratas. E crucificou a todos, sem faltar um.

Serve sempre o melhor! **CAFÉ PALHETA** seleção de cafés finos

BANCO DE CRÉDITO PESSOAIS.A
DESCONTA A 6 - 7 - 8 E 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 5.º and. — T. 22-6929. De 15 às 19 hs

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr procura

COPACABANA
Avenida Atlântica (aoq. com Jullio de Castilhos e Av. Copacabana) a partir de Cr\$ 900.000,00
Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr\$ 1.200.000,00

LAGOA
Avenida Eptácio Pessoa, 1662 a partir de Cr\$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127 a partir de Cr\$ 820.000,00

FLAMENGO
Praça do Flamengo, 70 - 78 a partir de Cr\$ 540.000,00

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% — de sinal no ato da compra
20% — durante a construção
70% — financiados em 15 anos juros de 10% a a Tabela Fica.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
KUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto: das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

REJEITADA A MOÇÃO TRABALHISTA

ATIVIDADES SINDICAIS



A NOITE
PÁGINA 4

RIO, 23/3/1955

A 2.500 Km por hora
AVIOES ATOMICOS NA
GRÁ-BRETANHA

LONDRES, 23 (U.P.) — O Departamento de Aviação da Grã-Bretanha poderá possuir aviões atômicos, a se acreditar num relatório que acabou de redigir cientistas atômicos britânicos, trabalhando em ligação com técnicos da Aeronáutica.

Esse documento prevê a possibilidade de ser construído um avião impulsionado pela energia atômica e que poderia dar a volta ao mundo sem escalas e sem ter de se abastecer em vôo.

Por outro lado, um relatório do Centro de Pesquisas Atômicas de Harwell prevê a construção de um avião atômico decolando em vertical e utilizável como transporte de passageiros ou de tropas.

A velocidade de cruzamento de 2.500 quilômetros por hora, a 27 quilômetros de altura.

Contagem de 290 votos contra 250 — A nova explosão nuclear norte-americana

LONDRES, 23 (U.P.) — A Câmara dos Comuns rejeitou, ontem, a moção dos trabalhistas para que os meios de comunicação de massa se abstenham de divulgar notícias sobre a radioatividade acumulada pelas provas atômicas.

A Câmara pronunciou-se contra a moção trabalhista por 290 votos contra 250, apesar de a mesma conter uma advertência de que a existência da própria raça humana está em jogo neste assunto.

A moção trabalhista foi apresentada pela doutora em medicina Edith Summerskill, que disse:

«O homem inventou agora uma arma letal, cujas propriedades ameaçam as faculdades criadoras da mulher».

PACIFICAÇÃO NO TRABALHISMO BRITÂNICO

Reunidos secretamente Attlee e Bevan — União total, em face das próximas eleições

LONDRES, 23 (U.P.) — O chefe do Partido Trabalhista britânico, Clement Attlee, e Aneurin Bevan, cuja expulsão do partido foi pedida recentemente, reuniram-se secretamente, ontem à noite, na Câmara dos Comuns, a fim de conciliar suas divergências. A reunião foi efetuada em véspera da importante sessão do Conselho Nacional Executivo do partido, para decidir se ratifica a expulsão de Bevan.

Um entrevistado entre Bevan e Attlee durou quinze minutos e logo surgiram conjecturas de que talvez o trabalhista rebelde não mais seja expulso. Acredita-se que a decisão do Conselho Executivo, integrado por 28 dirigentes, estará estreitamente ligada à possibilidade de o primeiro ministro Churchill deixar o cargo e de próximas eleições gerais, que tornariam necessária a união total do trabalhismo.

Acrescentou que até a presente data houve 62 explosões nucleares (50 dos norte-americanos, 12 dos russos e 3 dos britânicos) e que os cientistas não têm a opção de que tais explosões já não poderão continuar em perigo para a saúde. Expressou a esperança de que os homens expostos a explosões atômicas, como certos pescadores japoneses, ficaram estériles para sempre e que existe o perigo de que nasçam crianças deformadas ou retardadas mentais.

«Este problema envolve a toda a raça humana», disse.

O ministro da Saúde, Jan Macleod, respondeu em nome do governo e se opôs à moção, dizendo que, embora seja verdade que há necessidade de cautela, o perigo não é tão iminente. Acrescentou que é muito improvável que por ora se produzam efeitos genéticos apreciáveis em consequência da maior radioatividade do planeta.

Macleod acrescentou, também, em sua resposta, que os norte-americanos (e naturalmente os centro e sul-americanos) absorveram dois terços mais de radioatividade que os britânicos, em consequência das provas atômicas.

O ministro citou um relatório da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em que se diz que a radioatividade recebida nesse país, em consequência das provas nucleares, equivale à recebida em uma radiografia do tórax.

«Nossas declarações demonstram que, aqui, a cifra seria de um terço da cifra norte-americana, e isto inclui a futura radiação resultante de todas as explosões realizadas até agora», acrescentou.

SEM ESCRUTÍNIO

LONDRES, 23 (AFP) — A Câmara dos Comuns rejeitou por 290 votos contra 250 a moção das mulheres trabalhistas frisando os perigos da radioatividade decorrente das explosões experimentais atômicas para as gerações futuras e pedindo a união de uma conferência de cientistas atômicos ingleses, americanos, soviéticos e franceses, a fim de fazer uma declaração pública que denuncie esses perigos.

A emenda do governo foi em seguida aprovada sem escrutínio.

A SEXTA DA SÉRIE

LAS VEGAS, NEVADA, 23 (U.P.) — Na madrugada de ontem foi realizada no deserto de Yucca a sexta explosão atômica da série de experiências de 1955.

Embora a bomba tenha sido descrita em fontes não oficiais como de potência média, com um valor de 10.000 toneladas de TNT, a explosão foi tão severa que as autoridades receberam numerosas chamadas telefônicas de pessoas que queriam saber se a região estava sendo sacudida por um terremoto.

Após o tempo em que era detonada a bomba entravam em ação 2.000 soldados da Infantaria da Marinha, os quais efetuaram um simulacro de combate sob um ataque atômico. Oitocentos soldados que estavam detidos em trincheiras de 2 metros de profundidade, a 3.500 metros do ponto da explosão, lançaram-se logo ao suposto ataque.

Outros reforços avançavam, ao mesmo tempo, de pontos situados a 15 quilômetros da explosão. Entrementes, helicópteros estavam cair parquiquistas, «jeeps», peças de artilharia de 75mm e outras armas. O exercício láctico terminou às últimas horas da noite de ontem.

A nuvem atômica típica que acompanha a estas explosões se formou imediatamente a uma altura de 9.000 metros e cobriu

uma extensão do espaço equivalente a 400 quilômetros quadrados, aproximadamente. Impulsionada pelo vento, a nuvem passou mais tarde sobre Las Vegas, sem que os registradores geiger tivessem registrado um aumento perigoso de radioatividade.

A bola de fogo da explosão durou 20 segundos e o clarão foi visto em cinco Estados, até a uma distância de 1.200 quilômetros.

A NOVA EXPLOSAO NUCLEAR

LAS VEGAS, 23 (AFP) — A explosão atômica experimental de ontem de manhã foi vista nesta cidade, a uma distância de 120 quilômetros. O clarão multicolorido e branco da explosão foi seguido de uma luz alaranjada que durou 1 ou 2 segundos apenas.

De Los Angeles a explosão teve as mesmas características: um breve clarão e uma luz amarelada alaranjada.

Há todos os motivos para se pensar que a explosão, como havia sido anunciado na véspera, era de força menor do que a originalmente prevista, a experiência havia sido adiada em virtude de circunstâncias atmosféricas desfavoráveis.

Cerca de 2.000 fuzileiros navais deviam ter tomado parte nas manobras.

NO MURO EXTERNO DO KREMLIN AS CINZAS DE GOVOROV

A APARATOSA CERIMONIA ONTEM VERIFICADA EM MOSCOW

MOSCOW, 23 (United Press) — Os mais altos líderes do Partido Comunista, inclusive o Primeiro Ministro Nikolai Bulganin, o Presidente Voroshilov, o chanceler Molotov, o secretário geral Krushev, o ex-premier Malenkov, o sr. Mikoyan e numerosos e ilustres marechais, como Timoshenko e Sokolovskiy.

Entre os diplomatas estrangeiros que assistiram às cerimônias fúnebres se viam o embaixador norte-americano Charles Bohlen, o embaixador britânico, Sir William Hayter, o embaixador da Itália, Sr. Mario de Stefano, e todos os adidos militares.

26 generais encabeçaram o cortejo fúnebre, levando, cada um deles, uma das condecorações de Govorov. Houve 108 coroas de flores.

O cortejo chegou à Praça Vermelha às 16 horas.

Dopo o ministro da Defesa, marechal Gregory Zhukov, pronunciou um discurso fúnebre em que rendeu homenagem ao falecido Govorov como um grande soldado e «filho leal do Partido e do Povo, a uma foi depositada no muro do Kremlin, às 16,20 horas. Ao mesmo tempo, eram dispensadas salvas de três canhões que ressoaram pela Praça Silenciosa. Finalmente, uma banda militar de 150 músicos executou o hino nacional soviético e as tropas desfileram ante a tumba de Govorov.

DECLARA FRANCO: — A ESPANHA VOLTARÁ A TER UM REI

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O generalissimo Franco declarou, em uma entrevista radiofônica dada ontem à publicidade nesta capital, que a Espanha, no futuro, possivelmente volte a ter um rei, se existir um príncipe ao qual se considere «capacitado».

Dizia também o governante espanhol que, no caso de iniciar a «luta» soviética uma terceira guerra mundial, «muitas poucas nações serão tão zelosas como a Espanha» no esforço bélico.

Uma entrevista, concedida por Franco ao comentarista Fulton Lewis Filho, no dia 18 do corrente, foi distribuída ontem pela empresa Mutual Broadcasting System em forma de perguntas e respostas.

«O LAGO DOS CISNES» EM 3-D NO CINEAC

A partir da próxima quinta-feira, o Cineac Triunfo, apresentará «O Lago dos Cisnes», de Tchekovskiy, em 3.ª Dimensão. Todo o encanto, toda a magia, e a completa maravilha de «O Lago dos Cisnes» será visto em cores coloridas em três dimensões.

THE CONFERENCES AT MALTA AND YALTA 1945

(PARTE I — CAPÍTULOS 1-40)

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

FOR OFFICIAL USE ONLY

HOJE no Mundo

QUEDA DO CAFÉ BRASILEIRO NOS E.E. UU.

Reduzidas praticamente à metade as importações norte-americanas do nosso principal produto — Aumentadas, entretanto, as compras em outros centros produtores, tais como o Congo Belga e a África Oriental Inglesa

WASHINGTON, 22 (De Harry W. Frantz, da United Press) — As importações norte-americanas de café verde em janeiro passado foram substancialmente menores, em volume e valor total, que em dezembro do ano passado, segundo estatísticas do Departamento de Comércio, hoje reveladas.

A baixa no valor da importação média por libra-peso foi pequena, mas se estendeu quase a todos os principais abastecedores.

As importações da Colômbia estiveram mais próximas das de dezembro, em volume, que o que ocorreu no caso do Brasil. As importações da maioria dos países declinaram mas houve grandes aumentos com respeito ao México, Salvador e Nicarágua.

As importações do Congo Belga e da África Oriental Britânica aumentaram em janeiro último em relação a dezembro, porém houve baixa nas importações de Angola e Etiópia.

As importações totais norte-americanas de café verde em janeiro, segundo as estatísticas, alcançaram 223.409.211 libras-peso no valor de 140.046.950 dólares, com a média de 62 centavos de dólar a libra-peso.

As cifras correspondentes a dezembro foram de 275.024.181 libras-peso, no valor de 174.368.650 dólares e com a média de 62 centavos de dólar a libra-peso.

As importações de café brasileiro em janeiro passaram a atingir 21.108.383 libras-peso, no valor de 13.598.169 dólares e com a média de 60 centavos de dólar a libra-peso. As cifras de dezembro foram de 136.957.592 libras-peso, no valor de 84.578.391 dólares e com a média de 61 centavos e 75 centavos a libra-peso.

Da Colômbia, os Estados Unidos importaram em janeiro último 50.725.373 libras-peso, no valor de 35.894.394 dólares e com a média de 70 centavos e 75 centavos a libra-peso. As cifras correspondentes a dezembro foram de 52.807.194 libras-peso, no valor de 37.345.825 dólares e com a média de 70 centavos e 72 centavos a libra-peso.

As importações do café do México em janeiro alcançaram a 21.071.134 libras-peso, no valor de 13.239.410 dólares contra 13.191.115 libras-peso no valor de 8.579.75 dólares em dezembro do ano passado.

COTAGENS EM NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 23 (U.P.) — O café Santos «S» para entrega futura fechou, ontem, em alta de 20 a 120 pontos. Foram vendidos 351 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 58 1/4 centavos de dólar a libra-peso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 59 1/4 centavos de dólar a libra-peso, inalterados.

SUBINDO O CACAU

NOVA IORQUE, 23 (U.P.) —



«Estudo» em argila, obra do escultor australiano Andor Mecerars, para o medalhão dos Jogos Olímpicos de mil novecentos e cinquenta e seis. Um atleta carrega a bandeira olímpica, circundado pelas diversas línguas que significam «Mais Alto, Mais Forte». O reverso da medalha apresentará as armas da cidade de Melbourne e os cinco círculos olímpicos. Cada medalha de ouro de dez mil medalhões, em bronze para as pessoas ligadas, de um ou de outro modo, aos Jogos Olímpicos (Foto UPI)

MAIS FORTE A LUTA ANTI-RELIGIOSA, NA ARGENTINA

CIDADE DO VATICANO, 23 (U.P.) — O «Observatore Romano», órgão do Vaticano, disse, em sua edição de ontem, que a supressão de vários dias feriais na Argentina, é uma prova de «luta cada dia mais forte que o regime argentino realiza contra a Igreja Católica».

Acrescenta o jornal que a expulsão dada pelo governo argentino para justificar essa medida «já é clássica em muitos países dominados pelos comunistas».

LECHIN DESMENTE: — Não renunciei

LA PAZ, 23 (U.P.) — O «leader» operário Juan Lechin, presidente da Central Obrera Boliviana, desmentiu ontem a informação dada domingo passado celebrando o 2.º Congresso Anual declarando que não renunciou. A sua qualidade de membro do Comitê Nacional do Movimento Revolucionário (M.R.)

— Não renunciei

LA PAZ, 23 (U.P.) — O «leader» operário Juan Lechin, presidente da Central Obrera Boliviana, desmentiu ontem a informação dada domingo passado celebrando o 2.º Congresso Anual declarando que não renunciou. A sua qualidade de membro do Comitê Nacional do Movimento Revolucionário (M.R.)

— Não renunciei

LA PAZ, 23 (U.P.) — O «leader» operário Juan Lechin, presidente da Central Obrera Boliviana, desmentiu ontem a informação dada domingo passado celebrando o 2.º Congresso Anual declarando que não renunciou. A sua qualidade de membro do Comitê Nacional do Movimento Revolucionário (M.R.)

— Não renunciei

LA PAZ, 23 (U.P.) — O «leader» operário Juan Lechin, presidente da Central Obrera Boliviana, desmentiu ontem a informação dada domingo passado celebrando o 2.º Congresso Anual declarando que não renunciou. A sua qualidade de membro do Comitê Nacional do Movimento Revolucionário (M.R.)

O ASSASSINATO ERA O SEU OBJETIVO

O matador confesso do presidente Remon descrito pelo promotor público

CIDADE DO PANAMA, 23 (United Press) — O dr. Rubem Miro, advogado, assassinou o confesso do presidente José Antonio Remon, foi descrito pelo Promotor Público José Lasso de la Vega como um «advogado pouco acima do comum» que recorreu ao crime para satisfazer suas ambições de poder.

O Promotor Público ocupou a sessão matutina de ontem da Assembleia Nacional, no julgamento contra o ex-presidente José Ramon Guizado, acusado de ser cúmplice de Rubem Miro no tenebroso crime.

O dr. Lasso continuou suas acusações na sessão da tarde. Pela manhã, o Promotor se referiu às testemunhas que, segundo afirmou, mostraram que Rubem Miro se recusou a participar

CHURCHILL CONSIDEROU INOPORTUNA A PUBLICAÇÃO

«Saimos em boa postura» — declarou, nos Comuns, o «premier»

LONDRES, 23 (A. P. F.) — «Saimos dessa situação em boa postura, mas isso em nada diminuiu a minha convicção de que a publicação dos documentos de Yalta foi feita num momento muito escolhido», declarou, na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Churchill.

O primeiro ministro precisou que mandara examinar as versões inglesa e norte-americana desses documentos para ver se uma publicação britânica se impunha.

Mas os nossos documentos, disse Churchill, oferecem grande semelhança com os dos Estados Unidos e a maioria das diferenças parecem provir de variações inevitáveis nas minutas das sessões.

Na sua exposição na Câmara dos Comuns, sir Winston Churchill respondeu a várias interpelações sobre a publicação norte-americana dos documentos sobre a conferência de Yalta e deu as seguintes respostas:

O Foreign foi informado, no verão passado, pelo governo norte-americano, da sua intenção de publicar os documentos relativos às conferências de Yalta e de Potsdam. As provas dos textos sobre a conferência de Yalta estiveram em poder do governo britânico a partir de dezembro. Sir Anthony Eden enviou, então, aos Estados Unidos, uma comunicação desaconselhando a publicação num prazo relativamente tão breve depois do acontecimento histórico de Yalta. A 11 do corrente, o governo dos Estados Unidos informou a Grã-Bretanha que resolveria não publicar os documentos; no dia 15 voltava atrás dessa decisão e resolvia a publicação.

O sr. Clement Attlee, líder da oposição, fez votos, então, para que futuramente os governos entrassem em acordo antes de proceder a publicações desse gênero.

Churchill respondeu-lhe: «Estou convencido de que o que houve pode ter sido influenciado por circunstâncias fortuitas e não deve ser considerado como traduzimos uma política definitiva de parte de um país estrangeiro».

SELECIONADOS OS DOCUMENTOS DE YALTA

WASHINGTON, 23 (AFP) — O líder da maioria democrata no Senado, Lyndon Johnson, declarou

NO MURO EXTERNO DO KREMLIN AS CINZAS DE GOVOROV

A APARATOSA CERIMONIA ONTEM VERIFICADA EM MOSCOW

MOSCOW, 23 (United Press) — Os mais altos líderes do Partido Comunista, inclusive o Primeiro Ministro Nikolai Bulganin, o Presidente Voroshilov, o chanceler Molotov, o secretário geral Krushev, o ex-premier Malenkov, o sr. Mikoyan e numerosos e ilustres marechais, como Timoshenko e Sokolovskiy.

Entre os diplomatas estrangeiros que assistiram às cerimônias fúnebres se viam o embaixador norte-americano Charles Bohlen, o embaixador britânico, Sir William Hayter, o embaixador da Itália, Sr. Mario de Stefano, e todos os adidos militares.

26 generais encabeçaram o cortejo fúnebre, levando, cada um deles, uma das condecorações de Govorov. Houve 108 coroas de flores.

O cortejo chegou à Praça Vermelha às 16 horas.

Dopo o ministro da Defesa, marechal Gregory Zhukov, pronunciou um discurso fúnebre em que rendeu homenagem ao falecido Govorov como um grande soldado e «filho leal do Partido e do Povo, a uma foi depositada no muro do Kremlin, às 16,20 horas. Ao mesmo tempo, eram dispensadas salvas de três canhões que ressoaram pela Praça Silenciosa. Finalmente, uma banda militar de 150 músicos executou o hino nacional soviético e as tropas desfileram ante a tumba de Govorov.

DECLARA FRANCO: — A ESPANHA VOLTARÁ A TER UM REI

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O generalissimo Franco declarou, em uma entrevista radiofônica dada ontem à publicidade nesta capital, que a Espanha, no futuro, possivelmente volte a ter um rei, se existir um príncipe ao qual se considere «capacitado».

Dizia também o governante espanhol que, no caso de iniciar a «luta» soviética uma terceira guerra mundial, «muitas poucas nações serão tão zelosas como a Espanha» no esforço bélico.

Uma entrevista, concedida por Franco ao comentarista Fulton Lewis Filho, no dia 18 do corrente, foi distribuída ontem pela empresa Mutual Broadcasting System em forma de perguntas e respostas.

SINUSITES, A S M A S, BRONQUITES, COQUELUGHES, CATARROS CRÔNICOS

Tratamento de segura eficácia com moderna aparelhagem, muito empregada em grandes Clínicas, Sanatórios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Estados Unidos e outros países.

NA CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos Hospitais de Paris e New York.

CLÍNICA: 16, RUA DA LAPA, 16 (Sobrado) — de 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7.30 às 12 horas. Telefone: 32-8272

Direito do Trabalho Aplicado

de TOSTES MALTA

VERDADEIRO dicionário do Direito Trabalhista Brasileiro, uma vez que o juiz Tostes Malta deu ao seu admirável volume uma coordenação alfabética que facilita consideravelmente as consultas, este «Direito do Trabalho Aplicado» não é apenas um grande livro de teoria jurídica, escrito por um legislador que ali projetou sua larga experiência no assunto. É uma visão total do Direito Trabalhista Brasileiro, através de sentenças e decisões que lhe deram a sua verdadeira configuração jurídica.

Os itens mais importantes das questões trabalhistas desfilam neste volume, que é um modular estudo das relações entre o Capital, o Trabalho e o Direito.

PREÇO DO VOLUME ENCADERNADO — Cr\$ 70,00

Em todas as livrarias e no «hall» do Edifício da A NOITE

ENVIA-SE PARA TODO O BRASIL

PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos à EDITORA A NOITE

Dr. Ar. Rodrigues Alves, 435 — Tel: 23-4898 — RIO

POUCA PRODUTIVIDADE, O MAL DO SISTEMA AGRÁRIO NACIONAL

Como se refere à nossa agricultura a Mensagem Presidencial — O caso do trigo — A disparidade entre o poder aquisitivo interno e externo do cruzeiro

Continuamos hoje a divulgação da Mensagem Presidencial. (Continuação)

A importância da produção primária do Brasil é suficientemente conhecida de todos que se detêm no exame da evolução econômica do país. A extensão do território e os diversos graus de desenvolvimento, não só reclamam do Poder Público uma atenção especial com referência à produção agrícola, animal e mineral, no sentido de fornecer às populações que a elas se dedicam, na medida em que se justifica a ação governamental, a orientação e os meios para melhorar e diversificar seus níveis de produção.

Apesar das múltiplas dificuldades com que se defronta a produção agrícola no Brasil, deve assinalar-se ter sido 1954 um ano propício à expansão de atividades nesse setor. Mantidas as características tradicionais de sua estrutura agrícola, através do país uma fase de desenvolvimento.

É certo que o quadro de nossa produção ainda apresenta uma deficiência geral. De decorrer a necessidade de produzir mais, e a menor custo e com maior eficiência, que sobre ele deverão concentrar as luzes dos seus conhecimentos e o interesse do seu patriotismo.

Não obstante o panorama apresentado, o fato é reconhecido que, embora em escala muito inferior à que seria satisfatória, alguma coisa já se tem realizado a esse respeito. O aumento da produção agrícola em 1954 pode também, em pequena proporção, ser levado à conta desses esforços. Por outro lado, no intuito de estimular os produtores, vem o Poder Público, em várias ocasiões, garantindo-lhes preços mínimos, o que de certa maneira os protege contra as oscilações tradicionais nos mercados das matérias-primas e produtos alimentícios.

Somados a esse elemento negativo, estrutural de nossa produção agrícola, a disparidade existente entre o poder aquisitivo interno e externo do cruzeiro.

Nos últimos meses de 1953, os preços dos produtos exportáveis eram de tal maneira elevados, que não podiam mais competir nos mercados internacionais.

A modificação então havida na política de câmbio do país, através das benéficas alterações introduzidas na legislação, permitiu a competição nos mercados externos, facilitando o escoamento dos excedentes. Este fenômeno atuou também como um incentivo à produção, que encontrou desta maneira melhores perspectivas de colocação compensadora. Vários produtos agrícolas exportáveis do Brasil tiveram, assim, aumentadas as suas safras.

Infelizmente, circunstâncias imprevisíveis, de ordem climática, impediram que o Brasil participasse desse grupo. Também o alagamento, resultando de aguda crise interna que lhe abalou a economia em 1952, registrou apenas pequeno aumento na produção do Nordeste, tendo caído o nível das colheitas no Sul, caracterizadas pelo tipo destinado à exportação.

Como se sabe, são esses os dois principais produtos vendidos pelo Brasil no exterior, representando cerca de 70% do valor total exportado. Nestas condições, é fácil observar que o aumento de safras não teve influência assinalável no equilíbrio do balanço de pagamentos. Isto demonstra uma vez mais a necessidade de ampliação da pauta da exportação brasileira, através da diversificação e ampliação da atividade agrícola e conquista de novos mercados externos, pelos atuais e novos produtos que possam ser oferecidos.

Foi nos produtos destinados ao consumo interno que mais acentuadamente se notou o aumento das colheitas. O fato auspicioso não foi, no entanto, capaz de evitar a alta dos preços, que condições econômicas e financeiras, em seu conjunto, impulsionaram.

A necessidade de compensação pelas perdas sofridas com a queda de instabilidade quanto à colocação de novas safras do algodão, provocaram a ampliação das áreas cultivadas com cereais e outros produtos. Com exceção das novas plantações instaladas em terras anteriormente improdutivas, tal aumento de produção não é, portanto, um índice seguro de progresso nesse setor, sendo consequência de circunstâncias ocasionais, e poderá desta maneira regressar com o desaparecimento das causas que o provocaram.

sendo vital para a economia nacional o aumento da produtividade, não se deve cultivar de traslado otimismo quando o incremento verificado não apresenta, em suas causas fundamentais, as características de segurança e continuidade desejáveis.

O problema do aumento da produção agrícola no Brasil é amplo e complexo. Terá de ser enfrentado na base de cada um de seus componentes e estes, sob os fatores que englobam, praticamente, toda a política econômico-financeira do país.

No setor especificamente agrícola, a questão fundamental é a da produtividade. Nas condições peculiares do Brasil, onde terras férteis vêm sendo gradativamente incorporadas às áreas improdutivas, a análise do fenômeno, em seu conjunto, é capaz de dar a enganosa impressão de um aumento real da produtividade. Se esse fato concerne para o crescimento da renda nacional, não se deve, no entanto, esquecer que ele traduz, na realidade, um alargamento das fronteiras econômicas da Nção e não o aumento real da produtividade do conjunto de áreas cultivadas. O índice de produtividade deve ser, assim, estudado de dois ângulos diversos. O das terras tradicionalmente exploradas, onde ele é, infelizmente, muito baixo e o das novas terras cultivadas, que apresentam elevado índice produtivo, mas que a perda, como as primeiras, uma vez que subsistam os sistemas empíricos de produção até hoje geralmente adotados.

Há muito tempo vêm os governos e, em alguns casos, as associações particulares, enfrentando esse problema, que

é forçosamente de solução lenta porque envolve, além do mais, a readaptação do homem dos campos. Tudo que se tem feito e, no entanto, ainda muito pouco, é a aquisição de grandes áreas, outrora ricas e altamente produtivas, tem sido o principal incentivo à incorporação econômica das terras virgens do Oeste. Se essa incorporação representa uma conquista, não deverá, todavia, complementar uma produção em declínio, porém, principalmente, a de ampliar ainda mais uma produção em progresso. E, para isso, sempre recuperar, pelo preço da produção, a produtividade da produção, as áreas que a continuidade de culturas empíricas exauriu.

Intencionalmente, os meios de que é hoje dotado o Poder Executivo para a realização desse objetivo, vital ao país, são ainda insuficientes e, em certos casos, até mesmo inoperantes. A tarefa de ampliação e melhoria não caberá dentro de um período de Governo tão curto quanto o atual. Mas convém, nesta oportunidade, apontar ainda uma vez o problema e suas causas, para que os legisladores, que sobre ele deverão concentrar as luzes dos seus conhecimentos e o interesse do seu patriotismo.

Não obstante o panorama apresentado, o fato é reconhecido que, embora em escala muito inferior à que seria satisfatória, alguma coisa já se tem realizado a esse respeito. O aumento da produção agrícola em 1954 pode também, em pequena proporção, ser levado à conta desses esforços. Por outro lado, no intuito de estimular os produtores, vem o Poder Público, em várias ocasiões, garantindo-lhes preços mínimos, o que de certa maneira os protege contra as oscilações tradicionais nos mercados das matérias-primas e produtos alimentícios.

Somados a esse elemento negativo, estrutural de nossa produção agrícola, a disparidade existente entre o poder aquisitivo interno e externo do cruzeiro.

Nos últimos meses de 1953, os preços dos produtos exportáveis eram de tal maneira elevados, que não podiam mais competir nos mercados internacionais.

A modificação então havida na política de câmbio do país, através das benéficas alterações introduzidas na legislação, permitiu a competição nos mercados externos, facilitando o escoamento dos excedentes. Este fenômeno atuou também como um incentivo à produção, que encontrou desta maneira melhores perspectivas de colocação compensadora. Vários produtos agrícolas exportáveis do Brasil tiveram, assim, aumentadas as suas safras.

Infelizmente, circunstâncias imprevisíveis, de ordem climática, impediram que o Brasil participasse desse grupo. Também o alagamento, resultando de aguda crise interna que lhe abalou a economia em 1952, registrou apenas pequeno aumento na produção do Nordeste, tendo caído o nível das colheitas no Sul, caracterizadas pelo tipo destinado à exportação.

Como se sabe, são esses os dois principais produtos vendidos pelo Brasil no exterior, representando cerca de 70% do valor total exportado. Nestas condições, é fácil observar que o aumento de safras não teve influência assinalável no equilíbrio do balanço de pagamentos. Isto demonstra uma vez mais a necessidade de ampliação da pauta da exportação brasileira, através da diversificação e ampliação da atividade agrícola e conquista de novos mercados externos, pelos atuais e novos produtos que possam ser oferecidos.

Foi nos produtos destinados ao consumo interno que mais acentuadamente se notou o aumento das colheitas. O fato auspicioso não foi, no entanto, capaz de evitar a alta dos preços, que condições econômicas e financeiras, em seu conjunto, impulsionaram.

A necessidade de compensação pelas perdas sofridas com a queda de instabilidade quanto à colocação de novas safras do algodão, provocaram a ampliação das áreas cultivadas com cereais e outros produtos. Com exceção das novas plantações instaladas em terras anteriormente improdutivas, tal aumento de produção não é, portanto, um índice seguro de progresso nesse setor, sendo consequência de circunstâncias ocasionais, e poderá desta maneira regressar com o desaparecimento das causas que o provocaram.

sendo vital para a economia nacional o aumento da produtividade, não se deve cultivar de traslado otimismo quando o incremento verificado não apresenta, em suas causas fundamentais, as características de segurança e continuidade desejáveis.

O problema do aumento da produção agrícola no Brasil é amplo e complexo. Terá de ser enfrentado na base de cada um de seus componentes e estes, sob os fatores que englobam, praticamente, toda a política econômico-financeira do país.

No setor especificamente agrícola, a questão fundamental é a da produtividade. Nas condições peculiares do Brasil, onde terras férteis vêm sendo gradativamente incorporadas às áreas improdutivas, a análise do fenômeno, em seu conjunto, é capaz de dar a enganosa impressão de um aumento real da produtividade. Se esse fato concerne para o crescimento da renda nacional, não se deve, no entanto, esquecer que ele traduz, na realidade, um alargamento das fronteiras econômicas da Nção e não o aumento real da produtividade do conjunto de áreas cultivadas. O índice de produtividade deve ser, assim, estudado de dois ângulos diversos. O das terras tradicionalmente exploradas, onde ele é, infelizmente, muito baixo e o das novas terras cultivadas, que apresentam elevado índice produtivo, mas que a perda, como as primeiras, uma vez que subsistam os sistemas empíricos de produção até hoje geralmente adotados.

Há muito tempo vêm os governos e, em alguns casos, as associações particulares, enfrentando esse problema, que

é forçosamente de solução lenta porque envolve, além do mais, a readaptação do homem dos campos. Tudo que se tem feito e, no entanto, ainda muito pouco, é a aquisição de grandes áreas, outrora ricas e altamente produtivas, tem sido o principal incentivo à incorporação econômica das terras virgens do Oeste. Se essa incorporação representa uma conquista, não deverá, todavia, complementar uma produção em declínio, porém, principalmente, a de ampliar ainda mais uma produção em progresso. E, para isso, sempre recuperar, pelo preço da produção, a produtividade da produção, as áreas que a continuidade de culturas empíricas exauriu.

Intencionalmente, os meios de que é hoje dotado o Poder Executivo para a realização desse objetivo, vital ao país, são ainda insuficientes e, em certos casos, até mesmo inoperantes. A tarefa de ampliação e melhoria não caberá dentro de um período de Governo tão curto quanto o atual. Mas convém, nesta oportunidade, apontar ainda uma vez o problema e suas causas, para que os legisladores, que sobre ele deverão concentrar as luzes dos seus conhecimentos e o interesse do seu patriotismo.

Não obstante o panorama apresentado, o fato é reconhecido que, embora em escala muito inferior à que seria satisfatória, alguma coisa já se tem realizado a esse respeito. O aumento da produção agrícola em 1954 pode também, em pequena proporção, ser levado à conta desses esforços. Por outro lado, no intuito de estimular os produtores, vem o Poder Público, em várias ocasiões, garantindo-lhes preços mínimos, o que de certa maneira os protege contra as oscilações tradicionais nos mercados das matérias-primas e produtos alimentícios.

Somados a esse elemento negativo, estrutural de nossa produção agrícola, a disparidade existente entre o poder aquisitivo interno e externo do cruzeiro.

Nos últimos meses de 1953, os preços dos produtos exportáveis eram de tal maneira elevados, que não podiam mais competir nos mercados internacionais.

A modificação então havida na política de câmbio do país, através das benéficas alterações introduzidas na legislação, permitiu a competição nos mercados externos, facilitando o escoamento dos excedentes. Este fenômeno atuou também como um incentivo à produção, que encontrou desta maneira melhores perspectivas de colocação compensadora. Vários produtos agrícolas exportáveis do Brasil tiveram, assim, aumentadas as suas safras.

Infelizmente, circunstâncias imprevisíveis, de ordem climática, impediram que o Brasil participasse desse grupo. Também o alagamento, resultando de aguda crise interna que lhe abalou a economia em 1952, registrou apenas pequeno aumento na produção do Nordeste, tendo caído o nível das colheitas no Sul, caracterizadas pelo tipo destinado à exportação.

Como se sabe, são esses os dois principais produtos vendidos pelo Brasil no exterior, representando cerca de 70% do valor total exportado. Nestas condições, é fácil observar que o aumento de safras não teve influência assinalável no equilíbrio do balanço de pagamentos. Isto demonstra uma vez mais a necessidade de ampliação da pauta da exportação brasileira, através da diversificação e ampliação da atividade agrícola e conquista de novos mercados externos, pelos atuais e novos produtos que possam ser oferecidos.

Foi nos produtos destinados ao consumo interno que mais acentuadamente se notou o aumento das colheitas. O fato auspicioso não foi, no entanto, capaz de evitar a alta dos preços, que condições econômicas e financeiras, em seu conjunto, impulsionaram.

A necessidade de compensação pelas perdas sofridas com a queda de instabilidade quanto à colocação de novas safras do algodão, provocaram a ampliação das áreas cultivadas com cereais e outros produtos. Com exceção das novas plantações instaladas em terras anteriormente improdutivas, tal aumento de produção não é, portanto, um índice seguro de progresso nesse setor, sendo consequência de circunstâncias ocasionais, e poderá desta maneira regressar com o desaparecimento das causas que o provocaram.

sendo vital para a economia nacional o aumento da produtividade, não se deve cultivar de traslado otimismo quando o incremento verificado não apresenta, em suas causas fundamentais, as características de segurança e continuidade desejáveis.

O problema do aumento da produção agrícola no Brasil é amplo e complexo. Terá de ser enfrentado na base de cada um de seus componentes e estes, sob os fatores que englobam, praticamente, toda a política econômico-financeira do país.

No setor especificamente agrícola, a questão fundamental é a da produtividade. Nas condições peculiares do Brasil, onde terras férteis vêm sendo gradativamente incorporadas às áreas improdutivas, a análise do fenômeno, em seu conjunto, é capaz de dar a enganosa impressão de um aumento real da produtividade. Se esse fato concerne para o crescimento da renda nacional, não se deve, no entanto, esquecer que ele traduz, na realidade, um alargamento das fronteiras econômicas da Nção e não o aumento real da produtividade do conjunto de áreas cultivadas. O índice de produtividade deve ser, assim, estudado de dois ângulos diversos. O das terras tradicionalmente exploradas, onde ele é, infelizmente, muito baixo e o das novas terras cultivadas, que apresentam elevado índice produtivo, mas que a perda, como as primeiras, uma vez que subsistam os sistemas empíricos de produção até hoje geralmente adotados.

Há muito tempo vêm os governos e, em alguns casos, as associações particulares, enfrentando esse problema, que

é forçosamente de solução lenta porque envolve, além do mais, a readaptação do homem dos campos. Tudo que se tem feito e, no entanto, ainda muito pouco, é a aquisição de grandes áreas, outrora ricas e altamente produtivas, tem sido o principal incentivo à incorporação econômica das terras virgens do Oeste. Se essa incorporação representa uma conquista, não deverá, todavia, complementar uma produção em declínio, porém, principalmente, a de ampliar ainda mais uma produção em progresso. E, para isso, sempre recuperar, pelo preço da produção, a produtividade da produção, as áreas que a continuidade de culturas empíricas exauriu.

Intencionalmente, os meios de que é hoje dotado o Poder Executivo para a realização desse objetivo, vital ao país, são ainda insuficientes e, em certos casos, até mesmo inoperantes. A tarefa de ampliação e melhoria não caberá dentro de um período de Governo tão curto quanto o atual. Mas convém, nesta oportunidade, apontar ainda uma vez o problema e suas causas, para que os legisladores, que sobre ele deverão concentrar as luzes dos seus conhecimentos e o interesse do seu patriotismo.

Não obstante o panorama apresentado, o fato é reconhecido que, embora em escala muito inferior à que seria satisfatória, alguma coisa já se tem realizado a esse respeito. O aumento da produção agrícola em 1954 pode também, em pequena proporção, ser levado à conta desses esforços. Por outro lado, no intuito de estimular os produtores, vem o Poder Público, em várias ocasiões, garantindo-lhes preços mínimos, o que de certa maneira os protege contra as oscilações tradicionais nos mercados das matérias-primas e produtos alimentícios.

Somados a esse elemento negativo, estrutural de nossa produção agrícola, a disparidade existente entre o poder aquisitivo interno e externo do cruzeiro.

Nos últimos meses de 1953, os preços dos produtos exportáveis eram de tal maneira elevados, que não podiam mais competir nos mercados internacionais.

A modificação então havida na política de câmbio do país, através das benéficas alterações introduzidas na legislação, permitiu a competição nos mercados externos, facilitando o escoamento dos excedentes. Este fenômeno atuou também como um incentivo à produção, que encontrou desta maneira melhores perspectivas de colocação compensadora. Vários produtos agrícolas exportáveis do Brasil tiveram, assim, aumentadas as suas safras.

Infelizmente, circunstâncias imprevisíveis, de ordem climática, impediram que o Brasil participasse desse grupo. Também o alagamento, resultando de aguda crise interna que lhe abalou a economia em 1952, registrou apenas pequeno aumento na produção do Nordeste, tendo caído o nível das colheitas no Sul, caracterizadas pelo tipo destinado à exportação.

Como se sabe, são esses os dois principais produtos vendidos pelo Brasil no exterior, representando cerca de 70% do valor total exportado. Nestas condições, é fácil observar que o aumento de safras não teve influência assinalável no equilíbrio do balanço de pagamentos. Isto demonstra uma vez mais a necessidade de ampliação da pauta da exportação brasileira, através da diversificação e ampliação da atividade agrícola e conquista de novos mercados externos, pelos atuais e novos produtos que possam ser oferecidos.

Foi nos produtos destinados ao consumo interno que mais acentuadamente se notou o aumento das colheitas. O fato auspicioso não foi, no entanto, capaz de evitar a alta dos preços, que condições econômicas e financeiras, em seu conjunto, impulsionaram.

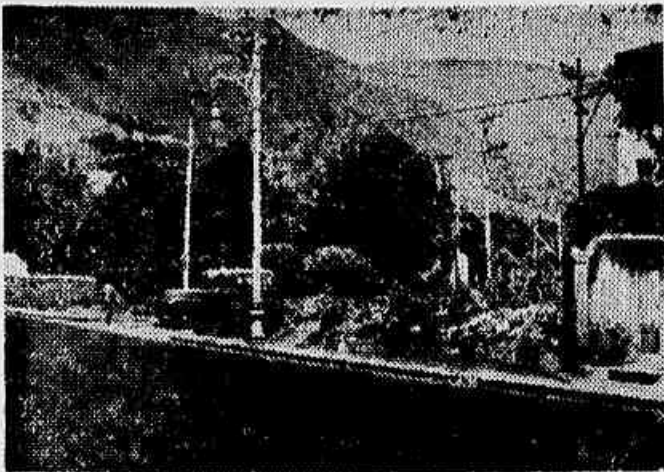
A necessidade de compensação pelas perdas sofridas com a queda de instabilidade quanto à colocação de novas safras do algodão, provocaram a ampliação das áreas cultivadas com cereais e outros produtos. Com exceção das novas plantações instaladas em terras anteriormente improdutivas, tal aumento de produção não é, portanto, um índice seguro de progresso nesse setor, sendo consequência de circunstâncias ocasionais, e poderá desta maneira regressar com o desaparecimento das causas que o provocaram.

sendo vital para a economia nacional o aumento da produtividade, não se deve cultivar de traslado otimismo quando o incremento verificado não apresenta, em suas causas fundamentais, as características de segurança e continuidade desejáveis.

O problema do aumento da produção agrícola no Brasil é amplo e complexo. Terá de ser enfrentado na base de cada um de seus componentes e estes, sob os fatores que englobam, praticamente, toda a política econômico-financeira do país.

No setor especificamente agrícola, a questão fundamental é a da produtividade. Nas condições peculiares do Brasil, onde terras férteis vêm sendo gradativamente incorporadas às áreas improdutivas, a análise do fenômeno, em seu conjunto, é capaz de dar a enganosa impressão de um aumento real da produtividade. Se esse fato concerne para o crescimento da renda nacional, não se deve, no entanto, esquecer que ele traduz, na realidade, um alargamento das fronteiras econômicas da Nção e não o aumento real da produtividade do conjunto de áreas cultivadas. O índice de produtividade deve ser, assim, estudado de dois ângulos diversos. O das terras tradicionalmente exploradas, onde ele é, infelizmente, muito baixo e o das novas terras cultivadas, que apresentam elevado índice produtivo, mas que a perda, como as primeiras, uma vez que subsistam os sistemas empíricos de produção até hoje geralmente adotados.

Há muito tempo vêm os governos e, em alguns casos, as associações particulares, enfrentando esse problema, que



Este terreno que deu motivo à reclamação de moradores da rua Uruguai

"RONDA DOS BAIROS"

Grave irregularidade observada na Rua Uruguai — Pedido de providências dos moradores ao Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura — Domingo próximo, a reportagem estará no cine "Monte Castelo", em Cascadura

"Ronda dos Bairros" focaliza, hoje, o terreno baldio localizado na Rua Uruguai, esquina com a rua Engenheiro Cotrim, motivo

de reclamação de moradores locais. A área, consideravelmente ampla, está coberta de mato e vem sendo utilizada, de tempos a esta parte, como depósito de lixo. Trata-se de um grande inconveniente, como se pode avaliar, pois o ponto se transformou em foco de moscas e mosquitos, em prejuízo de quantos foram pelas proximidades, constituindo um sério perigo para a saúde pública. Sobre o fato nos foi trazida uma queixa coletiva, que transmitimos, com um pedido de providências, ao Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura.

Além de inúmeras outras peças de sua autoria, Ravel afirmou, brilhantemente, sua técnica de instrumentação na esplêndida versão sinfônica dada aos "Quadros de uma exposição", de Nizargsky.

Um belo quarteto para cordas e algumas peças para canto, completam a bagagem musical do apreciado representante do grupo impressionista.

HESTIA BARROSO

A aposentadoria de Churchill

Demorada conferência com a Rainha, no Palácio de Buckingham — "Tagarelice dos jornais", diz em tom jovial o primeiro-ministro inglês

LONDRES, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill visitou o Palácio de Buckingham ontem, uma hora e vinte minutos, para uma conferência com a Rainha. A Rainha Elizabeth deixou o palácio, em automóvel, 56 minutos depois da chegada de Churchill, o qual permaneceu no palácio para entrevistá-la, segundo se supõe, a respeito de assuntos particulares de Churchill.

Nos círculos bem informados acredita-se que o primeiro ministro tratou com a Rainha a respeito das medidas que pretende tomar, talvez sobre os planos para as eleições gerais, não tendo apresentado sua demissão, o que não se espera vária a ocorrer antes de uma ou duas semanas.

«TAGARELICE DOS JORNAIS»

LONDRES, 23 (U. P.) — Sir Winston Churchill, "premier" da Grã-Bretanha, recomendou ontem em tom jovial ao Parlamento que evite "deixar-se arrastar pela tagarelice dos jornais", a respeito de sua retirada da vida pública.

O "Jocos" comentarista de Sir Winston não conseguiu, no entanto, dissipar a crença, já quase generalizada, de que é iminente seu afastamento do governo. A observação do veterano chefe do governo foi feita num diálogo com o ex-ministro trabalhista de defesa, Emanuel Shinwell, ao intervir este por motivo de uma pergunta sobre se Churchill seguiria a pauta traçada pelo Exército Unido e nomearia um ministro do Desarmamento.

"Terá, na realidade, Sua Excelência — perguntou Shinwell — muitas outras oportunidades de nomear ministros?"

Então, Churchill, depois de rir, respondeu: "Não, não. O nome de um ministro deve deixar-se levar pela tagarelice dos jornais."

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

JOSE MOREIRA DA CUNHA NETTO
Presidente em exercício.

BELO HORIZONTE NUM RELANCE

(De Gibson Lessa — Correspondente de A NOITE)

BELO HORIZONTE, 23 (Ter. sdo. telegrafista: o maior cartaz biográfico do momento, em Belo Horizonte. Dentre os nomes vitoriosos da cidade sabida, até agora, que não inventou, ganharam a vida tamborilando com Moraes, além dos senhores Juscelino Kubitschek (governador), e José Maria Alkmin (secretário das Finanças e deputado federal), mais os senhores Ernildo Patxão (ex-diretor dos Correios, ex-deputado estadual e presidente da Caixa Econômica), Vilas-Boas (desembargador e catedrático da UMG) e Francisco Brant (ex-reitor e também catedrático da Universidade).

Aprovado na Assembleia o projeto governamental que investirá o Dr. Janot Pacheco no cargo de "mandatário" oficial do Estado. Dado aberto na Secretaria da Agricultura: uma chuva de dez milhões de cruzeiros.

Adoeceu uma onça no Jardim Zoológico que a Prefeitura está construindo nas margens do lago (sêco) da Pampulha. Chamaram um veterinário e o tratamento foi orçado em três mil cruzeiros. A onça morreu. Chamaram, então, outros veterinários e a despesa se elevou a quarenta e sete mil cruzeiros. A onça acabou ficando boa. Quem quase morreu de susto, quando lhe levaram a conta, foi o prefeito Celso de Melo Azevedo, que despatchou:

— Não teria sido preferível uma eutanásiazinha?

Considerando intolerável que uma cidade como Belo Horizonte, tão vasta, disponha, como dispõe de cerca de noventa e cinco casas de tolerância, disseminadas pelos bairros, o delegado José de Almeida Sobrinho está intimando a todas as mundanas responsáveis para que compareçam à delegacia do 4.º distrito, a fim de se explicarem. Estão todas se explicando, na medida do possível.

Usando das atribuições que lhes confere o moderno regime de liberdade em que vivem na Penitenciária Agrícola de Neves, os "presos" daquela modelar estabelecimento assaltaram uma fazenda, furtaram umas leitões e se banquetearam com elas. Fim do banquete, os "presos" foram todos imediatamente presos para interrogatório.

Um vespertino da cidade proclama que a arte moderna começa a invadir os campos santos, já tendo atingido o cemitério de Bonfim. Agora, em vez dos negros mauolés de outrora, já se levantam, ali, jazigos à Niemeyer, condecorações à Portinari e anjos de caras tortas esculpidos em mármore cor de rosa, alarajado ou azul, tudo vivo, muito alegre, provocando — diz o vespertino — em todos os que lá penetram, uma intraduzível sensação de bem-estar.

Brasileiro ou estrangeiro, todo e qualquer cidadão que em qualquer atividade humana tenha contribuído de maneira excepcional para o progresso e a maior glória de Minas, pode ir-se considerando, desde já, candidato a uma condecoração. As medalhas são três. A principal será a Grande Medalha da Inconfidência, toda de ouro em forma de Cruz de Malta, circundada pela divisa célebre, "Libertas, quæ sera tamen", que será usada pendente no pescoço. Segue-se, em categoria, a Medalha de Honra da Inconfidência, em tudo igual à primeira, mas de prata, para ser também usada pendente no pescoço. Finalmente, a Insignia da Inconfidência, também de prata, mas para ser usada no peito, presa a uma fita de gorgurijo vermelho chamalotada. As três medalhas serão concedidas mediante proposta de um Conselho Permanente de que fazem parte os presidentes da Assembleia Legislativa (Gibson Lessa), do Tribunal de Justiça (desembargador Nívio Batista), da Academia Mineira de Letras (Mário Mota), do Instituto Histórico e Geográfico (Polcarnio Viotti), pelos reitores da UMG (Pedro Paulo Penido), e das Faculdades Católicas (Lucas Machado), pelo comandante da Polícia Militar (coronel Nélcio Cerqueira Gonçalves) e por um representante do governador do Estado, que será o secretário executivo do Conselho (Augusto de Lima Júnior).

Eis a primeira lista de pessoas e peitos ilustres remetida pelo Conselho ao governador:

Para a Grande Medalha da Inconfidência — Juscelino Kubitschek de Oliveira, Glória Salgado, Nívio Batista de Oliveira, José Ribeiro Penteado, Arthur de Azevedo, Wenceslau Braz Pereira Gomes, Alfredo de Vilhena Valadão, Francisco Mendes Pimentel, D. Heirício Gomes de Oliveira e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos.

Para a Medalha de Honra da Inconfidência — Desembargador Alfredo de Araújo Lopes da Costa, Cecília Meireles, Manoel Buarque, Carlos Drummond de Andrade, cônego Raimundo Trindade, Salomão de Vasconcelos, coronel Franklin Rodrigues de Moraes, maestro Fernando Jouteux, padre Braz Musso e Sra. Josefina Wanderley Azevedo.

MÚSICA

MAURICE RAVEL E O BAILADO

Esse compositor francês, considerado como o mais talentoso companheiro e sucessor de Debussy, a partir de certa época, evidenciou marcante atração pela dança artística, suas múltiplas expressões. Não escapa aos estudiosos do assunto a influência que sobre ele terá primeira vez levou a Paris uma grande companhia de bailarinos russos. Tanto Ravel, como vários outros compositores, ruanismados, se puseram em campo para escrever partituras destinadas a serem aproveitadas por aquele genial criador. O resultado foi enveredarem pelo único e estreito caminho que levaria o estilo impressionista a novas riquezas de expressão, evitando assim um estancamento que, em dado momento, chegou a parecer inevitável. O enlace da música de caráter elevado com os movimentos dançáveis se tornou benéfico para ambas as partes, induzindo os compositores impressionistas a se voltarem para o ritmo e despertando nos criadores do "ballet" moderno o desejo de se submeterem a certas regras comuns às duas artes.

O ritmo da dança é assim encontrado em várias produções de Ravel, embora, por vezes, em forma estilizada: — "Ma mère l'Oye" e "Daphne e Glor" são "óperas-ballets" encantadores. Na "Valsas" o autor parece desvelado de prestar homenagem a Johann Strauss e a Viena — o berço da romântica dança. No "Bolero", com o qual superou quase todas as obras modernas — sob o aspecto da popularidade — em virtude da assombrosa maestria demonstrada no domínio da orquestração, converte um tema folclórico num vasto festim, começando por um efeito que parece originar-se num flete d'água e terminando em caudalosa torrente.

Nas peças para piano, encontramos Ravel mais aproximado de Debussy, sendo exemplos frísantes a "Pavana para uma infanta morta", "Jeux d'eau" e "Tombeau de Couperin", na qual se torna patente a predileção do autor pela arte dos clavicinistas franceses dos séculos XVII e XVIII.

Além de inúmeras outras peças de sua autoria, Ravel afirmou, brilhantemente, sua técnica de instrumentação na esplêndida versão sinfônica dada aos "Quadros de uma exposição", de Nizargsky.

Um belo quarteto para cordas e algumas peças para canto, completam a bagagem musical do apreciado representante do grupo impressionista.

HESTIA BARROSO

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com os artigos 44 e 45 dos Estatutos, são convocados os senhores associados quites a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em 2.ª convocação no dia 28 de março de 1955, às 15 horas, na sede própria, à Rua do Carmo, 9, 10.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório do Sr. Presidente, exercício de 1954;

b) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1954, com parecer do Conselho Fiscal;

c) Leitura, discussão e votação do Orçamento de Receita e Despesa para o exercício de 1955, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

JOSE MOREIRA DA CUNHA NETTO
Presidente em exercício.

BELO HORIZONTE NUM RELANCE

BELO HORIZONTE, 23 (Ter. sdo. telegrafista: o maior cartaz biográfico do momento, em Belo Horizonte. Dentre os nomes vitoriosos da cidade sabida, até agora, que não inventou, ganharam a vida tamborilando com Moraes, além dos senhores Juscelino Kubitschek (governador), e José Maria Alkmin (secretário das Finanças e deputado federal), mais os senhores Ernildo Patxão (ex-diretor dos Correios, ex-deputado estadual e presidente da Caixa Econômica), Vilas-Boas (desembargador e catedrático da UMG) e Francisco Brant (ex-reitor e também catedrático da Universidade).

Aprovado na Assembleia o projeto governamental que investirá o Dr. Janot Pacheco no cargo de "mandatário" oficial do Estado. Dado aberto na Secretaria da Agricultura: uma chuva de dez milhões de cruzeiros.

Adoeceu uma onça no Jardim Zoológico que a Prefeitura está construindo nas margens do lago (sêco) da Pampulha. Chamaram um veterinário e o tratamento foi orçado em três mil cruzeiros. A onça morreu. Chamaram, então, outros veterinários e a despesa se elevou a quarenta e sete mil cruzeiros. A onça acabou ficando boa. Quem quase morreu de susto, quando lhe levaram a conta, foi o prefeito Celso de Melo Azevedo, que despatchou:

— Não teria sido preferível uma eutanásiazinha?

Considerando intolerável que uma cidade como Belo Horizonte, tão vasta, disponha, como dispõe de cerca de noventa e cinco casas de tolerância, disseminadas pelos bairros, o delegado José de Almeida Sobrinho está intimando a todas as mundanas responsáveis para que compareçam à delegacia do 4.º distrito, a fim de se explicarem. Estão todas se explicando, na medida do possível.

Usando das atribuições que lhes confere o moderno regime de liberdade em que vivem na Penitenciária Agrícola de Neves, os "presos" daquela modelar estabelecimento assaltaram uma fazenda, furtaram umas leitões e se banquetearam com elas. Fim do banquete, os "presos" foram todos imediatamente presos para interrogatório.

Um vespertino da cidade proclama que a arte moderna começa a invadir os campos santos, já tendo atingido o cemitério de Bonfim. Agora, em vez dos negros mauolés de outrora, já se levantam, ali, jazigos à Niemeyer, condecorações à Portinari e anjos de caras tortas esculpidos em mármore cor de rosa, alarajado ou azul, tudo vivo, muito alegre, provocando — diz o vespertino — em todos os que lá penetram, uma intraduzível sensação de bem-estar.

Brasileiro ou estrangeiro, todo e qualquer cidadão que em qualquer atividade humana tenha contribuído de maneira excepcional para o progresso e a maior glória de Minas, pode ir-se considerando, desde já, candidato a uma condecoração. As medalhas são três. A principal será a Grande Medalha da Inconfidência, toda de ouro em forma de Cruz de Malta, circundada pela divisa célebre, "Libertas, quæ sera tamen", que será usada pendente no pescoço. Segue-se, em categoria, a Medalha de Honra da Inconfidência, em tudo igual à primeira, mas de prata, para ser também usada pendente no pescoço. Finalmente, a Insignia da Inconfidência, também de prata, mas para ser usada no peito, presa a uma fita de gorgurijo vermelho chamalotada. As três medalhas serão concedidas mediante proposta de um Conselho Permanente de que fazem parte os presidentes da Assembleia Legislativa (Gibson Lessa), do Tribunal de Justiça (desembargador Nívio Batista), da Academia Mineira de Letras (Mário Mota), do Instituto Histórico e Geográfico (Polcarnio Viotti), pelos reitores da UMG (Pedro Paulo Penido), e das Faculdades Católicas (Lucas Machado), pelo comandante da Polícia Militar (coronel Nélcio Cerqueira Gonçalves) e por um representante do governador do Estado, que será o secretário executivo do Conselho (Augusto de Lima Júnior).

Eis a primeira lista de pessoas e peitos ilustres remetida pelo Conselho ao governador:

Para a Grande Medalha da Inconfidência — Juscelino Kubitschek de Oliveira, Glória Salgado, Nívio Batista de Oliveira, José Ribeiro Penteado, Arthur de Azevedo, Wenceslau Braz Pereira Gomes, Alfredo de Vilhena Valadão, Francisco Mendes Pimentel, D. Heirício Gomes de Oliveira e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos.

Para a Medalha de Honra da Inconfidência — Desembargador Alfredo de Araújo Lopes da Costa, Cecília Meireles, Manoel Buarque, Carlos Drummond de Andrade, cônego Raimundo Trindade, Salomão de Vasconcelos, coronel Franklin Rodrigues de Moraes, maestro Fernando Jouteux, padre Braz Musso e Sra. Josefina Wanderley Azevedo.

Para a Medalha de Honra da Inconfidência — Desembargador Alfredo de Araújo Lopes da Costa, Cecília Meireles, Manoel Buarque, Carlos Drummond de Andrade, cônego Raimundo Trindade, Salomão de Vasconcelos, coronel

o governo, para não
interferir na principal
do problema. Em Minas,
assunto está subordinado à
lucção do problema suces-
o. E nos demais, come-
a surgir os nomes dos
váveis candidatos. Assim
em São Paulo, os can-
didatos são: Jorge Lacerda
(PPN), Aderbal Ramos
(UD) e Saulo Ramos
(B); Paraná com Moisés
Ion (PSD) e Souza Naves
(B); Pará com Maga-
lães Barata (PSD), Engra-
do Campos (UD) e Caste-
lheiro (PSP); Mato Gros-
so com Ponce de Arruda
(B) e Filinto Müller
(B) e Alagoas, onde as
candidaturas cogitam do nome
renomado Ezequias da Ro-

O "BALANÇA" HOMENAGEOU O C. R. FLAMENGO



Pavão, que andou na "marcação" do "Peladinho", (Germano) entrega-lhe a flâmula do Flamengo e abraça vendendo-se, ao lado, Gracindo, e, de azul marinho, Gilberto Cardoso

E o Flamengo retribuiu — Presentes os jogadores, técnico e diretores — "Peladinho" abre seu coração — Jorge Veiga lança o "Hino da Torcida Rubro-negra" — Noite rubronegra num auditório superlotado
Escreveu MIGUEL CURI

Em sua última audição, o programa "Edifício Balança, Mas Não Cai", homenageou os bi-campeões do Flamengo. Os diretores, o técnico e os jogadores do "mais querido" compareceram ao auditório da Nacional e foram alvo de carinhosas manifestações dos artistas e do público, que superlotou as dependências a ele destinadas. O palco estava ornamentado com uma grande bandeira rubro-negra. Prati-

camente, a audição foi só sobre o bi-campeão. Consuelo Leandro interpretou, com propriedade e brilho, os versos ditirâmicos de Ghiaroni. Germano, que é o "Peladinho" do programa, simbolizando o torcedor, entrou com a camisa do clube e falou de suas emoções. Disse que, quando criticava o Flamengo ou algum jogador seu, era apenas por "desabafo", sem nenhuma intenção de perseguição ou "marca-



Ai estão: Jorge Curi, Gracindo, Jorge Veiga, Gilberto Cardoso, Fadel Fadel, Fleitas Solich e Floriano Falssal.

RADIO DISCOS

Por M. CURI

JACKSON DO PANDEIRO

Jackson do Pandeiro, revelado ao país pelos discos Copacabana e considerado como a maior descoberta artística dos últimos anos, na música popular brasileira, se chama, na realidade, José Gomes Filho e conta, atualmente, trinta e três anos de idade. Sua primeira profissão, foi iniciada em Copacabana Grande, e estaria ali hoje às voltas com massas e fornos, não fosse sua inclinação pelo pandeiro, instrumento com o qual arrebatou os primeiros prêmios de vários programas de calouros daquela cidade.



Seu nome, Jackson, vem do tempo de criança, quando tinha por ídolos os artistas de filmes americanos de tiro, diligências e correrias a cavalo. Como criança, procurava imitar os principais "cow-boys", sendo um ardoroso admirador de Jacques Perrin, tendo por isso sido apelidado com o primeiro nome desse artista. Mais tarde, já rapazinho, seus amigos frequentadores como de duas rodas boêmias da cidade, passaram a chamá-lo de Jackson, talvez pela influência que os nomes americanos passaram a ter no Norte, do país, com a abertura da base aérea de Natal. Se um exímio torcedor de pandeiro, foi a razão do seu segundo nome artístico.

Depois de algum tempo, abandonou sua primitiva profissão e passou a se apresentar em teatros e emissoras do Norte com seu instrumento até que foi contratado pela Rádio Jornal do Comércio de Recife, emissora que o tem preso por contrato até 1957. Nozinhos, hoje também exclusiva da Copacabana, foi quem o introduziu no rádio, como integrante de sua orquestra. Jackson do Pandeiro tem sido um verdadeiro fenômeno artístico. Seus discos alcançam vendas fabulosas e é um dos artistas mais populares no sul país, embora resida em Recife. Sua discografia até o momento é a seguinte:

- PARADA DE SUCESSOS
- Os 10 discos mais vendidos após-carnaval da "Copacabana":
- 1- ESCUTA, com Angela Maria
 - 2- SAMBA RUBRO-NEGRO, com Roberto Silva
 - 3- TANGANYKA, com Altamiro Carrilho
 - 4- GENTE CEGA, com Carmen Costa
 - 5- RECORDAR, com Gilberto Alves
 - 6- PODE SER MENTIRA, com Olivinha Carvalho
 - 7- RECUSA, com Angela Maria
 - 8- ERINCOUS DOURADOS, com Waldyr Calmon
 - 9- VOU GARGALHAR, com Jackson do Pandeiro
 - 10- MARIA ESCANDALOSA, com Black-Out

ESTREIAS

No atual Suplemento Copacabana, três estreias são assinadas. Artistas de grandes possibilidades que certamente alcançarão o mesmo sucesso dos já pertencentes ao cast dessa fábrica. São eles: Carmelinda Mascarenhas, jovem cantora, possuidora de estilo e voz profundamente romântica que certamente agradará o nosso público. E atualmente a principal atração da "Noite Acústica" de Belo Horizonte, Trio los Pampas, harmonia conjunta paraguai, presentemente excursionando pelos países da América do Sul. Suas vozes são agradáveis, o que vocês poderão comprovar através do bolero "Contigo", uma das faces da primeira disco desse Trio para a Copacabana. Maria Simoni, intérprete de canções italianas, gênero de grande aceitação entre nós.

INOVAÇÃO NO RÓTULO

A Copacabana procurando facilitar aos programadores e ouvintes todos os dados necessários para a facilidade de montagem de programas de discos, tomando por base o fator tempo de duração, introduziu em seus rótulos a marcação exata do tempo de música que contém cada face.

AGORA, TAMBÉM, A INGLATERRA

A exemplo de Portugal, que já possui em seu mercado fotográfico os discos Copacabana com matrizes enviadas do Brasil, Inglaterra, a partir de maio próximo, também passará a lançar esta etiqueta. Assim, tem prosseguimento o programa de extensão dos discos Copacabana em diversos países estrangeiros.

NOVOS CONTRATOS DA CAPACABANA

A Copacabana procurando sempre aumentar seu "cast" com a inclusão de novos e bons artistas, veio de contratar recentemente os seguintes:

Raul Moia — Jovem cantor português que grande sucesso vem obtendo em suas apresentações em nosso país, sendo mesmo considerado um dos maiores intérpretes no seu gênero.

Pernambuco do Pandeiro — Artista revelado ao público em 1954 e atualmente artista exclusivo da Rádio Record de São Paulo, onde vem obtendo êxito. Sua estreia está marcada para o próximo suplemento da Copacabana.

NOTÍCIAS

Contratada pela Rádio Mundial a cantora Diamantina Gomes. — Notícias recém-chegadas de Recife afirmam que, felizmente, Jackson do Pandeiro está se restabelecendo dos ferimentos recebidos há dias passados.

Raparecerá no próximo Suplemento Copacabana, o cantor El Cubanita, que juntamente com Waldyr Calmon, alcançou grande sucesso com "Cao, Cao, Mani Picao". É uma das atrações da atual programação da TV-Tupi do Rio, canal 6.

Angela Maria, a melhor cantora de 53-54, encontra-se no Uruguai, onde alcança enorme sucesso.

Mosey Silva acaba de gravar "Hold My Hand", música do filme "Romance de Minha Vida", um dos recentes e grandes sucessos do "Your Hit Parade", nos Estados Unidos.

Marinica, um dos clássicos da música popular brasileira, é levada em tempo de tango na gravação de Aloysio e seu conjunto, lançamento do atual suplemento da Copacabana.



Consuelo Leandro quando lia os versos em louvor ao Flamengo ladando por Walter Dávila, Altivo Diniz e Nita Magnassi.

TINA VITTA: UMA ARTISTA

Cantora, atriz e bailarina de grandes méritos — A radiatriz de imensos recursos — Um pouco de história — Os críticos entusiasmam-se — Folhas de um álbum
Uma reportagem de MIGUEL CURI



Tina Vitta

Não falei da cantora, atriz e bailarina de excelentes méritos que foi Tina Vitta. Agora, falei da radiatriz, debruçada sobre o seu álbum, cujas páginas, num deslumbramento de esmeraldas e diamantes, o tempo amarelou.

Tendo lançado, em maio de mil novecentos e trinta e oito, o seu radioteatro, o "Programa Casé", da Rádio Mayrink Veiga, (o mais ouvido e prestigioso do Rio), estava recrutando elementos para o novo mistério radiofônico, na busca de completar e reforçar o seu já concluído elenco de celebridades, como Amélia de Oliveira, Alda Verón, Castro Viana, Tereza Costa, Abigail Maia, Alcino Zarur, Arlete de Souza, Moisés Bueno Rocha e Saddy Cabral e Maíra Filho, estes diretores do radioteatro.

Maíra, que fora colega de Tina, no Rádio Clube, como cantor, convenceu-a a ser radiatriz, inclusive, para que o ajudasse a vencer a nova iniciativa. Em junho, Tina estreou como radiatriz, na "Ribalta do Es-aço", do "Programa Casé", ex-primeira atriz era Amélia de Oliveira.

Nessa época, e, invés de novelas, havia, a radiofonização de obras canônicas da literatura, de teatro e do cinema, em vários "episódios", isto é, em cada doingo, um "episódio" ou capítulo, tudo condensado, era transmitido. Quase ao mesmo tempo, com a mesma norma preceituosa dos ouvintes, era "coqueluche", também, o radioteatro policial,

lançado, ainda, pelo "Programa Casé", com a falecida Heloisa Lentez de Almeida escrevendo as primeiras, 25, seguidas, depois, por Anibal Costa, Berliet Junior, Benedito Edinaldo e Alcino Zarur. Tinhamos, então, as "Aventuras de Roberto Ricardo", "Sherlock Holmes" e "Defensores da Lei" — com fabulosos índices de audiência, e foi ponto que as outras, nissoras começaram a imitar, não a Rádio Mayrink Veiga, mas o "Programa Casé".

Na "Ribalta do Espaço", Tina alcançou, rapidamente, o título, tam-im, de primeira radiatriz, numa disputa sensacional com Amélia de Oliveira. As radioteatralizações eram o assunto obrigatório e favorito da crítica, circunscrita a três ou quatro jornais, como o extinto "alco-dia", com Sérgio Zeizoto, e "O Globo", com ED (Edmundo Lys), e o semar de Celestino Silveira, "Cine Rádio Jornal".

Vou transcrever críticas do severo Sérgio Zeizoto: "Tina, no papel de Rainha Elizabeth", da radiofonização de "Mary Stuart", foi simplesmente impressionante. Encarnou-o com tanta naturalidade que os meios experimentados ouvintes "sentiram", em algumas cenas, Tina suplantar Amélia de Oliveira, no principal papel. Tina, com "Elizabeth", foi, neste ano, (1939), a maior revelação em radioteatro. — "Sem a fama de Cordelia Ferreira, Ismenia dos Santos, Olga Nóbrega, Tina, no entanto, é atriz de igual grandeza. Desempenha todos os papéis com absoluta perfeição, critério e sentimento".

Tina, fazendo a alcaída Isma "Clara das Mudas", das "Pérolas do Sr. Reitor", não só bem quem a ouviu a supôs portuguesa. Seu talento é, realmente, extraordinário".

Tina foi a "Nadia", do "Miguel Strogoff", de "Cigana Esmeralda", de "O Corcova do

CONT. NA 4.ª PÁG. DO 2.º CAD.

'NOTÍCIAS'

O jogo entre os selecionados do Minas e Distrito Federal pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, hoje, será transmitido, em ondas curtas, pela Rádio Nacional, através da emissora PRL-7, a partir das 21 horas, na palavra de Antônio Cordeiro, Jorge Curi e Luiz Alberto.

Além da aula de ginástica irradiada às 6 horas em rede com a Rádio Glória, a Rádio Ministério da Educação transmite outra, às 5 horas, com o professor Oswaldo Diniz Magalhães.

A Tupi transmitirá, hoje, às 22.05, a segunda audição do programa do Teófilo de Barros Filho, "Festival de Maravilhas".

Sady Nunes é o narrador das novelas "Sonata ao Luar", "A Vida é um Bem de Deus", "Num Recanto do Mundo", e o "Amor que revivemos", transmitidas pela Nacional.

Hoje, às 21 horas, no "Tribunal da História", na Rádio Ministério da Educação, será focalizado o julgamento do almirante alemão Conde Von Spee, acusado do inepeto na primeira guerra mundial.

A Rádio Nacional apresentará, hoje, das 21.55 às 22 horas, do seu auditório, mais uma audição do programa "Passantepos Gessy".

A NOITE

Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de março de 1955

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA?

ESCOLHIDA A CANDIDATA DO FÃ-CLUBE EMILINHA, DO CENTRO



Maria de Lourdes Medeiros, candidata do Fã-Clube Emilinha Borba, do centro

Em renhido pleito, ao qual concorreram vários associados, sob o maior entusiasmo e dentro de exemplar cordialidade, o Fã-Clube do centro escolheu a sua candidata ao título de Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba, que a A NOITE e a Rádio Nacional estão promovendo, tendo as preferências se inclinado para a senhora Maria de Lourdes Medeiros, cuja foto publicamos hoje.

Conversamos longamente com Maria de Lourdes, que se acha empenhada em intensa campanha para a conquista de votos, e bastante confiante como, aliás, todas as demais candidatas, na sua vitória.

O tema — cada associado um voto — foi melhorado por Maria de Lourdes: a sua campanha está sendo feita na base de — cada "emilinhista" um voto.

E, embora somente agora torne público o seu desejo, já têm chegado à sede do Fã-Clube, que é a avenida Rio Branco, nº 133 — 1.ª andar, apreciável quantidade de votos.

Agui fica, portanto, restando o seu apelo, que cada associado signifique um voto por dia, e que cada "emilinhista" não associada não lhe falte com o seu apoio.

Maria de Lourdes promete dar a cada portadora de cinquenta votos, um belo postol da "Rainha das Coções", devidamente autografado, e pede a todos que visitem o Fã-Clube do centro para apreciar o entusiasmo ali reinante pelo nosso concurso.

A diretoria da União dos Fãs de Emilinha, de Manhuirina — Minas, informamos que pelo correio lhe estamos dando as informações que nos solicitou. Se ainda restar al-

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR



De segunda a sexta-feira, publicamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série o leitor trocará na bilheteria da Rádio Nacional e concorrerá ao sorteio semanal do Programa Cesar de Alencar.

QUAL A RAINHA DOS FÃ-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

VOTADA

FÃ-CLUBE DE

ENDEREÇO

LOCALIDADE E ESTADO

Concurso de A NOITE



Tina Vitta entre Isis de Oliveira e Dulce Martins

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

A ESTRÉIA DE AMÁLIA RODRIGUES NO THEATRO DE CLAMADO

LISBOA, Março. — Parece que não é exagerado dizer que nos últimos anos se não registou maior expectativa do que se rodeou este espetáculo em Portugal, em que se estreava a nossa Amália no teatro declamado com a não menos célebre peça de Júlio Dantas «A Severa». Foi a estréia rodada de aparato próprio de grandes acontecimentos, desde a entrada da assistência em traje de rigor, até ao frêmito de expectativa que comunicava à sala palpitação involuntária; porque na figura lendária da elegana amadora surgiu Amália e o público é sempre guloso de comparações, principalmente aquelas que ainda se recordavam de Angela Pinto, a genial Severa de outros tempos.

— Como irá a Amália? — Conseguiu vencer as dificuldades do papel? — eram as perguntas que por toda a parte, desde a plateia até aos camarotes, se repetiam sem cessar.

Deixemos pois falar a crítica pela voz autorizada do crítico do «Diário de Notícias» que se assina J. P.: «Para Amália vão as nossas primeiras palavras. Ela era, por assim dizer, a única incógnita da noite. «Sem escola e sem experiência do tablado, Amália, — Inteligente e sensível — jogou sobretudo no trunfo da sua marcada personalidade. Não procurou seguir à risca o tradicional perfil psicológico da personagem. Nem «cabelo na ventosa» nem «pancadas altas». Voltou decididamente as costas à elegância de «branco e preto» e, em muitos outros, sobretudo nos que lhe pediam «coquetismo e ternura» (recordemos a cena de amor com o Marília) deu-nos uma bela demonstração de possibilidades. A sua voz brilhava, a grande altura, nos fados, Amália pode orgulhar-se de que nenhuma das intérpretes precedentes cantou como ela sabe cantar. E se a voz era muito da alma da Severa — Amália emprestou-lhe agora muito da sua própria alma.

A figura apareceu-nos unida de suavidade, de ternura, de magreza tristeza. Dir-se-ia, por instantes, que Margarida Gauthier, a amorosa das «Damas das Camélias» de sala rodada e lenço encarnado, se insinuava naquela «cena modesta da rua do Capelo».

Para Amália — é tempo de triunfo — foi uma noite de triunfo. Bem vestida e sempre bonita, qualquer reparo que possa fazer-se à sua atuação — através da qual se adivinha trabalho, persistência, acurado estudo e desejo de vencer — deve ser condicionado por esta circunstância: trata-se da estréia de uma atriz no teatro declamado. É mais do que isso: a interpretação de uma figura de extrema complexidade. Amália triunfou, quase sempre, de muitas dificuldades, onde até artistas com experiências talvez viessem a sucumbir. Se nos momentos mais intensamente dramáticos não atingiu a «duração desejada», em muitos outros, sobretudo nos que lhe pediam «coquetismo e ternura» (recordemos a cena de amor com o Marília) deu-nos uma bela demonstração de possibilidades. A sua voz brilhava, a grande altura, nos fados, Amália pode orgulhar-se de que nenhuma das intérpretes precedentes cantou como ela sabe cantar. E se a voz era muito da alma da Severa — Amália emprestou-lhe agora muito da sua própria alma.

INDUSTRIAL BRASILEIRO EM PORTUGAL

Num avião da Panair chegou a Lisboa o industrial brasileiro Agostinho José Vaz, que há 43 anos não vinha a Portugal. Vem a fim de visitar sua mãe, que se encontra doente, em Chaves.

PATRIMÔNIO DOS POBRES

Na Murtosa está quase concluída a primeira casa do «Patrimônio dos Pobres», construída no lugar da Maceda, indo iniciar-se a construção, no mesmo lugar, e junto daquela, de mais duas casas para o mesmo fim. A obra está a despertar o mais vivo interesse e a avariar pelas dedicadas que congregou, prosseguirá até que todos os desprotegidos da sorte possam gozar da posse de um lar próprio.

UMA TRADIÇÃO SECULAR QUE SE MANTÉM NA ILHA DE SÃO MIGUEL

Passou pela cidade de Ponta Delgada o primeiro grupo deromeiros da presente Quaresma, piedosa tradição de muitos séculos, que consiste na peregrinação a pé, de visita a todas as igrejas da ilha, sob a invocação de Nossa Senhora e dura oito dias. Este ano organizaram-se vários ranchos nas freguesias rurais, alguns constituídos por mais de quarentaromeiros.

UM RECORDE INFELIZ

Deu novamente entrada no Hospital da Misericórdia do Porto Aurora Paiva Reis, de 9 anos de idade. A pobre criança acaba de completar 50 (cinquenta) fraturas dos ossos no espaço de nove anos de vida. Vitima, desde nascença, de descalcificação óssea, a pequenita já poucos ossos tem que não tenham sido fraturados.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

No prosseguimento dos trabalhos de benefício e modernização dos arruamentos da cidade, o Município de Aveiro está a proceder a uma pavimentação da rua de Arnelas, ao qual se seguiu o arranjo da rua oriental do Mercado.

Também vão recomençar, em nova fase, os trabalhos de saneamento da cidade. A Câmara Municipal de Ilhavo também iniciou a pavimentação da Avenida Carmona e o saneamento das ruas da Legião e da Casal.

CURSO ESPECIAL DE PREPARAÇÃO MILITAR

Começou a funcionar, com destino aos estudantes do Instituto Superior Técnico e da Faculdade de Ciências o I Curso Especial de Preparação Militar, por intermédio do qual se tornará possível aos estudantes do ensino universitário frequentarem as Escolas de Oficiais Milicianos sem interrupção dos seus Cursos Superiores.

As atividades que estão a ser desenvolvidas compreendem três sessões de instrução semanal, nas manhas dos domingos e às terças e quintas-feiras às 18 horas, preenchidas com aulas de educação física e de preparação militar.

“A NOITE” NAS ESCOLAS

O ALUNO N. 1

ALUNOS PREMIADOS

NA FESTA DO DIA 19 DE DEZEMBRO ÚLTIMO, NO THEATRO JOAO CAETANO ESCOLA MEXICO



PAULO MOTTA NARDELLI — Premiada com medalha de A NOITE; MARILIA PIRES MAXIMO DA SILVA — Premiada com uma caneta-rinteiro e tinta oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.; JOSÉ AMÉRICO DOS SANTOS — Premiada com um cofre doado pelo Banco Andrade Arnaut S. A.

Moderna Rádio Emissora em Volta Redonda

Será inaugurada no dia 9 de abril

A Cidade do Aço, ora sede de município e em constante crescimento, contará a partir do dia nove de abril com um novo empreendimento de vulto, que é a Rádio Emissora de Volta Redonda.

Pertencente à Companhia Siderúrgica Nacional, a nova emissora se destina a importantes finalidades culturais e fará um “broadcast” elevado. Dotada dos mais modernos recursos técnicos, a Rádio de Volta Redonda, que disporá de 100 watts em onda média na frequência de 1580 kilocyclos, está instalada no alto do Laranjal, um dos balços da cidade, em edifício especialmente construído para esse fim.

A inauguração da Rádio Emissora de Volta Redonda, que está sendo ansiosamente esperada e constituirá acontecimento relevante para aquela zona do Vale do Paraíba, dar-se-á no dia 9 de abril, data aniversário da Companhia Siderúrgica Nacional.

Compre na Novíssima Campanha dos 9 999,00 de entrada casa NENO

Eu Era do CONTRA



hoje não! Começava por não poder comer coisa nada. Tudo me cozia muito. Depois a coisa mudou. Passei a fazer o regime Eno diariamente. “Sal de Fructa” Eno ao deitar e ao levantar. Passei a prisão de ventre, cessaram as enxaquecas e a biliosidade. Hoje sou o “cidadão bom humor”. Não seja “do contra”, tome ENO — laxante, antídoto e estomacal.

“Sal de Fructa”

ENO

DIMINUI O NUMERO DE CONSTRUÇÕES NO RIO

O QUE REVELAM AS ESTATÍSTICAS

Tem diminuído, nos últimos anos, o número de construções licenciadas no Distrito Federal, que, assim, parece estar voltando ao ritmo normal de seu crescimento imobiliário, depois da “febre de construções” que caracterizou um movimentado período desde a guerra. Por outro lado, o relativo aumento médio das áreas de piso denota um aparente predomínio de construções malogradas sobre as bem sucedidas. São muitas as publicações pelo “Boletim Estatístico” nos mostram que as médias mensais de 1953 e 1954 para construções licenciadas no Rio foram as mais baixas dos últimos dez anos. Em contrapartida, suas áreas de piso alcançaram as médias mais elevadas do decênio.

O fenômeno se torna mais visível quando se confrontam os dados do quinquênio 1950-1954. Em 1950, o número de construções licenciadas havia atingido um total realmente elevado: 11.405, ou seja, 905 por mês. O ano seguinte apresentou uma cifra ainda apreciável: 10.341. Mas já em 1952 se registrava substancial redução: 5.778 — ou seja, uma média mensal de 600 construções — continuasse das melhores. Em 1953 e 1954, construíram-se menos, no Rio, do que em todos os dez anos anteriores: 6.363 e 6.167, respectivamente.

A área de piso não acompanhou, todavia, o decréscimo numérico das edificações. No lustro examinado, justamente 1950 figurou com a menor área de piso total: 1.561.287 m². Nos derradeiros quatro anos, essa área tem-se mantido sempre acima de 2 milhões de metros quadrados, havendo chegado, em 1952, a quase 2,9 milhões. Em 1953 e 1954, as médias foram respectivamente de 418 m² e 364 m² por construção, as mais altas obtidas recentemente. Embora esses dados estejam também incluídas as licenças p. a acréscimos e modificações, a parcela destas não é de molde a alterar, de maneira fundamental, a situação exposta.

Chegou à Fortaleza a energia de Mucuripe

FORTALEZA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ontem a esta capital, pela primeira vez, a energia produzida pela Usina Termo-Elétrica de Mucuripe, construída pelo prefeito Paulo Cabral, em cooperação com o governo federal. A nova usina é de capacidade de 12.500 quilowatts e será inaugurada oficialmente amanhã, com a presença de altas autoridades, civis e militares. O empreendimento, segundo os técnicos, tem uma decisiva importância para esta capital, pois libertará a população do seu maior problema, que é o fornecimento de energia elétrica em condições satisfatórias.

Doenças da pele e cabelos

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pelos do rosto e verrugas. — Quebra do cabelo

DR. PIRES Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque RUA MEXICO, 31-35. Tel. 22-0425. De 1 a 6

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCTO DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 23/3/1955

Compre na Novíssima Campanha dos 9 999,00 de entrada casa NENO

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Júlio Nogueira

1 — Em carta de 3 de dezembro último, perguntava-me o sr. Salustiano de Castro qual dessas formas é a preferível, e se, realmente, existe monstro.

Respondendo-lhe que, não somente existe, mas ainda que deveria ser a preferida. Deveria, mas não é: diga monstro, forma vencedora. As vezes, vence o mais fraco. Olhe o caso de David, prostrando o soberbo gigante Golias.

O Pequeno Vocabulário da Língua Portuguesa, a que devo obedecer, consigna monstro, mas faz remissão para monstra.

Tendo-se em vista a origem (monstra) e a forma portuguesa monstro, o derivado não deveria perder a nasalidade, como não a perdeu em demonstrar, demonstração etc. De ordinário, os derivados se apoiam nas formas cruas: pai — paterno; olho — ocular etc. Mas, no caso, prevaleceu o verbo português monstrar. Mais coerente foi o italiano, que desnasalou toda a família: monstro, monstruoso, monstrare, monstrare etc.

Parece que, na antiguidade, o aparecimento de um monstro era tido como presságio, aviso de mau acontecimento. Somos levados a esta suposição porque na raiz dessas palavras está o verbo monere (monere), que também significava dar conselhos, admoestar. A dous Juntos recebeu o cognome de Moneta, por lhe ser atribuída a qualidade de conselheira. De moneta nos veio a moeda, porque esta forma de pecúnia era batida perto do templo da deusa, esposa e irmã de Júpiter. (A família dos deuses era muito complicada).

A propósito de monstra, cabe lembrar o gigante Polifemo, a que o legendário e suave poeta mantuan Virgílio (parce que agora é Virgílio) se refere na Eneida (c. III, 658) e a quem chama: “monstrum horrendum, informe, ingens, cui lumen ademptum” (monstro horrendo, informe, ingente, a que foi tirada a luz (do olho)). Somos obrigados a dizer do olho, porque os cíclopes tinham apenas um, no meio da testa. E o de Polifemo foi queimado e vazado pelo engenhoso Ulisses, quando o gigante dormia, depois de uma carressa tremenda. ficando, como dizem os franceses, livre morte. De passagem: cíclope quer dizer olho circular. Paracetatal, paracetatal.

PARAESTATAL PARAESTATAL

2 — O sr. Salustiano perguntou-nos ainda que quer dizer paraestatal ou paraestatal, palavra que não encontra nos dicionários. Em primeiro lugar, vou passar-lhe um resumo. Não se assuste com essa palavra. Ela está aqui no sentido de repressão, censura. Recipe (agora é latim, sem acento) não era somente o latimário que os médicos escreviam, e alguns ainda escrevem, no alto da receita, reduzido à sigla R, e cuja significação é receba. Reprendendo, porque o sr. Salustiano ainda não sabe que temos dicionários brasileiros e bons. Se delesse de lado os portugueses, quando se trata de palavra forjada aqui, e folheasse um dos nossos, veria, por exemplo, no “Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa” o qualificativo paraestatal, cujo verbete é: “Diz-se das empresas ou instituições, nas quais, embora autárquicas, intervém o Estado”. Quanto a paraestatal, que já consta do “Pequeno Vocab. Orto. da Língua Portug.” parece-nos que será a forma definitiva. O encontro das duas palavras, a final do prefixo grego para, e a inicial de estatal, determinará a queda da primeira, se não o impedir o capricho da maioria. Nada se pode garantir em linguagem futura. Até a do passado e a de hoje são, às vezes, motivo de briga de gramáticos, como o diz, na Arte Poética, o velho Horácio.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Faculdade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua Rosário, 98. De 12 às 18 hs

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, 157. 8-5/808-4.5. Tel. 52-2741 Diariamente de 7 às 19 horas.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

AG. MAR. INTERNAS 22-4183 A. GRACIOSO & FILHO

COMP. COM. MARITIMA 22-4183 LTD. 22-4183

S. A. MARTINELLI 42-3553 LINEA “C” AG. MAR. 22-4183

LLOYD BRASILEIRO 22-1771 WILSON SONS & C. Ltd. 22-1884

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTE NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA 10/5 BRETAGNE — vte. Londres, (op.) An- tuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

18/4 PROVENCE — 24/3 LOIDE CUBA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Calcutá, Bombaim, Madagáscar, B. de Ceilão, Marreilha, Nápoles, Livorno e Gênova.

27/4 VERA CRUZ — Bahia, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo. 24/3 BRETAGNE — Las Palmas, Gênova e Nápoles.

LLOYD BRASILEIRO 2/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Liverpool, Ha-

27/4 ANDREA “C” — Bahia, (op.) Las Palmas, Cannes e Gênova.

27/4 ANDREA “C” — Bahia, (op.) Las Palmas, Cannes e Gênova.

S. A. MARTINELLI 24/3 MAASLAND — Amsterdã e Hamburgo.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI 26/3 RUTS — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA 7/4 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires.

18/4 VERA CRUZ — Santos, Montevideu e Buenos Aires.

24/3 ALPE — Santos, Montevideu e Buenos Aires.

23/5 SESTRIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO 22/3 LOIDE VENEZUELA — Vitória (opcional), Barrá (opcional), Salvador (opcional), Rio de Janeiro (opcional), Manaus.

23/3 (x) CABEDELO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz.

30/3 RIO OIAPOQUE — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

31/2 RIO OIAPOQUE — Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaitara e Manaus.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 24 (x) RIO AMAZONAS — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM COMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANONCIOS PARA ESTE INDICADOR

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE “A NOITE”

TELEFONE PARA 22-1010 — RAMAL 65

VIVER !!! MORRER !!!

DEPENDO DO SANGUE, O SANGUE E A VIDA: As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL, que contém excelentes elementos tónicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arnato de Sódio.

Os pólipos, esgotados, depauperados, mões que criam, magros e crianças raquíticas, tonifiquem-se com o

SANGUENOL

a Rádio NACIONAL Apresenta:

PLACARD MUSICAL

as 10 músicas Vitoriosas da Semana

5^{as} feiras as 10^{as} no Programa

Manoel BARCELOS

Gentileza do

Café MARAVILHA

ISTO SIM, é Café!

IMPRESSOS EM GERAL

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS, CARTAZES, PROPAGANDA, ETC.

ENTREGAS RÁPIDAS

OFICINAS GRAFICAS “A MANHA”

RUA SACADURA CABRAL, 43 — TELEFONE 43-5264

Do Rio e do mundo

PERSONALIDADE



ERMELINDA Balaia (Vera Lucia), natural do Vizeu (Portugal), 24 anos, ex-estudante, ex-comediante, artista do cinema nacional (Fogo na orelha, Barabê, tu és meu), cantora (O que os olhos não vêem, Tão só, Por verdadeira razão, etc.), Rainha do Rádio de 1955, etc.

REPÓRTER

— E cantava: — VERA LUCIA — Não: sou espírita. Fuma, bebe e joga? — Nada disso: só buraco com amigos. — Qual sua diversão preferida? — Clama, praia e tudo que é bom. — Pra que esporte? — Nunca pratiquei. — Qual a cor e o perfume que escolhe? — Azul e Dior. — Tem horário na vida? — Delto cedo e acordo tarde. — Qual a música que gosta de ouvir? — A de Victor Young. — Quais os compositores nacionais que admira? — Calini, Lupicínio. — Gosta de pintura moderna? — Gosto sem entender. — Acredita num tipo de homem? — Não. O homem padrão é o inteligente e fino. — E a mulher? — A mulher precisa ser pelo menos graciosa e inteligente. — Nunca mais voltou a Vizeu? — Vou lá ano que vem. — Qual a mulher mais bela que já viu? — No cinema: Elizabeth Taylor; na terra: Martinha Rocha. — Quando começou a cantar? — Na Guanabara em 1949 e depois na Nacional. — Já gravou depois do carnaval? — Amendoin Torralinha (Beltrão), O Amor é Isso e Dona Saudade, são as músicas que gravou depois do carnaval. — Costuma ler jornal? — Não, porque sou muito às mosas da gente. — Quais os intérpretes nacionais

que mais aprecia? — Dircinha, Isaurinha, Nelson Gonçalves e Silvio. — Acredita no disco vendendo? — Não, porque nunca vi nenhum. — Gostaria de ter vivido noutra época? — Não. Quería viver na época de hoje sendo eu mesma e sem nenhum complexo.

PROGRAMA

DOROTHY Walter ganhou o divórcio em Los Angeles, quando estava para o juiz o anúncio que seu marido fez publicar enquanto ela estava de férias: “Homem de cinquenta e três anos, sem carro, sem ‘pinta’, sem emprego, sem dinheiro, sem nada enfim, procura companheiro da mesma idade para realizar projetos e outros programas em busca da felicidade”.

MOITAS E BURACOS

APESAR das moitas e buracos que os técnicos encontram no campo do Independência, o jogo de domingo em Belo Horizonte rendeu Cr\$ 900.000,00. Os clubes mineiros precisam melhorar seus estádios e aumentar o intercâmbio com times do Rio. No mesmo domingo, a polícia de Miami prendeu Eugene Moore que, antes do jogo Miami x Alabama, furtou 482 dólares e dois ingressos para assistir a tradicional pelega.

CORTES

NOSSA conhecida Ava Gardner abraça com os homens da imprensa: — Gosto de estar casada. E a única maneira de viver realmente. Experimentarei outra vez: fui casada com três sujeitos formidáveis que não eram talhados para mim. Espero não repetir mesmo erro.

— Vanja Orico chegou ao Rio e ontem mesmo se terminou a “doutoragem” do filme alemão “Padrão Selvagem”. A película já está sendo exibida na Alemanha e será lançada nos cinemas do Brasil nos primeiros dias de abril.

— O famoso Nat King Cole — que ex-guia um milhão e meio para uma temporada no Beguin — encorrou sua carreira à Austrália e Hungria. A escuridão, do cantor “colorado” naquele país (deu dias), r. ndeu-lhe sessenta e cinco mil dólares ou cerca de Cr\$... 4.550.000,00.

CASAMENTOS PROIBIDOS

MUITAS vezes as agências telegráficas silenciam sobre assuntos, cuja importância vamos descobrir na entralhada dos separandios estrangeiros. E o caso desta notícia divulgada por QUICK AND TEMPO, num dos seus últimos números. E, portanto, a própria imprensa americana que divulga e comenta isto acórdio: as autoridades militares da Espanha e Estados Unidos redigiram um acórdio pelo qual a Igreja Católica poderá proibir os casamentos entre americanos e espanhóis. Uma vez aprovado, o acórdio estabelecerá que se dois americanos quiserem casar na Espanha — o um deles não far católico — eles terão que pedir licença à Igreja.

SEGUNDA ÉPOCA E EXCEDENTES

O secretário da Educação fez ontem demorada visita ao Instituto de Educação. Dois assuntos de interesse imediato levaram Sr. Haroldo Lisboa da Cunha àquele educandário: a questão da segunda época para as aulas reprovadas no concurso de admissão, e a reforma de uma parte do edifício da velha escola, admissão, e a reforma de uma parte do edifício da velha escola, tem de solucionar o problema das vagas, que vem se agravando de ano para ano. O número de alunos excedentes neste começo do ano letivo é de 1.760.

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO

POMONA POLITIS



APESAR do carnaval já ir longe, vamos contar a história de uma pequena tragédia doméstica sem grande consequência, mas até certo ponto, muito divertida.

Três pessoas de São Paulo — bem casadas, quatrocentos anos, pertencentes a mesma família aliás, conseguiram das excelentíssimas o devido "habeas-corpus" para darem apenas uma voltinha.

Conclusão: os três chegaram em casa às sete da manhã do dia seguinte fantasiados de índio sem saberem como.

Fim do carnaval, suas fotografias foram vistas em vários jornais e revistas: mas até agora nada se sabe a respeito da tribo que lhes cedeu as roupas.

ESTÁ NO RIO o senhor Flávio Barroso, homem de negócios, grande autoridade em jogo de polo, "blagueur" dos maiores, figura indispensável a qualquer reunião.

COMO está bonita a senhora Roger Sasso Larragoite!

A POPULAÇÃO de Fernando de Noronha diminuiu: quatro dos seus habitantes resolveram mudar-se para São Paulo, 381 habitantes.

A SENHORITA Anna Rosa Lemos Lesea e o sr. Nero Moura continuam firmes. Amor.

ENCONTRAMOS a senhora Loreto Lage em uma sessão de cinema. Consigo um dos seus famosos leques.

JÁ SE ACHA em fase final, a simpática casa do senhor e senhora Jorge de Souza Campos.

NA FRANÇA a senhora Vera Clouzot está fazendo sucesso. Depois do lançamento do seu último filme, Vera está sendo chamada "a diabolica".

UMA DAS SENHORAS jovens que tem causado muitos comentários é a senhora Eunice Modesto Leal. Bonita, esportiva e muito querida por todos. Um encanto.

ENCONTRAMOS a senhora Alcides Bernardino de Campos o ficamos impressionados no ver a eficiência da mania "glamour girl": a babá fica completamente em segundo plano.

CADA TERRA COM SEU USO...

Seria, evidentemente, um trabalho muito curioso, cheio de surpresas e imprevistos, e reunir, em uma só obra, os hábitos, costumes, usos, tradições, etc., de todos os povos do mundo. Por certo, cumpriria para isso escrever uma série volumosa de volumes.

Dois ou três não bastariam.

Agora mesmo, um despacho telegráfico de Katmandu, Nepal, fornece bom material para essa hipótese colossânea.

Foi o luto nacional que tomaram os habitantes do Nepal pela morte do seu rei.

Em primeiro lugar, fizeram raspar o cabelo. Depois, durante três dias, não comeram carne nem usaram sapatos de couro.

O novo soberano, Mehendra, também participou do ritual. Combe-lhe dormindo durante aqueles três dias na palha e alimentou-se frugalmente.

Com frequência, por vezes que se de arde a perspicácia, não se pode perceber a razão desse protocolo, pois, de acordo com a lógica, parece não haver nenhuma correlação entre a morte de um rei e os referidos procedimentos. Naturalmente, os nepaleses terão suas razões... Mas devem ser muito extravagantes, pelo menos no modo de compreender os ocidentais...

DICK

Definição de uma política nacional de transportes

Encerra-se a 31 do corrente, imprimeiramente, o prazo para entrega das monografias que concorrerão ao "Prêmio Sul-Americano — 1954", instituído pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC), para o melhor trabalho apresentado sobre o tema: "Definição de uma política nacional de transportes".

De acordo com os termos do edital do referido concurso, as monografias deverão ser entregues, em três exemplares, sob pseudônimo, na Secretaria do IBCEC, que funciona no Palácio Hamaril. Serão aceitos os trabalhos chegados pelo correio com o carimbo até 31 de março próximo.

A NOITE

PÁGINA 3

RIO, 23/3/1955

Representante do Ministério da Agricultura no Conselho de Turismo

Em ofício enviado ao prefeito do Distrito Federal, o ministro Costa Porto indicou o jornalista José A. Vieira, diretor do Serviço de Informação Agrícola, para representante do Ministério da Agricultura junto ao Conselho Consultivo da Capital, lho Consultivo de Turismo da Capital da República.

ESCRAVIZADO A BORDO DO NAVIO

Graves acusações de um jornalista chileno contra o comandante de um barco de sua pátria — Obrigado a realizar as tarefas mais grosseiras, durante a viagem para o sul do Brasil — Arbitrariamente apreendido seu passaporte — Possui permissão especial para permanecer por três anos em nosso país e está agora sem documentos — A espera das providências que o caso exige

O nome de Oscar Leon Cavagnaro já não é desconhecido entre nós. Jornalista militante, mantendo, há anos, colaboração em publicações argentinas, tem manifestado um interesse especial por determinados aspectos e problemas do nosso país, que serviram de tema para muitos de seus longos artigos. Há algum tempo, Oscar Leon Cavagnaro realiza uma viagem de estudos pelo Brasil, a fim de observar de perto tudo quanto diga respeito às matérias de sua predileção, sempre examinadas, em seus escritos, de um prisma simpático à nossa gente. Não faz muito, noticiamos a passagem do jornalista pelo Rio, rumo ao norte, ocasião em que esteve em visita a A NOITE. Agora, novamente nos procura, mas não para falar dos resultados de suas observações, e sim para nos pedir a divulgação de uma grave denúncia contra o comandante do navio que o trouxe de volta, o barco chileno "Atacama", que há dias esteve no nosso porto. Não faz muito, noticiamos a passagem do jornalista pelo Rio, rumo ao norte, ocasião em que esteve em visita a A NOITE. Agora, novamente nos procura, mas não para falar dos resultados de suas observações, e sim para nos pedir a divulgação de uma grave denúncia contra o comandante do navio que o trouxe de volta, o barco chileno "Atacama", que há dias esteve no nosso porto.

Encontra-se em Pernambuco, disse-nos nosso visitante, colhendo elementos para futuros artigos e, particularmente, para o livro que tem em preparo, intitulado "Brasil, país deslumbrante", quando ali aportou o "Atacama". Frequentando dirigir-se a Santos, procurou o comandante do navio, Juan Grovetto Parodi, a quem expôs seu problema e pediu que o acolhesse como passageiro. Isso aconteceu há cerca de uma semana. O comandante Parodi, após uma longa conversa, acendeu em conduzi-lo a Santos, uma vez que aquela cidade paulista se incluía entre os pontos de escala do navio. Mal este se fez ao largo, porém, a afabilidade do homem desapareceu como por encanto, iniciando-se, então, a sequência de tormentos para o jornalista.

Submetido a um regime de verdadeira escravidão, foi obrigado a realizar toda a sorte de serviços grosseiros, como o despejo de lixo ao mar, trabalhos de limpeza, avarias de cozinha, sempre sob a ameaça de ser mandado para a casa das máquinas, caso procurasse fugir às obrigações impostas. De tal forma trabalhavam os poucos dias levados pelo "Atacama" para atingir o Rio, que adoeceu. Ao aquil chegar, destituiu de alcançar Santos e pôs um fim aos seus padecimentos, desembarcando em nossa capital. Não conseguiu, no entanto, que o comandante lhe devolvesse o passaporte, no qual consta a permissão das autoridades brasileiras para permanecer no país por três anos. Resultaram inúteis todos os argumentos usados para convencer o arbitrário homem do mar a lhe entregar a carteira. A cena se encerrou com a declaração insolente de que no navio era ele a única autoridade e que ninguém o poderia obrigar a procedimento diferente. Pelo que afirma o jornalista, tal conduta se baseou não somente em motivos políticos e no propósito de martirizá-lo, dada a diversidade de pontos de vista de um e outro, na matéria.

Desembarcando no cais do porto, após grande dificuldade, viu-se o jornalista em situação incômoda, já que não dispunha do importante documento ilegalmente apreendido. Procurou imediatamente o Serviço de Registro de Estrangeiros, onde os funcionários

Letras e Artes

CELISO KELLY

UMA EXPOSIÇÃO DENTRO DE UM LIVRO

OS PROGRESSOS das artes plásticas e do cinema documental proporcionam a públicos sucessivos o gozo das manifestações plásticas e desenhísticas que, até então, se circunscriviam a um local, estaticamente ali plantadas, ao exterior de quem as visitasse... Na galeria de um museu, no atelier de um artista, na parede de um palácio, lá estava a bela manifestação da sensibilidade humana, a ser apreciada pelos poucos que transitavam por aquelas paragens. Mesmo que fossem muitos, seriam pouquíssimos com relação aos milhares de milhares sensíveis, desejosos de experimentar semelhante emoção. O filme documental de arte arranca um artista da imobilidade a que o teriam condenado, e passeia com ele — claro é, com suas obras — pelo mundo afora, tornando, de fato, a obra de arte patrimônio e benefício da humanidade. A boa reprodução, desde o preto e branco às pormenores, públicas e privadas de livros, por seu turno, esse alargamento de público, já agora com a vantagem do exame demorado e penetrante — análise mais difícil na comum exibição dos filmes.

PROBO por excelência, tendo o gênio das artes gráficas, Simão Leal — o mesmo a quem ontem nos referimos — empreendeu, no serviço que dirige no Ministério da Educação e Cultura, a "Coleção Artista Brasileiro", integrada do álbum de impressão cuidada. Acaba de sair o relativo a Goeldi, que dá à gravura brasileira, em geral, uma esplêndida e vigorosa contribuição. Goeldi é um homem estranho, reservado e calado, que se encontra nos

se gêneros das artes plásticas, — a gravura, gênero de nobreza, de sutilezas, de nuances graves e duras, por onde irrompem, de quando em quando, claros excepcionais, em rasgos de luz. Praticando todos os tipos de criação nos domínios do preto e branco, vai do lapidário às incisões profundas da madeira; o lapis e o bicolor-pena vão enchendo, com a maior energia, a superfície branca do papel, enquanto a silhueta representa o oposto, pois na massa preta do bloco as cores são sulcadas, a brida os brancos contrastantes. Daí, as variedades da técnica de Goeldi, ou seja, a sua riqueza. Por vezes, predomina o traço, o nervosismo de seu percurso, chegando aos traçados e noções, com que busca construir matéria. Por vezes se sente o sabor mágico das chapadas com linhas claras, como se machucadas estivessem abrindo pela floresta ou pelo céu os caminhos mágicos da luz...

VARIAS

ALLIANCE FRANÇAISE: sob a presidência de Sr. Rodrigo Octavio, dispõe-se essa instituição a realizar, este ano, o mesmo eficiente e brilhante programa do ano findo, proporcionando aos seus associados uma série de serviços e vantagens: empréstimo de livros a domicílio; consulta de receitas e jornais franceses; conferências privadas para alunos e famílias; conferências públicas, constituindo ciclos literários e artísticos; espetáculos gratuitos; redução especial no preço dos espetáculos públicos e literários individuais; privilégio de entrada no "Club" de exposições e bailes. A promoção do grande Baile da Amizade será no dia 16 de abril, sábado, nos salões do Automóvel Clube.

BOLETIM DA A.B.I.: está em circulação mais um Boletim da nossa A. B. I., fartamente informativo de quanto diz respeito à Casa dos Jornalistas e aos seus membros.

FOLCLORE: a Comissão Estadual de Folclore do Rio de Janeiro, sob a direção de Sr. J. J. de Almeida, apresenta, em folhetos nos 1, 2, 3, 4 e 5, conteúdos respectivamente: "Estórias antigas, Velhos de guerra, Canções e lenda", de Luiz Gomes de Freitas; "Bibliografia do folclore riograndense do sul", de Walter Spalding; e "A Farinheira", de Osvaldo Gomes Junqueira. A comissão é órgão local, no Rio Grande, da Comissão Nacional de Folclore, que, por seu turno, é uma das Comissões nacionais especializadas do I.B.E.C.C. (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura) que, no Brasil, representa a UNESCO.

INSTITUTO BRASIL-HOLANDA: sob a presidência do embaixador Barros Pinheiro, reunem-se, hoje, dia 23, às 17 horas, na A. B. I. (7º andar), a assembleia geral mensal desse Instituto para combater a doença, promover eleições. Ao mesmo tempo, chegaram a mão uma bela plaqueta, intitulada "Lulanda, o presente e o passado", em que estão reunidas pinturas proféticas na Bahia de 5 de julho, pelo professor João Ribas da Costa, com previsão de professor Fernando Nogueira, que preside ao Instituto de Cultura Brasil-Holandesa, de São Paulo, sendo a publicação feita por esse Instituto.

EXPOSIÇÃO ARTHUR LUIZ PIZA: a Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 16, vai inaugurar, hoje, às 17,30 horas, uma exposição de gravuras do artista Arthur Luiz Piza.

A L. Piza, nascido em São Paulo, principiou sua carreira em Paris, onde estudou com A. J. G. e, em 1917, expôs em São Paulo, no Instituto dos Arquitectos do Brasil. Tornou-se em 1921 o diretor do São Paulo. Expôs individualmente na Galeria Salão Piza, em Paris. Apresentou trabalhos no III Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1934. Em Tóquio, juntamente com outros brasileiros, tomou parte numa exposição de gravuras. Em 1955, fez uma exposição individual, na União Pan-Americana, em Washington.

IVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- Ministro Antonio Carlos Lafai de Andrade, do Supremo Tribunal Federal;
- Ministrante Alvaro Rodrigues de Aguiar;
- Charmant de Brito, jornalista;
- Armando José dos Santos, ex-diretor da portaria do Palácio do Catete;
- Coronel do Exército, Tobias Fidalgo da Rocha;
- Três anos ontem o Sr. Aníbal de Souza, funcionário do Procuradoria Geral do Distrito Federal;
- Senhoras:
- Alice Carneiro, esposa do Sr. J. Carneiro;
- Fazem anos ontem:
- Senhora Indiana Lopes Pereira, esposa do Sr. João Pereira;
- Senhorita Maria Luiza Alves, da 6ª Sr. e Sr. Plínio Pereira Alves;
- 18 ANOS

Recetas, na via batizada, o de Filina, a menina que se de parcer, filha do Sr. Luiz Henrique Fernandes e Sra. Léa de Souza Fernandes.

O embaixador Gilberto Amado Pereira, amanhã, às 12,30 horas, no Jockey Club, um almoço com o Sr. Roberto de Oliveira Camargo, superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico, e o tal seu antigo colaborador de Negócios Unidas.

Dr. Milton de Almeida
DUVIDAS - MARIZ - GARGANTA
3ª e 5ª Sábados 15 às 19 horas
LARGO CARUCCI 5-11 and SALA 101
TEL. 22 8707 e 37-1512

Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico
alta condecoração conferida ao Dr. Eugene Campbell

Realizou-se no gabinete do ministro da Saúde, a cerimônia de entrega das insígnias da Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico ao Dr. Eugene Campbell, chefe da Missão Americana do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP).

O Dr. Eugene Campbell recebeu de seu pai há cerca de dez anos, tendo oportuno de conquistar o mais sólido título nos círculos médicos brasileiros, dada a incontestável autoridade revelada nas funções que se dedica. Transferido para Washington, onde passará a exercer o cargo de diretor médico da Divisão de saúde do Exército de Auxílio ao Esforço, seguirá dentro de alguns dias para os Estados Unidos.

O ato de entrega das insígnias foi presidido pelo professor Armando Athayde, ministro da Saúde.

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, recebeu, hoje, diversas homenagens, o tenente-coronel Berilo Neves, condecorado escritor, professor do Colégio Militar e do vice-presidente do Touring Club do Brasil.

Foi promovido, recentemente, do cargo de Defensor Público para o de Promotor, o advogado Newton Marques da Cruz, que atua na 1ª Vara Criminal como representante do Ministério Público. Os seus companheiros da defesa pública, regozijados com o ato, vão oferecer-lhe em data a ser anunciada, um almoço.

BODAS DE OURO

Comemoraram suas bodas de ouro, o Sr. Agenor Alves Teixeira e a Sra. Maria Barros Teixeira. Os filhos do casal mandaram celebrar missa, em ação de graças, na matriz de Santo Agostinho, à rua São Januário.

FESTAS

A Embaixada da China apresentará um jornal falado, de curta metragem, na sexta-feira, dia 25, às 17,30 horas, na A.B.I. O título será "A estrada da liberdade".

COQUETEL DE DESPEDIDA

Por motivo do seu próximo regresso aos Estados Unidos, o Dr. Eugene P. Campbell e senhora, serão homenageados em um coquetel, que será oferecido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, no dia 29 de março corrente, às 18 horas, na sede social do referido Instituto, à rua Senador Vergueiro, 109.

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Av. N. S. Copacabana, 840-8, 804 (Pra. Serzedelo Corrêa) - 57-2495
das 15 às em diante. Res. 37-6927



REABERTURA DOS CURSOS NA ESCOLA NAVAL. — Com um desfile de que participaram todos os aspirantes das cinco companhias que constituem o batalhão escolar do nosso principal estabelecimento de ensino naval, realizou-se na sede da Escola, na Ilha de Villegaignon, a solenidade de instalação dos cursos Co presente ano letivo. Após o desfile e a revista das tropas, usou da palavra o contra-almirante Ari Santos Rangel, diretor da Escola Naval, que, após proceder oficialmente à reabertura dos cursos, fez entrega de estrelas de curso, aos novos aspirantes chefes de classe. Na foto, flagrante da solenidade.

PUBLICAÇÕES

"BOTUCATO" — Monografia editada pelo Conselho Nacional de Estatística. — Aproveitando o ensejo do primeiro centenário da fundação de Botucatu, o Conselho Nacional de Estatística inclui, na sua série de monografias sobre a vida municipal brasileira, uma referente a esse próspero município de São Paulo. O folheto "Botucatu" é uma pequena síntese da evolução histórica e cultural dessa comunidade, suas características geográficas, aspectos demográficos e econômicos visto à luz do último Recenseamento, transportes.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

a assistência médico-sanitária, etc., tudo isso apresentado em forma prática e acessível ao leitor comum.

"RIBEIRÃO PRETO" — Monografia editada pelo Conselho Nacional de Estatística. — "Ribeirão Preto" é a 12.ª de uma coleção de monografias que o Conselho Nacional de Estatística vem publicando, no empenho de colocar ao alcance de todos, segundo a moderna técnica de divulgação, elementos informativos sobre municípios brasileiros — sua história, suas peculiaridades físicas, sua evolução demográfica, econômica e cultural. Dados dessa ordem nos são fornecidos no folheto sobre o município de Ribeirão Preto, que, em São Paulo, ocupa o 6.º lugar em população e o 15.º em produção industrial.

Agência de A NOITE

Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541
Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro

Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que receberá diariamente.

Correspondência — Anúncios Participação de Missa

REGRESSA HOJE ELAINE STEWART

Está marcado para hoje o regresso da "estrela" norte-americana Elaine Stewart.

Tendo assistido e participado do Carnaval Carioca, a artista estava pronta para embarcar, há semanas atrás, quando foi acometida de uma crise de apendicite. Agora, restabelecida, retornou ao seu país, devendo permanecer em Nova Iorque por alguns dias.

Elaine Stewart deverá embarcar, à noite num avião da Pan American World Airways, a caminho de Los Angeles, Califórnia.

Um esclarecimento da COFAP

A propósito das notícias relativas a preços excessivos que estariam sendo cobrados em algumas barracas de frutas (re vendedores da COFAP), esclarece o Departamento de Abastecimento, que os resultados das sindicâncias realizadas não postularam as reclamações. Informa, ainda aquele Departamento que, atualmente, os artigos fornecidos pela COFAP são, apenas, carne verde e farinha de mandioca, vendidos ao público por preços muito inferiores aos do comércio.

Aqui pra nós...

IDA UCHÔA

O LENÇO é atualmente um complemento muito gracioso na toilette feminina.

A largura oscila entre 7 e 8 centímetros e o seu comprimento apenas o suficiente para envolver o pescoço e arrematar com um simples nó. Esse moderno acessório estilizou-se, oferecendo uma elegante combinação de cores e texturas.

A confecção dos lenços vai da seda pura à orgância e, na sua maioria são bordados, pintados à mão, em tecido liso ou estampado. Privilegia combinações de cores: branco sobre preto, da mesma sobre cinza, cereja sobre branco.



De Paris para você: O LENÇO COLORIDO, a "nota" viva da toilette.

MARCASSITA ocupará uma situação proeminente nas vitrinas de jóias. Os diamantes não são acessíveis a todas as bolsas, motivo pelo qual a marcaçassita, cujo efeito é também maravilhoso, tem-se imposto na preferência das elegantes. As jóias compõem-se de três ou quatro peças que podem ser usadas em conjunto ou separadamente. Os broches são, muitas vezes, utilizados como "colpes" e os motivos apresentados podem agradar a todos os gostos — anéis, pulseiras, flores. A marcaçassita marca mais um novo sucesso na Feira das Indústrias britânicas, oferecendo jóias maravilhosas e com um brilho de diamantes.

OUTRORA, vidro era símbolo de fragilidade. Mas, atualmente, vai-se introduzindo na construção das casas como um precioso elemento de decoração. Atinge salas, percorre corredores e transparentes ou opacos são uma "evidência" nas modernas construções. Nos dias que correm, do vidro nascem cadeiras, "bureau", toneleiros, bares e até transparentes paredes de casa de campo. Dessa maneira, a paisagem é mais um tabu para quem está dentro de uma casa. Pelo milagre de uma parede de vidro a montanha é uma coisa visível e nos oferece a imagem de plantas e flores.

ESTÁ em moda para atletas esportivos a flanela listrada. As redingotes de classe conservam-se em corte

TRIUNFO absoluto do conjunto "duas-pecas". As saias variam e as pregas são utilizadas como um recurso gracioso. Este é um gênero que, em geral, favorece a todas as mulheres tornando-as mais esbeltas.

OS "TÉCNICOS" no assunto anunciam o império da smartigal, tornando mais longo o corpo das mulheres. Diversas modalidades há a acentuar: incrustações na cintura, oferecendo a forma de beldade; chasquinhos na saia. Ora a smartigal é muito larga ou estreitíssima.

UM "LEMBRETE" às elegantes: o tecido tem de elevar influência na confecção da "toilette". As mulheres do busto acentuado devem evitar os tecidos espessos. A preferência cairá em "tailleurs" de alpaca ou gabardine. Evitar: faixas, tulles e tafetás. Os shantings e foulards não tornam a silhueta proeminente.

MARECHAL CAETANO DE FARIA

E. S. ARAUJO
(Especial para a A NOITE)

O Exército Brasileiro, cioso de suas tradições, volta, de vez em quando, ao passado para comemorar a vida de seus filhos ilustres, daqueles que deixaram uma marca profunda na existência, constituindo o legado moral em que se assentaram as bases de um futuro de trabalho e dedicação.

A 21 de março corrente, comemorou-se o centenário do nascimento do MARECHAL JOSE CAETANO DE FARIA, cujo passado militar e cuja vida pública e particular podem servir de exemplo aos homens de hoje.

Ainda no limbo da adolescência, aos 13 anos de idade verificou-se a sua vida militar nos campos de luta do Paraguai, como que para enlevar a tempera de militar e dar-lhe a autoridade de quem já viveu o ponto mais alto da curva daqueles que se dedicam à defesa da Pátria, que é a luta no campo da honra. Começou, portanto, a vida militar de forma heroica, como muitos terminam e outros nem chegam a atingir.

O seu passado militar, as suas ações por todos os postos e cargos que exerceu, constituem lições de trabalho, honestidade, inteligência e civismo. Rememoramos alguns lances que são os marcos mais importantes de sua existência.

Foi professor de mecânica na Escola Militar, onde o estudo da matemática superior era, na época, o mais adiantado do Brasil, notando-se que ser professor de matemática superior nesta Escola valia, por si só, como uma prova de inteligência e de cultura.

Como comandante de corpo de tropa podemos destacar dois comandos exercidos com excepcional brilho — um o do 1º R.C.G. — Brigada de Independência — unidade de elite do Exército, onde impulsionou a instrução e fez uma administração oportuna e digna; outro o do Regimento de Cavalaria da 2ª Brigada Policial, em cujo comando, se houve com coragem e bravura, por ocasião da revolta que sustentou parte da Armada Nacional de 6 de setembro de 1893 a 13 de maio de 1894, pelo que foi elogiado pelo marechal Floriano Peixoto, presidente da República, declarando que o Regimento de Cavalaria da Polícia, hoje uma das unidades de maiores tradições na Polícia Militar, foi summa das fortes colunas sobre as quais se apoiou a República e seu Governo.

Attingiu o alto posto de marechal a 1.º de janeiro de 1914, e é ministro da Guerra, em cuja gestão compreendeu o Exército, dentro dos planos do marechal Hermes, da Fonseca, executou-se a Lei do Serviço Militar Obrigatório, terminando-se de vez com o voluntariado para se ingressar no serviço militar, a magnífica forma de dar ao Exército o cunho nacional de uma escola de civismo e de trabalho por onde deviam passar os brasileiros para aprender a defender a Pátria, quando a isso fossem chamados.

Também coube ao marechal CAETANO DE FARIA organizar e enviar a expedição do Contestado, cujo comando confiou ao general Setembrino de Carvalho, com o fim de pacificar a região, o que foi conseguido com êxito.

Deixando as altas funções de chefe do Exército, vai encerrar sua vida militar como juiz da mais alta corte de Justiça Militar, o então Supremo Tribunal Militar.

Como fatos singulares de sua vida podemos ressaltar que não faltou ao serviço do Exército um só dia, não gozou férias e ao ser atingido pelos dispositivos da Constituição de 1934, que limitou a idade dos servidores públicos a 65 anos, recolheu-se definitivamente à vida privada, mesmo com saúde, sem nunca mais sair de casa.

A 17 de agosto de 1936 faleceu o MARECHAL CAETANO DE FARIA, legando aos pósteros exemplo vivo de trabalho e dedicação ao serviço do Exército que hoje o homenageia, reverenciando sua memória, e proclamando que os militares de hoje sigam o edificante exemplo de seus grandes vultos do passado.

CICLO DE ESTUDOS DO ITAMARATI

"O desenvolvimento econômico do Brasil e a assistência técnica"

Comunica-nos a Comissão Nacional de Assistência Técnica: "Proseguindo nas suas atividades a CNAT, Comissão Nacional de Assistência Técnica, programou para este ano novo ciclo de estudos dividido em 8 Conferências, a serem realizadas no Salão principal da Biblioteca do Palácio Itamarati. A segunda palestra desta série estará a cargo do General Edmundo de Macedo Soares e Silva, versando sobre o tema "Movimento da Indústria pesada e progresso econômico do Brasil".

O ilustre presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, que é uma das mais autorizadas personalidades para tratar dos assuntos relativos à siderurgia brasileira e sua consequente interferência econômica na vida do país, aceitou o convite para realizar a referida aula na qual terá oportunidade de expor todos os

FESTA DO CAQUI

Sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, da Prefeitura Municipal, da Associação dos Agricultores Rurais do mesmo Estado, da Associação Rural e das Cooperativas locais, realizar-se-á, nos dias 16 e 17 de abril próximo, em Mogi das Cruzes, a 4.ª Festa do Caqui.

Ao ato inaugural comparecerão altas autoridades estaduais e municipais, constando a festa de exposição agrícola, visita à fazenda local, entrega de prêmios aos melhores produtores e leilão dos produtos expostos. Na parte social, haverá o seguinte: proclamação da "Rainha do Caqui", baile da coroação, cinema, "show", no ar livre com balé, danças, etc.

A questão judicial entre Walter Pinto e Luiz Felipe

A primeira entrevista do empresário do Recreio sobre o assunto — “Não compramos quadros, mas letras que já tinham sido vendidas à televisão” — Dia 4, a decisão judicial

TEATRO

NEY MACHADO

SÁTIRA E PANTOMIMA



Terça-feira próxima acontecerá no Municipal uma nova ideia de Silveira Sampaio. Ele reuniu comédia e pantomima no espetáculo “Um homem magro entra em cena”, sátira de sua autoria, que abriga a Temporária Oficial da Comédia deste ano. Dentro da comédia, veremos três números de pantomima: “O Circo”, “O Jogo de Tênis” e “A história da Bomba Atômica”, por um grupo de atores cuidadosamente selecionados por Sampaio e sob a direção de Luiz de Lima, famoso mímico português, que no ano passado teve um dos seus espetáculos de mímica premiados em São Paulo. Na foto: Silveira Sampaio (confessou-nos que já emagreciu três quilos, a fim de se identificar ao personagem). Mara Rubia, Flavio Cordeiro e Luiz de Lima

Pela primeira vez Walter Pinto vem a público explicar o que de fato vem acontecendo em torno da questão judicial em que figura, como réu, movido por Luiz Felipe de Magalhães, que se declara esbultado em direitos autorais que deveria receber pela sua colaboração na revista “E” fogo na jaca”. Há tempos, demos uma pequena nota (transcrevendo informações do autor Luiz Felipe), dizendo que Walter Pinto estaria obrigado a indenizar aquele autor na importância de um milhão de cruzeiros, pois a revista iria sua percentagem na receita bruta produzida pela famosa revista.

Ontem foi o dia do depoimento de Walter Pinto na Justiça Civil e é sobre o assunto que lhe pedimos a entrevista. O autor e empresário nos diz: — O senhor Luiz Felipe se atribui uma co-autoria na revista que, em hipótese alguma, pode ser concebida. Eu desejava ajudá-lo, queria mesmo eu encaminhá-lo no teatro de revista e por isso, quando já estavam todos os quadros prontos de “E” fogo na jaca”, autorizei o meu parceiro Luis Iglecias permitir a Luis Felipe parodiar a letra de algumas músicas já escolhidas. O senhor Luiz Felipe trouxe-me letras que ele mesmo já tinha vendido à televisão por 500 cruzeiros e nós lhe pagamos quatro vezes mais. Sua contribuição foi apenas esta. Como pode falar em co-autoria? Na altura em que estavam os nossos preparativos e os ensaios, eu poderia colocar a paródia de Luis Felipe ou de qualquer outro que não modi-

ficaria o desenvolvimento do espetáculo. Isto tudo explicamos ao magistrado. O meu advogado foi além, provando que

e valor intelectual da letra é nulo, pois se referia a um assunto do momento. É preciso que fique bem claro esse deta-

O REPERTÓRIO DE EVA PARA 1955

EQUIPE E DIREÇÃO

Anuncia-se para 1.º de Abril o reaparelamento de “Eva e seus Artistas” no teatro Serrador com a bem humorada comédia de Roussin “Le mari, la femme et la mort” que Raymond Magalhães traduziu com o oportuno título de “Esse casal é de morte”. Eva Todot, comediantes queridas do público carioca, cujo reaparelamento é sempre motivo de festa para quem gosta do teatro, falamos a propósito, revelando seu repertório deste ano, do elenco e direção.

— Quero apresentar ao público carioca, como sempre faço, um repertório escolhido de comédias que tenham marcado sucesso nos palcos do mundo além de um ou dois originais brasileiros. Para iniciar a temporada esse saboroso André Roussin com a sua última caricatura de tragédia “Esse marido é de morte” onde estará às voltas com o Sebastian (Manoel Pava) meu marido, um camponês russo, que quando casou comigo estava às portas da morte e depois do casamento, inexplicavelmente, escapa da doença, torna-se forte, sadio, e põe abaixo todo o plano diabólico que eu traçara com seu irmão Kiki (Jorge Doria) para herdar a sua fortuna! Então Roussin tece as situações cômicas mais incoerentes fazendo da morte um fato ridículo, um assunto para rir, com a mestria que é forçoso reconhecer não mal moder-

no dos comediantes franceses! Os três atos decorrem entre “trouvaillies” felizes com papéis defendidos por uma excelente equipe em que estão além dos citados artistas, Elza Gomes num papel cheio de comichidade e Rodolfo Arena, numa composição de primeira. Todos eles dirigidos por essa mestra de teatro que é Henriette Morineau à cuja direção muito honradamente me submeto nesta temporada. “Esse casal é de morte” marcou em Paris um grande êxito. Esperamos reproduzi-lo no Rio de Janeiro. Os cenários de “Esse casal é de morte” são construídos sobre croquis do cenarista que montou a peça em Paris.

E tudo estamos fazendo para conservar o original clima da peça. Logo depois de “Esse casal é de morte”, pretendo montar “Sabrina Fair” a comédia que tomou conta da Broadway em 1954, de Samuel Taylor, interpretada por Margaret Sullivan. Daremos esse esplêndido original norte-americano com o título de “Sabrina” em tradução de Paschoal Carlos Magno. E depois, uma reminiscência do teatro de vaudeville com “Os maridos de Leontina” de Capus, em tradução de Brício de Abreu e “La Parisienne” de Henry Beck em tradução de Gustavo Doria, peça do repertório permanente da Comédie Française. Nestor de Holanda deverá assinar a peça nacional da temporada e para comemorar o centenário de Arthur de Azevedo, se o Serviço Nacional do Teatro cooperar conosco, daremos “A Capital Federal” com cenário e guarda roupa da época, com a partitura regida pelo autor maestro Nicolino Milano. Esse é o programa que tracei para minha temporada de 1955 no Serrador e de onde não sairei para visitar Belo Horizonte, de cujo público e dos muitos amigos que lá possuio ando, sinceramente saudosos!

lhe: o senhor Luiz Felipe não nos deu quadros, ou “sketches”. Apenas nos trouxe letras — já negociadas anteriormente — e pela qual pagamos um preço quatro vezes maior que o seu valor anterior. Este caso — termina Walter Pinto — é julgado pelo Conselho da Sociedade Brasileira de Autores teatrais, que deu inteira razão.

Companhia Moderna de Revistas em Quitandinha

Nos dias 1, 2 e 3 de abril estará no palco do Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha a Companhia Moderna de Revistas, apresentando o seguinte repertório: “Isto me faz um bem!” — “Hoje tem... Benguelê...” e “A lanterna apagou...”. Do “cast” da companhia fazem parte: Ester Taubman, Dircê Belmont, Mara Abrantes, Lucy Costa, Nêta Copelli, Cecy Valéria, Tânia Mara, Costinha, Prê, Hugo Brando, Ferreira Mala, e 8 “Marylin Girls”, sob a direção de Madame Charlotte. A direção está entregue a Francisco Moreno e o maestro será Odilon Vargas.

Reaparelamento de Berta Singerman

Está confirmada a volta de Berta Singerman ao Rio, para a temporada que se inicia. A grande intérprete da Poesia marcou o primeiro recital para o próximo dia 15 de abril, no Teatro Municipal. Exponente internacional da difícil arte de declamação, Berta Singerman conquistou um público numeroso e entusiasmado, que acompanha, de todas as partes do mundo, a ascensão cada vez mais brilhante de sua carreira. No Brasil, onde Berta Singerman já se apresentou repetidas vezes, conta com a simpatia generalizada dos meios artísticos e das grandes plateias, não só no Rio como na maioria das capitais do interior. Seu retorno aos palcos cariocas assinalará o início de nova “tournee” que a levará a Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Recife e outras cidades do país.

A NOITE

PAGINA 4

RIO, 23/3/1955

A POSSE SOLENE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se na noite de segunda-feira a posse solene da nova diretoria da Casa dos Artistas, que tem à frente os atores Colé (presidente), Paulo Celestino, Carlos Melo, De Cambrão e Francisco de Assis. O teatro esteve repleto, numa demonstração inequívoca do apoio que a classe vem dando aos seus novos dirigentes. A mesa foi presidida pelo senhor chefe de Polícia, Cel. Meneses Côrtes, contando ainda com a presença dos representantes dos ministros do Trabalho e da Justiça; presidentes de vários sindicatos, da Sociedade de Autores, da Sociedade dos Empregados, etc.

Entrega das Taças Leopoldo Fróes — Os oradores — Flagrantes da festa

carta (trazida por Raul Soares) de Jaime Costa, atualmente em São Paulo. Jaime Costa enviou seu apoio, sua solidariedade e pediu ao novo presidente da Casa dos Artistas que trabalhasse em favor do ator profissional, contra o falso amadorismo.

Carlos Melo chamou, em se-

NOTAS E NOVAS

D. Mariana deixou a secretaria

O diretor do Serviço Nacional do Teatro, atendendo a um pedido de Mariana Teixeira e Silva, dispensou-a das funções de chefe da secretaria do SNT, que vinha exercendo com tanta eficiência e zelo.

Despedida de “Paol Velho”

Estamos nos últimos dias de “Paol Velho”, um drama de Abílio Pereira de Almeida que não esmoreceu a programação do TBC no Teatro Ginástico. Só estará em cena até domingo, sendo cortada sua carreira com a ida de Caclida Becker para São Paulo. Dia 30 o TBC inaugura a sua nova temporada com “Uma certa cabana”, de André Roussin, tradução de Brício de Abreu, com Tônia Carrero e Paulo Autran como protagonistas.

“Os Milagres de São Judas Tadeu”

Sob a direção de Francisco Moreno, um grupo de artistas encabeçado por Pedro Celestino ensaia “Os milagres de São Judas Tadeu”, peça sacra de Ribeiro Escobar e Francisco Moreno a ser representada quarta, quinta e sexta-feira, no Teatro Recreio, sendo que nos últimos 2 dias, além das duas sessões à noite, às 20 e 22 horas, haverá vespéral, às 16 horas. No elenco estão: Pedro Celestino, Janete Jane, Alzira Rodrigues, Anabela, Ferreira Maya, Roberto Duval, João Celestino e Jaime Silva. Os espetáculos são acompanhados de cantos sacros por Pedro Celestino e grande massa coral.

Atenção senhores críticos!

Colé já havia iniciado a remessa para a crítica dos ingressos de “Gente Bem & Champanha”, que será dada amanhã no Folies, quando soube que também amanhã o Teatro do Estudante fará uma homenagem a Paschoal Carlos Magno, dando no Serrador a tragédia “Fedra”, de Racine, não desistindo de perturbar a homenagem. Colé resolveu transferir a sessão especial da crítica, pensando em dá-la sexta, sábado ou domingo, mas para todos esses dias já havia grande número de reservas do público. Seria na terça-feira da próxima semana, pensou Colé e novamente surgiu um obstáculo: a estréia de Silveira Sampaio no Municipal. Devido a esta série de problemas, a sessão especial da crítica para “Gente Bem & Champanha” será na quarta-feira próxima, às 22.15 horas.

— Espero que os meus ami-

A FESTA DE PASCHOAL

CERCA DE 600 PESSOAS PRESENTES AO JANTAR DE DESPEDIDA

O jantar de despedida oferecido a Paschoal Carlos Magno pelos seus amigos foi a maior festa de teatro que já presenciaram neste país. Cerca de 600 pessoas lá estiveram, diplomatas, embaixadores, artistas, críticos, jornalistas, empresários, estudantes, gente do povo. A reunião teve início às 20 horas e não teria final se não fora o compromisso de grande número dos presentes, inclusive do próprio Paschoal de comparecer a posse solene da nova diretoria da Casa dos Artistas, no João Caetano. Nunca vimos reunidos tantos artistas, diretores, empresários, notáveis. Se calasse ali uma bombinha H, desapareceria no mesmo instante o teatro brasileiro, pois todas as suas figuras mais representativas lá estavam. Paschoal jamais poderá falar em ingratitude de seus amigos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Associação dos Jornalistas Católicos

Enfiteu-se, na sede social, à rua Buenos Aires, n. 168, 2.º andar, sob a presidência do juiz Sr. Cristovam Breiner, a reunião de mais da AJC. Constatou da ordem do dia, sob proposta do presidente, a aprovação unânime do seguinte: — reuniões de abril próximo nos dias 11 e 25, às 18 horas, na sede, telegramas congratulatórios ao jornal católico “A Cruz” e ao deputado Eurípides Cardoso de Menezes, pela campanha e vitória em prol dos mortos e dos favelados.

A vigília eucarística do Exército

Realizar-se-á durante a noite de 24 para 25 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento dos elementos do Exército Nacional, inscritos na Adoração Noturna. Às 21 horas e 30 minutos será feita a chamada dos adoradores.

CONCERTOS DE MEIAS NYLON

RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 Sob.
(Entre Ovidio e Rosário)



Dayvi Mae, uma das vedetas já contratadas por Ferreira da Silva para a sua próxima temporada no João Caetano, onde estrará com a revista de J. Mala, Max Nunes e Humberto Cunha. “Não vou no golpe”. O elenco já está completo, faltando, porém, o principal: a grande “estrela” ou o grande “astro”, pois até o momento Marlene e Luis Delino não se decidiram

TINA VITA: UMA ARTISTA

CONTINU... A U DA 1.ª PAG. DO 3.º CAD. “Notre Dame”, a “Catarina Saraceni”, do “Morro dos Ventos Livres”, a “Menon”, do “Menon Lescart”, a “Berta”, de “Os Fideles da Casa Mourisca”, a “Maria da Magalhães”, da peça de igual nome, extraída do romance “Lagna Pecunia”, a “Katucha”, de “Resurreição”, “Sora Celeste”, de “O Viático”, a “Ligia” de “Quê Yadis”, a “Gravocher” de “Os Miseráveis”, a “radiofonias” quase todas em vários episódios. “Malra Filho”, no “Jean Valjean”, de “Os Miseráveis”, comoveu até o crítico. Por essa interpretação, mereceu o título de “O maior ator trágico de nosso radioteatro. Genial” (Sergio Pizzoto, em 14-2-1940).

Quêques personagens, e em outros, que, seria fastidioso enumerar. Tina sempre mereceu efusivos elogios da crítica. “Ed” a criatura de: “A sempre notável” — “A artista emocionante” — “Atriz de sobras recursos”.

Como, na época, os artistas ganhavam a cachê, Tina atuava, ainda, na Rádio Cruzeiro do Sul (“Teatro da Cinelândia”, “Teatro em Casa”). Trabalhou em todas as emissoras cariocas e na Rádio Fluminense. Em fins de mil novecentos e quarenta e quatro, como “astrelissima” foi contratada pela Rádio Globo, que era o novo nome da Rádio Transmissora, com três mil e quinhentos cruzeiros mensais — que dia idéia do seu valor e popularidade. Em mil novecentos e quarenta e oito, foi para a Nacional, onde se encontra. Opinando sobre Tina, disse Terceira Costa, com o valor ouro de sua autoridade: “É a nossa mais completa radiodivã”.

Das autoras, como Alberto de Carvalho e Juyra Cunha Marcondes, recebeu cartões, com agradecimentos por sua “magistral interpretação”. E HOJE?

Hoje, Tina, perto da solidão, em seu apartamento, que é tudo o que possui materialmente, vai cuidando da “Zazá”, cujo primeiro aniversário foi festivamente comemorado, com bolos mandados pelo “Briick” e presentes oferecidos pelas amigas da artista — e continua a fazer processos no Superior Tribunal do Trabalho.

Foi três vezes: “Tia Teresa”, “Tia Matilde”, das novelas “A Gloriosa Traição” e “Madalena”.

Filha de emigrantes italianos, na realidade ela interpretou uma, na novela de Amaral Gurgel, “Garoa”, na Rádio Globo, tendo Delorge Caminha como galã.

— “Foi a “Colombeta”, moça sapeca e irrequieta, o personagem-rua, a novela, mais me agrada, o que passou a ser o nome da novela”.

Comoviu-se ao penetrar um pouco nos arcanos de sua vida artística e particular. Carrega um quê náma, lutando pa-

ra, sózinha, chegar ao fim do caminho com a mesma bravura com que soube atingir a glória e a popularidade e o mesmo desdém pelo dinheiro. Tina Vitta! Uma artista!

O “Balança” homenageou o C. R. Flamengo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 3.º CAD.

tra a Paulo Gracindo. Todos se abraçaram, o público aplaudiu novamente, e os fotógrafos colhem os flagrantes da homenagem.

Curioso é que, numa emissora, os fãs dos craques e do técnico Fleitas Solich andaram conchendo seus autógrafos. Não era para menos: eram os astros da noite.

Nessa homenagem, foi lançado o “Hino da Torcida Rubro-Negra”, da lavra de Lourival Faissal e Getúlio Macedo e cantado por Jorge Veiga e Córno Misto. Sua letra é a seguinte:

A hora é essa
Vamos saudar...
O mais querido
O mais popular
Nosso Flamengo brilha
Em todo lugar
Em qualquer jogo
Ele vai prá ganhar

A hora é essa
Vamos saudar...
O mais querido
O mais popular
Nosso Flamengo brilha
Em todo lugar
Em qualquer jogo
Ele vai prá ganhar

II

A hora é essa
Vamos saudar...
O mais querido
O mais popular
Nosso Flamengo brilha
Em todo lugar
Em qualquer jogo
Ele vai prá ganhar

[sor!]

O hino já foi gravado em “Discos Copacabana”.

Alguns dos mais doentes rubro-negros da Nacional estavam presentes, sem se falar no Gracindo, Jorge Curi, Floriano Faissal, Jorge Veiga, Germano, Nilza Magrassi, com um vestido elegante vermelho com fios pretos. Lá estavam: Milton Rangel, Cesar de Alencar, Roberto Faissal e outros.

Auxiliares do presidente da COFAP

O presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco de Carvalho, baixou portarias designando o Sr. Léo Pacheco de Oliveira para a função de oficial de seu Gabinete e o Sr. Isaac José Nunes Tapajós, para a função de chefe de Serviços de Comunicações da COFAP. O titular do órgão controlador de preços baixou, também, portaria concedendo dispensa da função de chefe da Seção de Assistência Médica do Departamento de Administração do médico Carlos de Vasconcelos.

TEATROS e BOITES

DIA 29

UM HOMEM MAGRO...

No MUNICIPAL

Silveira Sampaio - Mara Rubia

TEÓFILO VASCONCELOS — FLAVIO CORDEIRO

LUIZ DE LIMA — SONIA CORREA

ROSAMARIA MURTINHO E MAIS 20 ARTISTAS

NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE “DONA XEPA”

MULHER DE BRIGA

NOVA OBRA DE PEDRO BLOCH

HOJE — AS 21 HORAS

COLEZ e sua Cia.

GENTE BEM

Revelação Cômica

ISA RODRIGUES

ESTREIA AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

OSCARITO e família

O GOLPE

DE JOSE WANDERLEY

EM MARCO LAGO

UOLÉ FERRAZ-MIRANDA

ESTREIA DIA 1.º DE ABRIL, AS 21 HORAS

NO

TEATRO GINÁSTICO

Ar condicionado perfeito — Tel. 42-4000

HOJE — AS 21 HORAS

“PAIOL VELHO”

com Caclida Becker, Luiza Barreto Leite, Zéni Pereira, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Fernando César, Luiz Calderaro, Luiz Linares, Maurício Barreto e T. Zanatta

80 ATE DOMINGO, DIA 27

Vesp. 8as, sábados, domingos, às 16 horas

Dia 30, estréia: “UMA CERTA CABANA”

NO

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Tel. 42-4000

AR CONDICIONADO PERFEITO

ESTREIA DIA 30 — AS 21 HORAS

“Uma Certa Cabana”

(LA PETITE HUTTE) DE ANDRÉ ROUSIN — Trad. de BRÍCIO DE ABREU — C. M. TÔNIA CARRERO, GLAUCIO LAGE, MAURICIO BARROSO E PAULO AGUIAR. DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI — ASSINATURAS TALÃO N.º 1

RESERVAS — Tel. 27-1037 (60 depois das 13 horas)

TEATRO DE BOLSO

Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)

“Do tamanho de um defunto”

com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

HOJE — AS 21.15 HORAS

HOJE — AS 21 HORAS

BIRI

de sua Companhia

SENHORITA BARBAZZUE

AV. COPACABANA, eq. da rua Bolívar

TEATRO JARDEL

RESERVAS: 27-8712

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

A COMPANHIA CELESTE AIDA apresenta

“COQUETEL DE ESTRELAS”

REVISTA DE LUIZ FELIPE DE MAGALHÃES

CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA

Procopinho, Carla Nell, Silvio Junior Donaldson, Peggy Aubert, Fininho, ELADYR PORTO, Zoraya e a col. esp. de Geraldo Gamba. Cr. de Waldemar Rodrigues

ATRAÇÃO INTERNACIONAL: B A M B I

VERSAIS: Quintas, sábados e domingos, às 16 horas

MUSICAL LÓIDE AÉREO

Ouçã hoje e tódas as quartas-feiras, às 22,05, pe'la Rádio Nacional

UMA OFERTA DA NOSSA EMPRESA BRASILEIRA DE TRANSPORTE

A delegação do Fluminense F. C. embarca hoje rumo ao Paraguai

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 23/3/1955

JOGOS PAN AMERICANOS

Mas... isto é melhor!



Brasileiros e argentinos em decisão importante no polo aquático -- Estão brilhando os pugilistas nacionais

A poucos dias do final dos Jogos Pan Americanos, surgem as decisões definitivas dos títulos restantes, individuais ou coletivos. Os brasileiros, já inferiorizados em várias especialidades como atletismo, esgrima, natação e salto, no voleibol e no basquete feminino, estão tentando ainda conseguir no apagar das luzes alguma coisa mais preciosa no polo aquático e no pugilismo. Hoje, por exemplo, a repetição do seu triunfo no polo aquático sobre os argentinos, representará muito para os nossos rapazes e os pugilistas igualmente terão oportunidades para tentar ao menos um título individual. Quanto às moças do basquete, também vão tentar o vice-título frente às chilenas, a quem venceram no turno.

A ÚLTIMA VÍTIMA DAS BRASILEIRAS
CIDADE DO MEXICO, 23 (United Press) — O quadro brasileiro de voleibol derrotou o da Venezuela, à noite passada, pelo score de 3 a 0, no encontro que disputaram pelo torneio masculino desse esporte. A progressão do encontro foi a seguinte: 10/9, 13/7 e 15/11.

CAMPÕES FEMININOS DE BASQUETE E VOLEIBOL
CIDADE DO MEXICO, 23 (United Press) — A equipe feminina de basquetebol dos Estados Unidos levantou o torneio Pan-Am.

A VITÓRIA DOS AMERICANOS NO 4x100 E O GRANDE ERRO DO BRASIL

POR QUE DEIXAMOS DE LEVAR A NOSSA GRANDE EQUIPE?

A NOITE foi o único jornal que chamou a atenção dos selecionadores da equipe atlética nacional para os Jogos Pan-Americanos, antes e depois das apressadas e desconexas eliminatorias para a escolha de quinze atletas somente. Não se pensava exatamente no que o Brasil poderia fazer de bom, de útil de prático com tão pouca gente e em forma parcial ape-

CUIDADO COM ELAS!
MEXICO, 23 (AFP) — No jogo de waterpolo, a equipe argentina venceu a da Guiana Holandesa por 10 a 0.

N.R. O Brasil jogará hoje contra os argentinos.

AS MOÇAS DO BRASIL, VENCEDORAS PELAS MEXICANAS

MEXICO, 23 (AFP) — No basquetebol feminino, o México derrotou o Brasil por 66 a 50.

Primeiro quarto, 13 a 10 em favor do México; Primeiro tempo, 23 a 20, em favor do México; Terceiro quarto, 41 a 32, em favor do México; Final, 66 a 50, México.

TUDO O. K. O CORINTIANS E A PORTUGUESA NÃO ESTARÃO AUSENTES DO "RIO-SÃO PAULO"

SAO PAULO, 21 (De Julio Gammaro, enviado especial de A NOITE) — Quando aqui chegamos, circulava pela cidade a notícia de que o Corinthians e a Portuguesa de Desportos, ausentes na última reunião levada a efeito pela Federação Paulista de Futebol, não tomariam parte no próximo "Rio-São Paulo". Como não podia deixar de ser, a "matéria" causou espanto, principalmente para os desportistas, que estavam assim, privados de ver no já memorável certame interestadual, os "astros" dos consagrados clubes da paulista.

O BRASIL ABSOLUTO LIDER

Do Torneio Pan-Americano de Basquetebol — Saldo de 49 pontos

MEXICO, 23 (AFP) — Classificação do torneio de basquetebol masculino dos Jogos Pan-Americanos, após a jornada de ontem: 1º lugar — Brasil, 4 pontos, 5 jogos, 4 ganhos, um perdido, 356 a favor e 307 contra; 2º — Estados Unidos, 3 pontos, 4 jogos, 3 ganhos, um perdido, 300 a favor e 214 contra; 3º — Argentina, 3 pontos, 4 jogos, 3 ganhos, um perdido, 261 a favor e 215 contra; 4º — México, 2 pontos, 5 jogos, 2 ganhos, 3 perdidos, 360 a favor e 279 contra; 5º — Cuba, um ponto, 4 jogos, um ganho, 3 perdidos, 285 a favor e 337 contra; 6º — Venezuela, zero ponto, 4 jogos, zero ganho, 4 perdidos, 199 a favor e 337 contra.

O Amapá candidato ao patrocínio do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol

SEM DOVIDA alguma o Amapá vem se revelando como bom centro esportivo. Ainda bem pouco tempo os seus nadadores fizeram um "brilhante" no campeonato brasileiro de natação, quando chegaram nos primeiros postos do certame realizado na paulista. Agora, vem a Federação Amapaense do Basquetebol de candidatar-se ao patrocínio do VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, isso porque ontem, à tarde, o desportista Pauxy Nunes, fez entrega do ofício da federação amapaense. Falando à reportagem o dinâmico desportista adiantou-nos que o Amapá está bem aparelhado para a efetivação do certame, e que contará com o apoio do Governador Janyr Nunes Frizland, ainda, que existem vários locais para a disputa do Campeonato e que além do mais está sendo construída a moderna e ampla quadra do Amapá Clube.

Propõe o Santa Cruz ao Vasco Troca de Mutua por Osvaldo "Balisa"

O Sr. Vitorino Carneiro, vice-presidente dos Interesses Profissionais do Vasco da Gama, foi procurado por um emissário do Santa Cruz. Disse o representante do clube pernambucano que o seu clube estava interessado no encargo do goleiro Osvaldo, ora emprestado ao E. C. Bahia, da capital baiana. Para que a transação pudesse ser feita, o clube da "Veneza Brasileira" propunha aos da "Colina" a troca do ex-jogador da seleção brasileira pelo mudo Mutua, que no "match" treino da seleção carioca com a pernambucana foi uma das grandes figuras do gramado. Pretendemos informar, entretanto, que notícias procedentes do norte para o Vasco, da conta de ser Mutua um jogador com muitos que os cruzmaltinos têm na reserva. Assim sendo, possivelmente não se fará o negócio.

COM OS OLHOS VOLTADOS PARA OS PAULISTAS

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAG. O 2º CAD. ENORME INTERESSE DO PÚBLICO

Em torno do encontro, enorme interesse por parte dos aficionados, esperando-se, por essa razão mesmo, uma arrecadação das mais apreciáveis, tanto mais como se sabe, ser muito grande a colônia de mineiros domiciliados no Rio de Janeiro. OS 4x0 EM BELO HORIZONTE. E A VONTADE EM CONSEGUIR A REABILITAÇÃO

Como devem estar lembrados os nossos leitores, no primeiro jogo, realizado no Estádio da Independência, em Belo Horizonte, no dia 13 passado, os mineiros, embora esperanças pelo triunfo, face a campanha quase negativa dos cariocas em gramados de Pernambuco, foram espetacularmente derrotados, pela elevada contagem de 4 a 0.

Dessa feita, porém, depois, inclusive, de atendidos os seus rogos sobre a mudança de data e local do jogo, os montanhenses, bem melhor preparados, conforme eles próprios afirmam, com os olhos voltados para o fracasso na sua própria terra, estão por demais esperanças em conseguir o triunfo, ou seja, a reabilitação do "soccer" das alturas no cenário do "associação" da nossa pátria.

TUDO PELA CONFIRMAÇÃO DO FEITO ANTERIOR

Se por um lado, há esse enorme interesse dos mineiros em conseguir a reabilitação, do outro, entretanto, há a vontade dos guanabarrinos, agora, com as atenções voltadas para os paulistas, que pretendem o bi-campeonato, em reafirmar o feito anterior e maneira, como da vez que passou, de forma a não deixar dúvidas quanto à superioridade do futebol carioca sobre o mineiro. E pelo menos o que se tem observado, todas as conjecturas nesse sentido, podem muito bem passar ao terreno da realidade, dos fatos, dos atos incontestes.

OS PROVÁVEIS ESQUADRÕES PARA A LUTA

Para a luta, que, por sinal, se antecipa com das mais empolgantes, os dois esquadros, salvo modificações de última hora, deverão ser os seguintes: CARIOCAS: Osni; Pinheiro e Santos; Mirim, Dequinha e Oswaldo; Garrincha, Rubens, Leônidas (Ademir), Didi e Ademir (Pinga).

MINEROS: Chico (Sival); Oswaldo e Afonso; Geraldino, Lazaretti e Pampolini; Raimundo, Gato, Genuino (Ubaldo), Paulo e Sabu.

FAVORITA A SELEÇÃO METROPOLITANA

Em que pese o fator vontade de vencer dos mineiros, os "catedráticos" apontam a seleção da Federação Metropolitana de Futebol como a favo-

DO IPIRANGA PARA O SÃO BENTO

SAO PAULO, 23 (Aspress) — Menores do G. A. Ipiranga e do A. A. São Bento chegaram a um acordo nos entendimentos para a transferência dos jogadores Lino e Geraldo, do "Vovô", que está liquidando o seu plantel de profissionais, para o "Benjamim" da F. P. F.

O Corinthians apoia integralmente o Rio-S. Paulo

SAO PAULO, 23 (Aspress) — Desmentindo com energia, os boatos maldosos, segundo os quais, o Corinthians não colaboraria para a realização do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o presidente do campeonato paulista, Sr. Alfredo Trindade, afirmou, que o seu clube não poria o mínimo obstáculo a realização deste grande certame, principalmente agora, que o mesmo tem o nome de um campeão pátrio, merecedor de todas as homenagens e que hoje vive na memória de todos.

HOJE, À NOITE, CONTRA O ALIANZA

A segunda apresentação do São Cristóvão

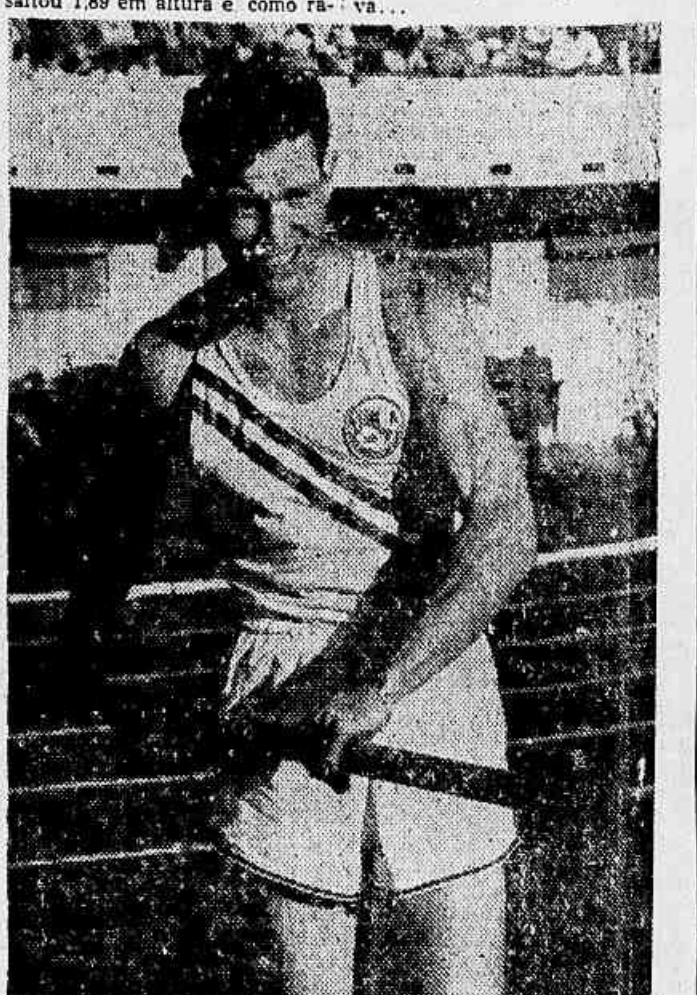
LIMA, 23 (U. P.) — O Aliança de Lima será o segundo rival do quadro brasileiro do São Cristóvão, do Rio de Janeiro, para a partida que será jogada na noite de amanhã.

Entretanto, o jogo com o Sporting Tabaco, que seria realizado na noite de domingo passado e que foi adiado por motivo de força maior, provavelmente será realizado no próximo sábado. Ante a ausência da maioria de seus jogadores titulares, que atualmente estão representando o Peru no XVIII Campeonato de Futebol em Santiago do Chile, o Aliança de Lima fará alinhar nesta oportunidade uma equipe formada por seus suplentes, dando-se como certa a inclusão de Valeriano Lopez no seu quinteto atacante.

Os brasileiros, por sua parte, depois da medíocre atuação de estreia ante o Universitario de Desportes, com que empataram por dois a dois, continuam seu treinamento. Os dirigentes da equipe carioca contam com uma melhor atuação da mesma nas próximas partidas, uma vez que os jogadores tiveram tempo para treinar e estarão mais ambientados.

Bob Richards, o fenômeno do decatlo

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAG. O 2º CAD. to com vara. Eternamente exclusivista na especialidade que o tornou recordista mundial, o pastor Bob, cumpriu nove das dez provas regulamentares (desistiu dos 1.500 metros), seguiu sempre de perto o campeão Johnson e terminou em segundo a 108 pontos, somente, do seu companheiro de equipe. Richards foi espetacularmente inédito em quase todas as provas, saltou 1.89 em altura e como ra-



Bob Richards, o grande recordista do salto com vara, campeão vice-campeão do Decatlo

JANE POUCA ROUPA



OS MUNDOS GEMEOS



PIADAS DE MUTT E JEFF



JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



A MULHER-PANTERA



"TEM C

LUIZ INÁCIO SAGROU-SE CAMPEÃO PAN-AMERICANO DE BOX COM OS OLHOS VOLTADOS PARA OS PAULISTAS



Dequinha, Oswaldinho e Nilton Santos os três grandes da defesa do selecionado carioca que hoje enfrentará os mineiros

OS CARIOCAS ENFRENTARÃO OS MINEIROS NA REABERTURA HOJE, DO MARACANÃ

Finalmente, esta noite, com o início, aliás, previsto para as 21,30 horas, terá o público da capital da República, a realização do segundo jogo entre os selecionados do Distrito Federal e de Minas Gerais, pelas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, de 1953, ora atingindo a sua fase final.

Esse tão anunciado e aguardado, embate, previsto, em princípio, para o dia 20 que passou, em São Januário, por sugestão do Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., em atendimento ao pedido formulado pelos mineiros, foi designado pela ecletica nacional para hoje, e tendo como palco o colosso do Maracanã, CONT. NA 6.ª PAG. DO 2.º CAD.

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de março de 1955 — N.º 14.965

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: LIVIO VALLADAO
Número avulso: Cr\$ 200

HELIO NÃO ENTROU EM ACORDO COM O S CRISTOVÃO

Noriciou-se ontem que o goleiro Hélio havia chegado a um acordo com o São Cristovão. O grêmio de Figueira de Melo da-
ria, ao seu defensor duzentos mil cruzeiros dos setecentos mil cruzeiros a serem cobrados pela sua transferência, a qualquer interessado: Bangu, Vasco ou Botafogo. Para tanto Hélio retiraria a denúncia feita ao Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol.

Ontem, à noite, visitando a concentração dos cariocas, a reportagem de A NOITE, teve o prazer de ouvir Hélio sobre o tal acordo. O excelente jogador mostrou-se surpreso com a notícia e declarou:

— Não é verdade. Não estou em acordo com o São Cristovão. A proposta foi feita mas foi por mim recusada, pois, agora não do que nunca, estou certo de vencer a questão na próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, isto é, obterei para mim a transferência para outro clube.

NO MUNDO DA BOLA

Escreve: ANTONIO CORDEIRO

PLACAR DO DIA

Contaram-me que Dêlio Neves atrapalhou bastante o Vasco nos seus esforços para conquistar Brandyzinho. Na hora das trocas, o Dêlio recusava sistematicamente os jogadores oferecidos e, por outro lado, fazia sugestões impossíveis, como, por exemplo, aquela do Dario que, como se sabe, forma com Paulinho e Vitor Gonzalez o "trio" de ensos resoluídos na defesa do Vasco. Sabendo que, de forma alguma, poderia contar com Brandyzinho, bem que o Dêlio poderia ter sido mais compreensivo...

O Flamengo está cheio de convites para jogar. Dois jogos em Curitiba, dois em Florianópolis, três em Lima, um amistoso com o Nautico, no Rio e, ainda, o jogo de aniversário do Internacional, de Porto Alegre, já incluído no programa oficial dos colorados para seis de abril, embora o rubro-negro não saiba de nada. Como o Rio-São Paulo começa a dez de abril, parece que o único jeito é dividir o plantel em dois...

Ontem, começaram a fazer também no uruguiano Juan Carlos Armental para dirigir as finais do Campeonato Brasileiro. É um bom juiz e tem a vantagem de nunca ter tido vitórias contratuais com as entidades interessadas no desfecho...

Genuino é mesmo um caso perdido. O "homem do canivete" jogou a seleção brasileira rigorosamente "à francesa" e, até agora, não deu a menor bola no técnico Nilton. Nem ao presidente Caran. Parece que desta vez, mesmo com toda a habilidade do seu amigo José Arnaldo, advogado permanente...

TRÊS TURNOS

Infelizmente, não nos livramos de 55 da praça dos três turnos. Já se discutiu em assembleia da F. M. F. sobre o próximo campeonato e ninguém teve coragem de atacar o "monstrinho", apesar das inflamadas declarações contrárias proferidas há tempos. Entretanto, o nosso "slogan" continuará o mesmo — a favor de Abelard e contra o terceiro turno.

ARBITRAGENS

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. está sendo criticado porque vai lançar mão de juizes estrangeiros para as últimas partidas do Campeonato Brasileiro, a começar de hoje, quando teremos debutando no Maracanã, "herr" Harden, importado diretamente da Alemanha para Porto Alegre, via Recife... Estou plenamente de acordo com as críticas. Apenas, o endereço está errado. Não é propriamente no órgão técnico da CBD e ao seu presidente, apenas com dois meses de atividade, que se devem endereçar os reparos e as advertências, porque o problema é velho, tem origens remotas e não pode ser resolvido nem com jornal e nem com rádio. Havia, por exemplo, um homem naturalmente indicado para dirigir as finais: este homem era Mário Viana. Entretanto, quem esteve, domingo, no Pacembu, e viu o trabalho do nosso veterano árbitro, não pensa mais da mesma maneira. Mário voltou a ser aquele juiz-policia que seus amigos tanto combateram, "queimando-se" voluntariamente para a série final. O sistema de revezamento (juiz paulista no Rio e juiz carioca em São Paulo), era também inexistente, em face do desequilíbrio entre os dois quadros de árbitros, de sorte que a remediação era mesmo apelar para o recurso do juiz estrangeiro, que continuará sendo a única porta de saída para essas emergências, até que alguém decida encerrar o problema de frente. Em todo caso, há rumores de um Colégio de Árbitros em organização e isso talvez seja o princípio.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Quadrinho 1 — O Fluminense está com o canivete em mãos e vai treinar em General Severiano.

Quadrinho 2 — Zezé Moreira aproveita a oportunidade e propõe a Russo (pela quarta vez), a troca de Ruarinho por Didi.

Quadrinho 3 — Russo rejeita e também, pela quarta vez, sugere que em lugar de Ruarinho, o Botafogo de Garrincha ou Dino e mais uns trocados.

Quadrinho 4 — Zezé Moreira diz que precisa de Didi, mas precisa, também, de Garrincha e de Dino. Ai, o treino acaba e também a conversa.

Quadrinho 5 — A "novela" Didi continua na próxima semana.

BOB RICHARDS, O FENÔMENO DO DECATLO

O decatlo dos atuais Jogos Pan-Americanos, foi um dos poucos eventos que não registrou um novo recorde para o grande certame, embora apresentando um grande campeão. Refer Johnson, dos Estados Unidos, quase perfeito nas provas de campo e menos que isso nas Saltou duas vezes 4,50 mts., com vira, e foi o segundo na grande prova, mesmo faltando ao compromisso dos 1.500 metros!

Ainda assim, Johnson totalizou uma contagem apreciável, mesmo marcando zero ponto na prova final, os 1.300 metros, onde o seu tempo ultrapassou o limite estabelecido pelo Regulamento Internacional Moderno.

Para compensar, entretanto, aconteceu na mesma competição de dez provas um fato admirável e surpreendente — a participação de William (Bob) Richards, o fenomenal mago do salto, CONT. NA 6.ª PAG. DO 2.º CAD.

VITÓRIA DO FLAMENGO EM CAMPOS

Derrotada a equipe do Americano pela contagem de 5x2 — Quadros, marcadores e outros detalhes

CAMPOS, 22 (Serviço Especial de A NOITE) — Despedindo-se dos granados campistas, a representação do Flamengo superou a do Americano F. C. bi-campeão local, pela contagem de 5x2. Já no primeiro período, o clube carioca conseguiu a vantagem de 4 x 1. Marcaram Henrique, aos sete minutos, Paulinho, aos nove, Célio, para o

Americano, aos onze minutos; Henrique, aos vinte minutos; e, Evaristo, o quarto gol aos quarenta e um minutos.

Na etapa derradeira Evaristo, aos 14 minutos assinalou o quinto tento do Flamengo, enquanto Artur, aos 41 minutos, marcava o segundo gol do Americano. Com a contagem de 5 x 2, favorável ao bi-campeão carioca terminou a partida.

QUADROS E OUTROS DETALHES

Os dois quadros que prelarão no amistoso de ontem, à noite, estavam assim formados:

FLAMENGO — Garcia — Tomires (Jorge) e Pavão — Servílio — Luiz Roberto e Jadir — Paulinho (Didi) — Doca — Henrique — Evaristo e Babá.

AMERICANO — Alcides (Fernando) — Jorge Ramos e Nilton — Mario (Ronaldo) — Célio e Nilton — Célio — Ar-

ESPERADA, AINDA HOJE, A RESPOSTA DO URUGUAI

SOBRE A VINDA DE ESTEBAN MARINO PARA DIRIGIR AS FINAIS

Depois de tomar as providências necessárias para a consulta, no caso, à Associação Uruguia de Futebol, sobre a possibilidade da vinda de juiz Esteban Marino ao Brasil, para apitar as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, o Sr. Alves do Morais teve oportunidade, ontem, de levar ao conhecimento dos seus companheiros do Conselho Técnico todas essas providências, que foram, afinal, homologadas. Feito isso, como era natural, o convite ficou, também, ratificado, confirmado pela diretoria da C. B. D., que ontem também se reuniu na sede da Rua da Quitanda.

Sobre a vinda ou não, do dirigente oriental, Esteban Marino, sem dúvida um dos bons jogadores do Continente ao que A NOITE foi seguramente informado, deverá vir, ainda hoje, uma resposta definitiva da Associação Uruguia de Futebol.

PROVIDÊNCIAS PARA O EMBAQUE, AMANHÃ

Caso o convite seja, afinal, aceito, serão tomadas providências a fim de que o consagrado "referee" embarque na sexta-feira, para o Rio de onde, provavelmente, no dia imediato, seguirá para São Paulo.

DIETRICH GERNER, O GRANDE AUSENTE

O técnico de Ademir Ferreira da Silva não logrou ainda acompanhar o seu extraordinário pupilo. Mas os "touristes" do C. O. B. continuam presentes às embaixadas

A grande comitiva que o desporto brasileiro mandou ao México para concorrer aos II Jogos Pan-Americanos, ao que tudo indica, trará de volta um título de glória; o recorde mundial do triplo-saltista Ademir Ferreira da Silva que valeu ao atleta brasileiro a medalha de ouro conferida aos campeões, talvez a única a conquistar pelos nossos patriotas — eles no entanto são tantos...

A não ser que um sucesso inesperado, fora das previsões dos olímpistas — tanto poderá ser o da equipe de water-polo como a de basquetebol — deverá acontecer no México o que aconteceu em Helsinqui; foram muitos e só um pôde ou soube conquistar um resultado verdadeiramente olímpico embora já se tenha ouvido que dos jogos da capital finlandesa nos tinha vindo um "speaker-olímpico" produto ainda desconhecido mas que a nossa fauna de "fenômenos desportivos" criou para efeito de propaganda comercial...

Há de parecer imperitina muitos dirão até que o comentário resulta de um desejo de viagem que se frustra, mas a verdade é que a composição de nossas embaixadas desportivas continua a exigir censura, atenção honesta, vigorosa e rija. Interpretar como o quiserem os "magnatas" das direções, os primeiros a serem as escaladas que se apresentam sempre uniformizados em todas as competições internacionais e cujas coleções de "souvenirs" engordam de ano para ano, de olimpíada para olimpíada; a grande verdade é que as nossas representações no estrangeiro, salvo casos raros valem mais como passados coletivos.

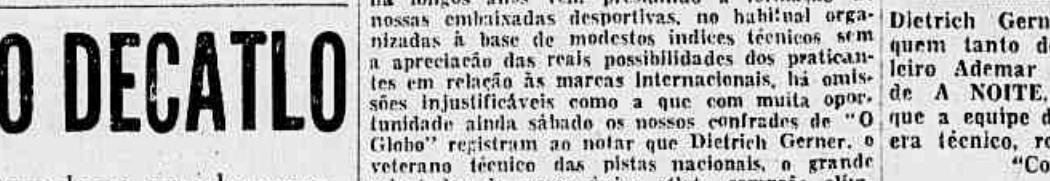
O ideal de que numa prova desportiva "a competição é tudo" não exclui a complementação de que essa competição há de ser o resultado de uma preparação adequada e da avaliação previa do valor desportivo do atleta, de sorte que o cotão resulte realmente em competição e não se transforme em farsa ou passepate e que as direções se mostrem competentes e realmente devotas.

Para comprovar ainda mais o critério que há longos anos vem presidindo a formação de nossas embaixadas desportivas, no habitual organização à base de modestos índices técnicos sem a apreciação das reais possibilidades dos praticantes em relação às marcas internacionais, há omissões injustificáveis como a que com muita oportunidade ainda sábado os nossos confrades de "O Globo" registram ao notar que Dietrich Gerner, o veterano técnico das pistas nacionais, o grande orientador do nosso único atleta campeão olímpico, jamais logrou ser escalado para acompanhar o seu pupilo ainda mesmo a esse Pan-Americano do México após dois anos da triunfal apresentação de Ademir nas frias terras da Finlândia.

Não seria esse um dos primeiros homens a figurar na lista se outro fosse o critério dos organizadores da equipe nacional? Não é habido que o atletismo brasileiro tanto deve a Dietrich Ger-

ner pela excelência de sua atividade profissional, provada através de campeonatos continentais e nacionais por ele preparados e agora com o campeão olímpico e campeão pan-americano e mundial de triplo salto cujas qualidades naturais para a prova ele soube explorar a ponto de torná-lo uma figura mundialmente famosa nos setores desportivos?...

Pois bem esse técnico a quem tanto deve o atletismo nacional não consegue ser escalado. Mas há nessa como haverá noutras embaixadas que se



Dietrich Gerner, "O técnico esquecido", a quem tanto deve o campeão olímpico brasileiro Ademir Ferreira da Silva, na redação de A NOITE, em uma das oportunidades que a equipe do São Paulo F. C., de que ele era técnico, recebia o prêmio da vitória da "Corrida da Fogueira".

organizarem os mesmos nomes, as mesmas pessoas de sempre que se aproximaram dos postos e guardam sem qualquer espírito desportivo todas as chances de conhecer o mundo... à custa do desporto. Quando se organizam as embaixadas mais à base da eficiência e menos em conformidade dos gulosos desejos dos nossos dirigentes "globe-trotter"?

HOMOLOGAÇÃO TOTAL DAS RESOLUÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO

Durante a reunião de ontem, quando o Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., homologava várias das decisões tomadas a efeito pelo seu presidente, tais como, por exemplo, sobre a designação do juiz Horst Herdgen, para apitar o jogo de hoje — Cariocas x Mineiros, e sobre a indicação do Pacembu para local da primeira partida das finais, São Paulo fez uma ligação telefônica para a C. B. D. Nessa ocasião, os senhores Alves do Morais, do C. T. F., e Mário Frugueli, presidente da Federação Paulista de Futebol mantiveram ligeira palestra sobre os acontecimentos ligados ao chamado do "association" nacional, aliás, presenciada pela reportagem de A NOITE.

VIRÁ ASSISTIR CARIOCAS VERSUS MINEIROS

Do "bate-papo" pelo telefone, ficamos interessados de que o senhor Mário Frugueli, que deverá vir ao Rio, hoje, para assistir o "match" Cariocas x Mineiros, seria, então, classificado da resposta da A. U. F., sobre a vinda, ou não, de Esteban Marino.

OSNI PINHEIRO SANTOS MIRIM DEQUINHA OSWALDINHO GARRINCHA RUBENS ADEMIR DIDI PINGA

MINEIROS

SINVAL AFONSO OSWALDO GERALDINO PAMPOLINI PAULINHO RAIMUNDINHO GATO GENUINO GASTÃO SABU

RECIFE, 22 (Asap) — O centro-avante Maranhense, do Flamengo, do Rio de Janeiro, contratado pelo Santa Cruz, pelo espaço de um ano, Marinho, receberá, mensalmente, doze mil cruzeiros, além de gratificações.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL!